

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

Sede, Redação e Administração
RUA LUIZ RABELO, N.º 681

S. PAULO — Quinta-feira, 1 de Setembro de 1949

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.652

COCHABAMBA, PRINCIPAL REDUTO REBELDE CAI EM PODER DAS FORÇAS DO GOVERNO DA BOLÍVIA

O PRESIDENTE VIDELA CONSEGUIU DEBELAR GRAVISSIMA CRISE MINISTERIAL NO CHILE

Aceitou o governo, o programa político e econômico apresentado pelos radicais, visando remediar as dificuldades financeiras do país

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — O presidente do Chile, dr. Gabriel González Videla, acredita haver conjurado uma das maiores crises ministeriais que já ameaçaram o seu governo, com a aceitação do programa político e econômico oferecido pelos radicais, através do líder e ministro do Tesouro, Jorge Alessandri, depois de haver conferenciado com os elementos do Conselho Diretor do Partido Radical Chileno.

Os radicais prometeram continuar no governo, desde que o governo se compromettesse a apresentar ao Congresso o programa visando remediar a tremenda situação em que se encontra o país, devido à especulação e ao alto custo da vida.

O presidente, recentemente rejeitou o pedido de demissão formulado por quatro ministros. O presidente diz que a rejeição do pedido fundou-se "em motivos de interesse nacional".

As demissões rejeitadas pelo presidente foram as apresentadas pelos ministros do Exterior, German Riesco, da Agricultura, Víctor Opa, ambos liberais e Guillermo Vial, da Saúde Pública e Felipe Letelier, do Trabalho, ambos conservadores.

González governa com o apoio dos radicais, tendo os conservadores e socialistas representados no seu ministério de governo.

O programa oferecido pelo Partido Radical incluiu os seguintes itens:

Primeiro: — União de vários departamentos governamentais para o estabelecimento de um escritório de controle de salários e preços.

Segundo: — Coordenação e controle governamental do crédito.

Terceiro: — Créditos para a produção, com prazos e juros determinados, dentro de cada ramo de atividade.

Quarto: — Revisão da legislação tributária.

Quinto: — Encorajamento da produção, desenvolvimento da Corporação (Corporación Chilena de Fomento de

Produção) em suas várias atividades e dos esforços das corporações e elementos particulares, nos seus empreendimentos, através do estabelecimento de prioridade e financiamentos.

Sexto: — Promulgação de leis de controle da renda.

Sétimo: — Um novo plano adicional de construções populares para moradia.

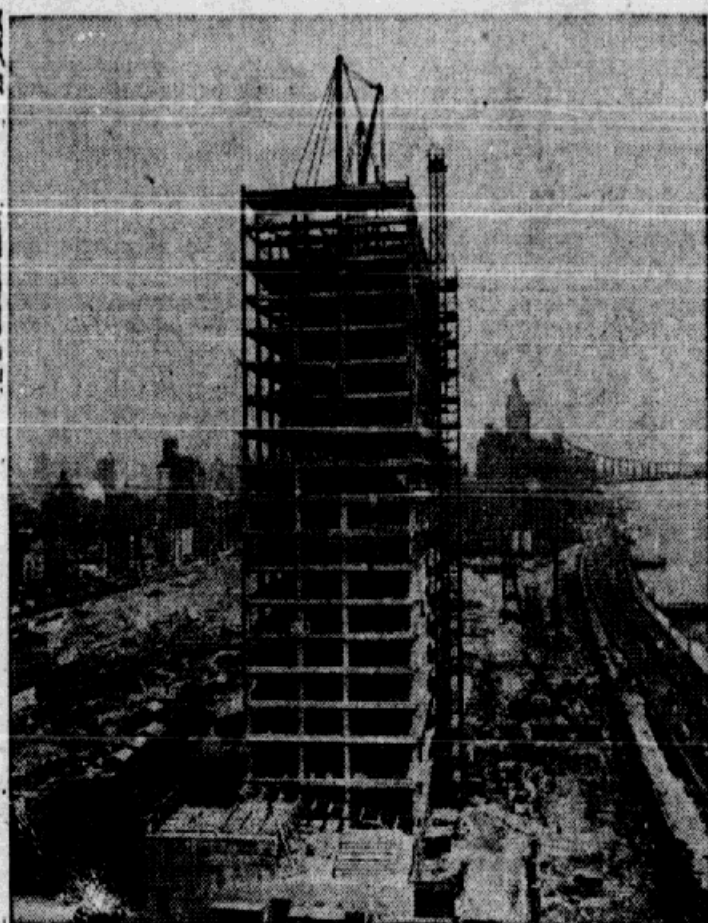
Oitavo: — Revisão da legislação de previdência social.

A aceitação do programa do Partido Radical, que como vemos compõe-se de oito itens, todos eles visando melhorar as condições econômicas do país em geral e das camadas mais humildes, em particular, marca o fim da crise governamental.

POSTO EM LIBERDADE O EX-PRESIDENTE ARIAS

PANAMA, 31 (A. F. P.) — Em consequência do decreto de anistia parcial, assinado hoje pelo novo presidente sr. Daniel Chánis, o ex-presidente Arnulfo Arias foi posto em liberdade.

O sr. Arias estava preso como implicado na última e fracassada tentativa revolucionária que tramou no país para derrubar o governo do presidente Arceena.



FUTURO EDIFÍCIO DAS NAÇÕES UNIDAS — Está sendo construído em Nova York, o prédio onde se localizará a Secretaria da O.N.U., cujo custo está orçado em pouco mais de 2 milhões de dólares. A foto acima, tirada em julho último, mostra-nos a armação já erguida, com 18 andares, dos 39 que deverão estar concluídos em abril ou maio do próximo ano.

NAO ACEITOU A GREGIA OS CREDITOS FINANCEIROS A SEREM DISTRIBUIDOS CONFORME ESTA' PREVISTO NO PLANO MARSHALL

ALEGA O GOVERNO HELENICO QUE A VERBA, ASSIM REDUZIDA, NAO BASTA PARA FAZER FACE AS NECESSIDADES DO PAIS — AS DEMAIS NAÇÕES BENEFICIARIAS, EMBORA SOB PROTESTO, CONCORDARAM COM A QUOTA QUE LHES CABE

PARIS, 31 (AFP) — Apenas a Grécia não aceitou os créditos que lhe foram atribuídos no quadro da execução do segundo ano do Plano Marshall.

Segundo o delegado grego, tais créditos não bastam para as necessidades do seu país, cujas despesas estão altamente oneradas pelos encargos da guerra civil.

ACEITAM OS DEMAIS BENEFICIÁRIOS

PARIS, 31 (AFP) — Os países beneficiários do Plano Marshall aceitaram a repartição dos créditos para o segundo ano de ajuda americana, tal foi previsto pelo Comitê competente da organização europeia de cooperação econômica.

Embora protestando contra a redu-

ção dos créditos, os delegados das principais potências aceitaram as somas que lhes estão reservadas.

A REDUÇÃO DOS CREDITOS

WASHINGTON, 31 (AFP) — As comissões do exterior e dos assuntos armados do Senado concluíram um acordo, para a redução dos créditos do Pam.

(Conclui na 2.ª página).

FUGA PRECIPITADA DOS LÍDERES DA INTENÇÃO

PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE BERRES TRANSMITIDA AO POVO BOLIVIANO

LA PAZ, 31 (A. F. P.) — Cochabamba caiu em poder das forças do governo, anuncia-se oficialmente.

LA PAZ, 31 (A. F. P.) — As tropas governamentais ocuparam Cochabamba às quatro horas da manhã de hoje, anuncia-se oficialmente.

LA PAZ, 31 (U. P.) — As forças do governo que marcharam em direção a Cochabamba, reduto dos rebeldes, chegaram às suas raízes, capturando a Colina de La Coronilla, o campo de pouso, a estação de rádio, e depósitos e instalações das refinarias nacionais.

LA PAZ, 31 (U. P.) — As tropas legais comandadas pelo general Quiroga avançaram sobre Cochabamba em três direções diferentes — uma fração por Vinto, outra por Antivanez e a última por Angostura.

LA PAZ, 31 (A. F. P.) — A notícia da entrada das forças governamentais circulou nas primeiras horas da manhã de hoje. Pouco antes, um comunicado do governo anunciava que era iminente a rendição dos rebeldes e que a cidade estava inteiramente cercada.

Uma única batalha entre os defensores de Cochabamba e as forças governamentais, segundo esse comunicado, travou-se a cerca de 40 quilômetros da cidade, sendo os rebeldes batidos e postos em fuga na direção de Cochabamba.

Segundo outras informações, dois aviões conseguiram levantar voo há tempo de Cochabamba, levando para Arequipa e para o Chile os principais chefes revolucionários instalados em Cochabamba.

CAPTURADOS OS PRINCIPAIS MEMBROS DA JUNTA REVOLUCIONÁRIA

LA PAZ, 31 (AFP) — Anunciou-se nesta capital que os principais membros da Junta Revolucionária de Cochabamba foram presos pelas tropas governamentais, quando estas ocuparam a cidade na manhã de hoje.

O general Quiroga entrou na cidade, à frente das forças legais.

Assumindo o governo militar da cidade, o general Quiroga destituiu imediatamente de suas funções o prefeito e o chefe de Polícia de Cochabamba que haviam sido nomeados pelos revolucionários.

LA PAZ, 31 (AFP) — O presidente da República lançou uma proclamação, a propósito da ocupação de Cochabamba.

Nessa mensagem, dirigida à nação, o

(Conclui na 2.ª página).

Ampla conferencia financeira entre os EE. UU. a Inglaterra e o Canadá

Otimismo nos meios economistas interessados pelo bom êxito do plano econômico — Será estudado o acordo comercial anglo-argentino

WASHINGTON, 31 (Por Harry W. Frantz, correspondente da "United Press") — Alguns economistas do governo norte-americano sustentam, cheios de esperança, que as negociações econômicas entre o Reino Unido, Canadá e Estados Unidos tenderão a fomentar, indiretamente, as gestões para melhorar as relações comerciais entre os Estados Unidos e a Argentina.

A Comissão de Estudos Comerciais Norte-Americano-Argentina analisará cuidadosamente o progresso das negociações, tanto do ponto de vista

dos princípios que se estabeleçam como das novas técnicas.

Espera-se que as negociações, a serem iniciadas aqui na próxima semana, revelem até que ponto os Estados Unidos estão dispostos a incrementar as importações da região da libra-esterlina e especialmente do Reino Unido, como meio para aliviar a crise britânica. Se se estabelecer uma firme e ampla política por parte dos Estados Unidos para aumentar as importações e a mesma obtiver apoio da opinião pública, existirá, então, melhor situação para as futuras gestões destinadas a incrementar as importações da República do Prata. Tem-se esperanças também de que a delegação britânica ajuda a dissipar o antagonismo político que surgiu no seio do Congresso norte-americano, em consequência do acordo comercial entre o Reino Unido e a Argentina. Essa atitude dos congressistas baseou-se na crença de que o governo britânico prejudicou indevidamente as exportações dos Estados Unidos para a Argentina, ao insistir na exportação de artigos britânicos, em grande escala, para a Argentina, durante o período de cinco anos.

Os peritos em Washington acreditam que a Grã Bretanha se sentiria satisfeita se os Estados Unidos aumentassem suas importações da Argentina, pois, com isso, a República platina se converteria em melhor mercado para exportações dos Estados Unidos e por conseguinte, existiria melhor atitude para com a Grã Bretanha em Washington. Considera-se possível que os exportadores dos Estados Unidos façam, futuramente, gestões para a conversão em dólares das contas argentinas em libras-esterlinas em Londres.

O PANORAMA DA SITUAÇÃO TÉCNICA

O aspecto técnico da conferência entre os Estados Unidos e o Reino Unido que maior interesse terá para a Comissão de Estudos Comerciais Norte-Americano-Argentina consiste nas projetadas medidas para melhorar

(Conclui na 2.ª página).

PREPARA-SE ATIVA E INTENSIVAMENTE A DEFESA MILITAR DA COLÔNIA BRITÂNICA DE HONG KONG

Serão empregados trinta mil homens e uma eficiente defesa anti-aérea para enfrentar qualquer ataque dos comunistas chineses

HONG KONG, 31 (UP) — "A colônia de Hong Kong, na minha opinião, poderá ser defendida de quaisquer ataques dos comunistas", declarou hoje o tenente-general britânico Francis Presting, comandante de Hong Kong.

DEFESA CONJUNTA DE HONG-KONG E MACAU

HONG KONG, 31 (UP) — Falando à imprensa, o tenente-general Francis Presting revelou ter discutido com altas patentes britânicas planos para a defesa conjunta das co-

lônias de Hong-Kong e Macau. Esta última, é dominada pelos portugueses. Entretanto, recebeu fornecimentos maiores detalhes a respeito.

30 MIL HOMENS PARA DEFENDER HONG-KONG

HONG-KONG, 31 (UP) — O tenente general Francis Presting, comandante militar britânico de Hong-Kong, declarou que o total dos efetivos militares ali existentes é de 30 mil soldados.

Por outro lado, afirmou ainda que

"numerosas baterias anti-aéreas estão sendo instaladas por toda a colônia de Hong-Kong, em tal quantidade como a verificada por ocasião da "blitz" de 1940 contra Londres".

SERA' AUMENTADA A DEFESA ANTI-AEREA DE HONG-KONG

HONG-KONG, 31 (AFP) — "A intensidade da defesa anti-aérea de Hong-Kong será dentro em breve comparável à das cidades mais defendidas do mundo inteiro, principalmente Londres, durante a última guerra".

declarou hoje o general Fosting, comandante-em-chefe das forças de Hong-Kong.

Depois de acentuar as diferenças entre a potencia ofensiva atual e a de 1941, quando os japoneses se apoderaram da colônia, Fosting revelou que "desta vez a aviação britânica ficaria alerta" e que dois novos porta-aviões deveriam chegar proximamente.

O general revelou ainda que foi constituída uma divisão graças à chegada de novos reforços e de importantes quantidades de material, mas recusou-se a dizer o número exato das tropas estacionadas em Hong-Kong. Acrescentou-se, no entanto, segundo estimativas dignas de crédito, que se elevariam a cerca de 25.000 homens, cinco mil dos quais da RAF e da marinha.

Depois de indicar que as rotas estratégicas e locais onde serão colocadas as baterias anti-aéreas estão sendo construídas, o general precisou que se o exército participasse das patrulhas, a título de treinamento, o controle da fronteira ficaria nas mãos da polícia.

Finalmente, Fosting desmentiu ter iniciado conversações com Portugal a respeito da defesa comum de Hong-Kong.

(Conclui na 2.ª página).

A desvalorização da libra causaria pânico na Europa

Retrai-se o alto comercio com receio da alteração da moeda inglesa — Caótica a situação na parte da Europa ocidental

LONDRES, 31 (U. P.) — Funcionários britânicos advertiram que os rumores no sentido de que a Grã Bretanha desvalorizaria sua moeda estão provocando o caos financeiro nos países da Europa ocidental. Diz-se que os homens de negócios temem fazer compras, receosos de que o valor da libra-esterlina, que está sendo cotada a quatro dólares norte-americanos, seja alterado subitamente.

Fontes bem informadas declararam que os estadistas britânicos em Washington solicitarão uma declaração autorizada dos Estados Unidos sobre o assunto, para manter a confiança e restabelecer a estabilidade.

Afirmaram os aludidos funcionários que as reiteradas declarações do ministro da Fazenda, de que não se considerará a redução do valor da libra-esterlina, a menos que se efetue a revalorização geral de todas as moedas europeias, não convenceram os comerciantes legítimos e nem os especuladores. "Os persistentes rumores sobre a desvalorização da libra-esterlina — acrescentaram — estão provocando rapidamente o estancamento do comércio. A Grã Bretanha europeia é até outras partes do mundo encaminham-se rapidamente para uma caótica situação econômica".

As mesmas fontes salientaram que os especuladores franceses, que há um ano converteram seus instáveis francos em libras-esterlinas, estão, agora, fazendo o contrário.

Por outro lado, despachos de Roma dizem que os bancos italianos receberam ordens para suspender o envio de pagamentos em libras-esterlinas, devido à situação de incerteza criada pelos rumores sobre a desvalorização. Diz-se, também, que muitas firmas suíças cancelaram algumas ordens de compra de artigos italianos, explicando que depois da desvalorização da libra-esterlina poderão comprar por preços mais acessíveis na Grã Bretanha.

Entretanto, anuncia-se que o sr. M. E. Dening, chefe da seção de assuntos do Extremo Oriente do Ministério das Relações Exteriores, partirá de avião para Washington, na próxima semana, a fim de participar das conversações sobre a estratégia militar que se celebrará simultaneamente com as negociações sobre questões financeiras.

DESASTRE COM UMA "FORTALEZA VOADORA"

NOVA YORK, 31 (U. P.) — A força aérea informa da cidade de Spokane que dos 15 tripulantes da Super-Fortaleza Voadora ali caída, 14 conseguiram ser lançados de paraquedas, salvando-se.

Ainda não é conhecida a sorte do único tripulante restante.

Dean Acheson não acredita num conflito iminente em consequencia da presente situação nos Balcãs

MAIS DE 100 MIL SOLDADOS PARTICIPARÃO DOS EXERCÍCIOS MILITARES NA ALEMANHA

Tanques, aviões e navios de guerra norte-americanos cooperarão nas manobras, consideradas as maiores já levadas a efeito na zona ocidental da nação germanica

BERLIM, 31 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que mais de 100 mil soldados participarão em setembro das maiores manobras militares que o comando norte-americano já promoveu em sua zona de ocupação.

Tanques, aviões e navios de guerra participarão dessas manobras, as maiores já realizadas na Alemanha desde o fim da guerra.

BERLIM, 31 (A. F. P.) — Revela-se que o general Huebner, comandante chefe das forças americanas na Alemanha, dirigirá pessoalmente as grandes manobras militares das três armadas que serão efetuadas a partir de 17 de setembro na zona americana de ocupação.

BERLIM, 31 (A. F. P.) — Foi oficialmente revelado que 200 aviões participarão das grandes manobras militares norte-americanas a serem realizadas na zona de ocupação dos Estados Unidos na Alemanha, na segunda quinzena do mês entrante.

(Conclui na 2.ª página).

Encarada como uma "guerra de nervos" a concentração de divisões russas em vasta extensão da fronteira iugoslava — Empenham-se os ocidentais a fim de manter a paz balcânica — Publicada a nota soviética de violentas acusações contra Belgrado

WASHINGTON, 31 (AFP) — O sr. Dean Acheson declarou não acreditar que a guerra seja iminente nos Balcãs.

Aludindo à pressão e campanha soviéticas contra a Iugoslávia, Acheson disse que tudo não parece passar de outro capítulo da "guerra de nervos".

"GUERRA DE NERVOS"

WASHINGTON, 31 (AFP) — Para o sr. Dean Acheson, a situação nos Balcãs não é de molde a conduzir a uma guerra iminente. Com efeito, o titular do Estado começou hoje abordando a situação iugoslava, em sua entrevista concedida todas as semanas aos jornalistas. Em resposta a um correspondente, que o interrogou sobre o que pensava dos rumores segundo os quais a guerra balcânica poderia ser iminente, o sr. Acheson respondeu:

"A atitude soviética para com a Iugoslávia deve ser, sobretudo, atribuída a "guerra de nervos". O titular da política externa americana acentuou porém que o Departamento

do Estado acompanha atentamente os acontecimentos e que, de outra parte, os embaixadores americano, inglês e francês em Belgrado realizam consultas a este respeito.

Indiretamente, Acheson deu menor importância as informações tendentes a descrever a situação como grave, acentuando que a ação soviética neste sentido é acompanhada de uma publicidade forçada pelo Kremlin, no quadro geral da guerra de nervos.

O secretário de Estado acrescentou que o governo dos Estados Unidos não recebeu nenhum pedido do marechal Tito para o fornecimento de armas e que o governo americano não estudava no momento qualquer projeto, neste sentido.

A respeito das conversações dos representantes dos ministros do Exterior relativas ao tratado de paz da Austrália, o sr. Acheson declarou que, apesar dos progressos realizados, tais conferências chegaram a um impasse, em virtude

das divergências de pontos de vista fundamentais entre as potências ocidentais e a Rússia com referência ao futuro da Austrália. Acrescentou que o fator essencial nestas divergências decorre do fato de que os Estados Unidos, a Inglaterra e a França desejam que possa ser constituída uma Austrália independente e democrática, enquanto que os soviéticos procuram, ao contrário, impor a este país encargo econômico insuportável e assim esmagar a nação austríaca.

NOVOS GRUPOS DE AVIÕES RUSSOS CHEGAM A FRONTEIRA

BELGRADO, 31 (U. P.) — Novos grupos de aviões russos chegaram à região de Timok, durante as últimas horas, porém é totalmente desconhecido o seu número.

LONDRES, 31 (A. F. P.) — Anuncia-se que o Ministério do Exterior pediu esclarecimentos ao seu embaixador em Belgrado, sr. Charles Peak, sobre a

(Conclui na 2.ª página).

A questão indonesiense

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

HAIA — Depois de cerca de seis meses de adiamentos inevitáveis, os representantes da Holanda e da Indonésia iniciaram sua Conferência da Mesa Redonda. Espera-se que de tal reunião resultem a transferência incondicional da soberania para a Indonésia e a criação de uma União na qual os dois países cooperem por sua livre e espontânea vontade, unidos sob a Coroa Holandesa. Depois de três acordos para cessação de fogo e de duas "ações policiais" dos holandeses, o acordo Van Royen-Rum, de 7 de maio, tornou viável a transferência da soberania e determinou a volta do governo republicano a Jogjakarta e a cessação de hostilidades. Em troca, o governo republicano concordou em participar da Conferência da Mesa Redonda.

Antes concluído, da realização da conferência tiveram de ser suspensas as hostilidades e o governo republicano teve de chegar a acordo com os representantes de outros territórios indonésios. A conferência iniciou seus trabalhos baseada em propostas muito diferentes das utilizadas anteriormente pelos holandeses, em fevereiro, ocasião em que o governo republicano não se encontrava ainda em Jogjakarta, continuavam a ser travados combates e as autoridades repu-

blicanas não tinham chegado a entendimento com seus vizinhos indonésios. Para que se possa compreender porque motivo existe agora, depois de tantos anos de luta, uma possibilidade de se formar uma União Indonésia, é preciso passar em revista toda a história da questão entre aquela antiga colônia e a metrópole.

Quando terminou a guerra, não havia tropas holandesas ou aliadas na Indonésia para desarmar os japoneses. Devido a isso, foi proclamada a República Indonésia em Batavia, a 17 de agosto de 1945, tendo como presidente o dr. Soekarno e vice-presidente o dr. Mohammed Hatta. Seus territórios mais importantes eram Java e Sumatra, as ilhas mais ricas e mais densamente povoadas das Índias Orientais. No fim de setembro de 1945, foram desembarcadas tropas britânicas, que permaneceram na Indonésia, até novembro de 1946. Quando os holandeses reassumiram o controle, a República se firmou e sua influência se fazia sentir sobre toda a Indonésia, apesar de não contar com um exército regular.

As relações da Holanda com a República e com os territórios não republicanos da Indonésia eram muito vagas.

Na Conferência de Maline, em 1946, os holandeses procuraram definir suas relações com os territórios não republicanos. Ao mesmo tempo, travavam-se combates esporádicos entre as forças holandesas, que recebiam reforços constantes da metrópole, e as forças regulares e irregulares da nova República. Em setembro de 1946, houve uma tregua — foi assinado, em caráter provisório, a 15 de novembro, o acordo de Lingardjati, pelo qual a Holanda reconhecia a existência da República, que deveria se tornar parte dos Estados Unidos da Indonésia e formar uma união com o Reino da Holanda.

Quando a 20 de dezembro, a Segunda Câmara de Haia se dispôs a ratificar não o acordo, mas uma nova versão do mesmo, os republicanos começaram a suspeitar que os holandeses lhe queriam impor tal versão. Apesar do governo republicano ter ratificado o acordo, a contínua chegada de reforços de tropas holandesas confirmaram suas suspeitas. A 27 de maio de 1947, o governo holandês convidou o governo republicano a aceitar certas propostas, inclusive a criação de uma força policial mista. Os republicanos não puderam receber tais propostas e

(Conclui na 11.ª página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

RECEBIDO EM PLENARIO LORD JOWITT, CHANCELER DA GRÁ BREITANHA

Novas críticas à situação dos deslocados de guerra — Voltou à Comissão de Industria e Comercio o projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas

RIO, 31 ("Correio") — A Câmara dos Deputados recebeu, hoje, a visita de Lord Jowitt, do Parlamento Inglês, ora em visita ao nosso país. Conduzido ao recinto pela Comissão anteriormente nomeada para tal, o parlamentar britânico tomou assento, na mesa, à direita do presidente Ciriilo Junior, que, após rápidas palavras, convidou o sr. Gilberto Freire a saudar, em nome da Casa, o ilustre visitante. Foi o representante britânico, nomeado em nome da pessoa de Lord Jowitt o ex-poderoso e as tradições da Grã Bretanha. Caracterizando na sua individualidade o "fair-play" inglês aliado à insuperável grandeza das instituições de sua pátria, disse o orador britânico:

— "Fostes ministro nos dias terribéis em que a Grã Bretanha, como que cumprindo palavras dos Evangelhos, teve a coragem de 'perder a vida', salvando-se pelo sacrifício: um sacrifício que também a nós, povos da América, salvou de perigos talvez mortais para as nossas aspirações democráticas. Sois um homem sensível aos encantos da vida do campo embora se saiba que ninguém vos excederia e a Lady Jowitt no gosto de fazer da residência de 'Lord Chancellor' no calmariano de Londres em que a grã civilização britânica e os próprios arrojos da arte moderna melhor se juntam à paisagem metropolitana enobrecida por tantas torres antigas e ilustres. Sois um jogador de tennis. E onde quer que apareça a vossa pessoa, aparece o Parlamento britânico, aparece a Justiça Britânica, aparece a Câmara dos Lordes, aparece Oxford, aparece a Grã Bretanha dos dias heróicos da grande guerra, aparece o esporte no que tem de mais castamente britânico, aparece a Inglaterra rural, aparecem os campos, os rebanhos, as casas de lavradores, os restos de abadias, os caminhos por onde ainda se pode andar gostosa e calmamente a pé, as torres de Londres, aparece a Grã Bretanha da política social, aparece a Grã Bretanha de sua majestade o rei".

DISCURSO DE LORD JOWITT
Serendos os aplausos ao discurso do sr. Gilberto Freire, respondeu Lord Jowitt. Como advogado profissional e como lord chanceler, era com grande satisfação que visitava a Câmara dos Deputados do Brasil. Traçou algumas linhas de semelhança entre as situações do Brasil e da Inglaterra, ressaltou as diversidades e acentuou:

— "Vosso grande país, que pela extensão bem poderia ser chamado de subcontinente, acha-se na verdade, segundo a letra de vosso vibrante hino nacional, 'detido eternamente em berço esplêndido'. E não há dúvida de que vosso problema é o de desenvolver-se quase ilimitados recursos de toda espécie, agrícolas, industriais e minerais. E quem visita o Brasil, mormente o Rio de Janeiro, que é de fato uma cidade maravilhosa, não pode deixar de perceber a medida de desenvolvimento que já se realizou nem de prever para o futuro a expansão desse mesmo desenvolvimento por todo o interior do país. Os problemas de meu país prendem-se a uma área geográfica e densamente povoada, porém pequena e que deve sempre aumentar mais e mais, a todo custo, suas exportações de mercadorias manufaturadas para que possa importar as matérias primas e os alimentos de que necessita.

Outro exemplo ainda de que as necessidades do Brasil e da Grã Bretanha, são complementares, está em que nós, na Grã Bretanha, necessitamos dos numerosos produtos básicos que tendes disponível para a exportação: por outro lado, podemos oferecer ao Brasil mercadorias manufaturadas e aparelhagem industrial úteis ao desenvolvimento continuado de vosso país. Nesse particular, é para mim motivo de prazer visitar-vos logo após a conclusão feliz de mais um acordo comercial entre o Brasil e a Grã Bretanha e estou certo de que a realização desse acordo de paz e de amizade continuados a ambos os países".

EXPEDIENTE
Encerrada solenemente a visita de Lord Jowitt, reuniu-se o expediente com o sr. Antonio Silva na Tribuna. Assinalou que até o momento nenhuma lei em favor do trabalhador foi assinada pelo atual governo. O sr. Carlos Pinto discorreu dessa afirmação e lembrou as leis sobre o repouso remunerado e a aposentadoria dos ferroviários nos 30 anos de serviço, mas o orador retrucou que apesar disso a classe trabalhadora nenhum benefício usufruía até agora de tais leis.

SITUAÇÃO DOS DESLOCADOS DE GUERRA
O segundo orador foi o sr. Munhoz da Rocha. E versou sobre os deslocados de guerra encaminhados ao Brasil, particularizando a situação deles no Paraná. Os imigrantes que entram no Brasil — diz o orador — estão imbuídos da idéia de exercer sua atividade na lavoura, mas são tolhidos em seus propósitos por não encontrarem casas onde residir e mesmo porque não são assalariados. Os poucos que vão ao norte do Paraná não se adaptam ao regime de vida das fazendas de café e procuram emprego na cidade. O ministro do Trabalho apesar de permitir que eles se empreguem nos 15 dias, findos os quais são dispensados, razão pela qual as fábricas não os recebem — diz o orador — estão imbuídos das restrições, dispensando emprego aos deslocados de guerra, apenas por 15 dias, pagando salários ínfimos. Há, portanto, grita dos empregados nacionais e descontentamento dos estrangeiros. Termina fazendo um apelo ao ministro da Agricultura, no sentido do amparo imediato, pois a situação é crítica.

Ainda na hora do expediente o sr. Gómi Junior foi defender o sr. Moisés Lupion das acusações que há dias lhe fizera o sr. Ernesto Gaertner. Este, ao ouvir o seu colega diz que a defender a honrabilidade pessoal e administrativa do governante parana-

NO PALACIO 9 DE JULHO

REQUERERÁ AO PRESIDENTE DA REPUBLICA QUE FAÇA CUMPRIR EM S. PAULO A LEI DAS CONTRAÇÕES PENAIAS

O SR. WALDI RODRIGUES ACUSA AGENTES DO GOVERNO DE VAREJAREM ANTROS DE JOGATINA PARA ARRECADAR QUANTIAS VULTOSAS — VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DR. JOSÉ CAMPOS DE ALMEIDA

Presidência pelos srs. Brasília Machado Neto e Nelson Fernandes, a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental. Lida e aprovada a ata da sessão anterior foi concedida a palavra ao primeiro orador inscrito.

GRUPO ESCOLAR DE PIRACICABA
O sr. Valentim Amaral, indo à tribuna, inicialmente solicita providências do Poder Executivo tendentes a concluir as obras do Grupo Escolar Prudente de Moraes, da Escola Industrial e ponte sobre o rio Piracicaba, na cidade de igual nome. Em seguida reporta-se ao crime antontem ocorrido na denominada "Noiva da Colina", onde pereceu vítima de perigo ladrão uma senhora pertencente a duas das mais tradicionais famílias piracicabanas. Atribui a culpa do crime ao desleixo da Secretaria da Segurança Publica que mantém em Piracicaba apenas três investigadores destacados e oito soldados da Força Policial, para exercer vigilância sobre população cidade.

Aborda, a seguir, a questão das delegações do ensino, adiando-se que até a data presente não foi remetido Assembleia o projeto que regularizaria a situação das professoras. Critica mais adiante o atual interventor do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo que permite a instalação naquele estabelecimento de ensino de uma companhia teatral, em promiscuidade com alunas conservatorianas.

"JOGO DO BICHO" EM SÃO PAULO
O sr. Valdi Rodrigues, ao iniciar sua oração confessa-se solidário com a tese defendida pelo sr. Rubens do Amaral, na sessão anterior, ao tecer críticas ao Poder Executivo, que não responde aos pedidos de informação formulados pela Assembleia. Diz que o parlamentar udenista aludiu a

oito projetos de autoria do colega petebista, sendo dois deles alusivos à prática do jogo de azar em nossa capital. Diz o orador que na Água Branca existe um clube onde ilegalmente o jogo é bancado, sob as vistas de agentes do Poder Executivo que ali comparecem para arrecadar o produto dessa contravenção. Quanto ao chamado "jogo do bicho" — considera o sr. Valdi Rodrigues — propõe a lei que o chefe do Executivo paulista ignore a irregularidade.

Proseguindo, o orador afirma ter recebido ontem novas denúncias que dão conta do objetivo puramente político que leva os agentes do governo a varejar antros de jogatina, cobrando certa percentagem para dar-lhes o seu beneplácito. Assim, chegou ao seu conhecimento que "um tal Lemos" é o verdadeiro embalador dos tavoleiros, a pessoa que mantém entredimentos diretos com os proprietários de chales de jogo. O sr. Salomão Jorge novamente aponta informando que conhece pessoas de nome Joaquim Lemos, o qual nada tem que ver com o "jogo do bicho".

PERIGOSA AMEAÇA
O ambiente se foi agitando com a oração do deputado petebista que a certa altura declara não interessar ao Executivo responder a certas perguntas incomodadas, como a do "jogo do bicho" que fere fundo a humilde bolsa do trabalhador. No final da exposição diz o sr. Valdi Rodrigues que faz valer um requerimento ao presidente Eurico Gaspar Dutra, apelando para que o Chefe da Nação faça cumprir em São Paulo a lei das contrações penais, o que poderia significar intervenção federal na terra bandeirante.

REUNIÃO DOS "TRÊS GRANDES"
RIO, 31 (A) — Informa-se que o sr. Nereu Ramos esteve ontem na Câmara dos Deputados, para entender-se com os srs. Prady Kelly e Artur Bernardes, sobre a hora e o local em que se deverá realizar a reunião dos três presidentes, a fim de ouvir a subcomissão constituída dos srs. Gabriel Passos, Durval Cruz e Pinto Aleixo.

Acrescenta-se que o presidente do PSD não encontrou, porém, o sr. Prady Kelly, aproveitando a oportunidade para convencer com o sr. Ciriilo Junior um colega, denominado de "Dessa forma, mais uma vez não ficou ainda fixada a data do próximo encontro entre os líderes do PSD, UDN e PR. O vice-presidente da República deu a entender ao repórter que, no entanto, esse encontro se realizará finalmente amanhã, devendo, para tanto, entender-se ainda hoje com os srs. Artur Bernardes e Prady Kelly. Esclarece-se, a propósito, que qualquer dos três presidentes daqueles partidos pode tomar a iniciativa de convocar a reunião dos mesmos.

ENTREVISTA DOS DELEGADOS
RIO, 31 (A) — Segundo os meios políticos estão assinalando, a atual fase política tem a tendência de conduzir os assuntos com cautela. Amanhã o sr. Nereu Ramos, Prady Kelly e Artur Bernardes deverão reunir-se

com os srs. Gabriel Passos, Pinto Aleixo e Durval Cruz, os quais farão o primeiro relato sobre as conversações mantidas com os presidentes dos demais partidos. Os presidentes do PSD, UDN e PR depois trarão nos rumos a seguir, esperando-se que seja fornecida uma nota à imprensa sobre a marcha dos entendimentos.

FRENTE TRÁBISTA DEMOCRÁTICA
RIO, 31 (A) — Os Partidos Social Trabalhista, Republicano Trabalhista, Democrata Cristão e Orientador Trabalhista, segundo se adianta, acabam de formar uma coligação, denominada "Frente Trabalhista Democrática".

DESAFIO
RIO, 31 (A) — Sob o título "Walter Jobim presta a ser desafiado pelo P. S. D. gaúcho", um matutino local divulga hoje: "Os elementos mais qualificados do P. S. D. riograndense do sul mostram-se desafiados com a entrevista ontem publicada do governador Walter Jobim, insistindo nos termos da fórmula que tem seu nome. Articulam esses elementos um pronunciamento de reprovação ao governador que, nesse caso, ficaria praticamente apenas com os srs. João Neves, Batista Luzardo e Ernesto Dornelles".

O SR. JOBIM TERIA COMPROMISSOS COM O SR. GETULIO
RIO, 31 (A) — Está causando surpresa nos meios políticos a entrevista ontem concedida pelo sr. Walter Jobim à imprensa gaúcha, interpretada no seio da bancada petebista e udenista do Rio Grande do Sul, ao que consta, como "desafio pessoal" do governador riograndense.

O deputado Daniel Faraço, do P. S. D. gaúcho, declarou à reportagem que seu partido está firme ao lado do presidente da República, segundo a orientação do órgão central. Acrescentou que não vê possibilidade de união entre os partidos do centro e da esquerda, acreditando, por isso, que se realize no Brasil, como necessidade nacional, uma aliança entre o P. S. D., U. D. N., P. R. e demais partidos conservadores para formação de um bloco do centro. Como o P. T. B. e o P. S. P. são partidos da esquerda — concluiu — afastado a possibilidade dessa união.

Respondendo a pergunta do repórter o sr. Daniel Faraço disse ainda que o sr. Jobim não pode pensar de outra forma, pois é petebista e portanto do centro.

O sr. Osório Tuluti, da U. D. N. do Rio Grande do Sul, depois de admitir a possibilidade de estar o sr. Jobim "desorientado politicamente", declarou que essa constante preocupação do governador gaúcho de trazer para os entendimentos o sr. Getúlio Vargas, deixa entender que ele tem de fato compromissos com o presidente de honra do P. T. B. e o P. S. Osório Tuluti, concluiu afirmando que a entrevista do sr. Jobim carece de importância, acentuando que sua única força é o governo do Estado.

"FRENTE ÚNICA DOS PAMPAS"
RIO, 31 (A) — A UDN reuniu-se hoje, tratando de vários assuntos, principalmente sobre a "Frente Única dos Pampas", pois o sr. Walter Jobim já declarou a um órgão de Porto Alegre que está trabalhando nesse sentido.

SUGESTÕES DO GOVERNADOR GAÚCHO PARA O PROGRAMA COMUM
RIO, 31 (A) — Notícia-se que a direção nacional do PSD solicitou que o governador Walter Jobim escrevesse sugestões sobre o programa do candidato comum, estando o governador gaúcho trabalhando nesse sentido, não tendo assim fundamento a notícia de que o sr. Walter Jobim estava contra o general Dutra e o acordo interpartidário e estava redigindo a plataforma do candidato da oposição.

Volto ao Senado o sr. Rodolfo Miranda
RIO, 31 ("Correio") — Depois de três meses de ausência do Senado, em consequência da enfermidade que o colheu, voltou hoje, às suas atividades naquela casa do Congresso, o senador Luiz Rodolfo Miranda.

Volto ao Senado o sr. Rodolfo Miranda
RIO, 31 ("Correio") — Depois de três meses de ausência do Senado, em consequência da enfermidade que o colheu, voltou hoje, às suas atividades naquela casa do Congresso, o senador Luiz Rodolfo Miranda.

Volto ao Senado o sr. Rodolfo Miranda
RIO, 31 ("Correio") — Depois de três meses de ausência do Senado, em consequência da enfermidade que o colheu, voltou hoje, às suas atividades naquela casa do Congresso, o senador Luiz Rodolfo Miranda.

Volto ao Senado o sr. Rodolfo Miranda
RIO, 31 ("Correio") — Depois de três meses de ausência do Senado, em consequência da enfermidade que o colheu, voltou hoje, às suas atividades naquela casa do Congresso, o senador Luiz Rodolfo Miranda.

Volto ao Senado o sr. Rodolfo Miranda
RIO, 31 ("Correio") — Depois de três meses de ausência do Senado, em consequência da enfermidade que o colheu, voltou hoje, às suas atividades naquela casa do Congresso, o senador Luiz Rodolfo Miranda.

Volto ao Senado o sr. Rodolfo Miranda
RIO, 31 ("Correio") — Depois de três meses de ausência do Senado, em consequência da enfermidade que o colheu, voltou hoje, às suas atividades naquela casa do Congresso, o senador Luiz Rodolfo Miranda.

Volto ao Senado o sr. Rodolfo Miranda
RIO, 31 ("Correio") — Depois de três meses de ausência do Senado, em consequência da enfermidade que o colheu, voltou hoje, às suas atividades naquela casa do Congresso, o senador Luiz Rodolfo Miranda.

Volto ao Senado o sr. Rodolfo Miranda
RIO, 31 ("Correio") — Depois de três meses de ausência do Senado, em consequência da enfermidade que o colheu, voltou hoje, às suas atividades naquela casa do Congresso, o senador Luiz Rodolfo Miranda.

Volto ao Senado o sr. Rodolfo Miranda
RIO, 31 ("Correio") — Depois de três meses de ausência do Senado, em consequência da enfermidade que o colheu, voltou hoje, às suas atividades naquela casa do Congresso, o senador Luiz Rodolfo Miranda.

ORDEN DO DIA
Presentes 52 deputados de ambas as ordens do dia. Pede pela ordem a sr. Conceição Santamarina, rep. — tendo-se a uma entrevista concedida pelo deputado Pinheiro Junior, ontem publicada, através da qual o representante situacionista considera decida a atitude de alguns deputados, em relação ao projeto de lei que cuida da maioria de vencimentos do funcionalismo. Solicita, com a sua questão de ordem que levanta, indicando a Mesa do sr. Pinheiro se concedeu ou não a referida entrevista e que aponte quais os deputados que fazem manobras escusas ao projeto n.º 209. Pela ordem diz o deputado atingido não deve absolutamente satisfazer a sr. Santamarina, informando após a Mesa não dispor, regimentalmente, de meios para interpellar o sr. Pinheiro Jr.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

ORDEN DO DIA
Presentes 52 deputados de ambas as ordens do dia. Pede pela ordem a sr. Conceição Santamarina, rep. — tendo-se a uma entrevista concedida pelo deputado Pinheiro Junior, ontem publicada, através da qual o representante situacionista considera decida a atitude de alguns deputados, em relação ao projeto de lei que cuida da maioria de vencimentos do funcionalismo. Solicita, com a sua questão de ordem que levanta, indicando a Mesa do sr. Pinheiro se concedeu ou não a referida entrevista e que aponte quais os deputados que fazem manobras escusas ao projeto n.º 209. Pela ordem diz o deputado atingido não deve absolutamente satisfazer a sr. Santamarina, informando após a Mesa não dispor, regimentalmente, de meios para interpellar o sr. Pinheiro Jr.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, instituinte abono assistencial aos ferroviários que recebem salários inferiores a 2.000 cruzeiros. Em longa exposição o sr. Nelson Fernandes analisa o assunto, esclarecendo que a referida medida deveria ter aplicação geral, atingindo a todos os trabalhadores que ganham menos da quantia citada na referida proposição.

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.º 834, dando a denominação de "Torquato Caleiro", ao Colégio e Escola Normal Estadual de Franca.

Entra, a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei n.º 201, apresentado pelo sr. Porfírio da

Cid Campeador

FRANCISCO PATI

Um jornal parisiense recordou, em julho último, o 850.º aniversário da morte de Cid Campeador.

Com a cabeça cheia de reminiscências literárias, li a notícia e recitei mentalmente os versos de Herédia, em "Le Triomphe du Cid".

"Il revient tout chargé de butin,

[plus enroué]

De gloire, ramenant cinq rois de

[Morrière]

Ses captifs l'ont nommé le Cid

[Campeador]."

Oferecendo "Le Cid" a madame de Combalet, diz Corneille que a vida do seu herói foi uma sucessão ininterrupta de vitórias e que o seu cadáver, conduzido à frente das suas tropas, ganhou muitas batalhas.

E, aliás, bastante conhecida a história. Seu nome é Rodrigo Díaz de Bivar, de Bivar porque nasceu precisamente em Bivar, a 19 quilômetros ao norte de Burgos, na Espanha. Sob o reinado de Sancho VI, conde de Castela. Afonso VI, sucessor de don Sancho, dá-lhe, em casamento, a mão de Ximena Díaz, filha do conde de Oviedo. Despojado das funções de condestável, oferece os seus serviços a Mociador, rei mouro de Saragoça.

E quando se torna o "Campeador", quer dizer o "Vitorioso". Conquista o reino de Valencia e durante quatro ou cinco anos governa a cidade criticamente. Morre aos cinquenta e seis anos de idade, em 1099.

O historiador Georges Lecomte diz que é preciso considerar o Cid (don Rodrigo Díaz de Bivar) antes e depois da cavalaria andante.

Cid, o verdadeiro, isto é, anterior ao prestígio que lhe deu depois a lenda, sob a sedução da cavalaria, não passa de um javali à procura de alimento e de saque. Não tem escrúpulos nem pudor. E' um "condottiere", um aventureiro, um soldado.

Dono de "fourbe et rusé" tanto quanto de "courage et vaillance". Não emprega promessas nem respeito juramentos. Mente aos que confiam nele. Por meio de ameaças ou pela força obtém o que quer. Vence "en hipocrisies savantes".

Contra o adversário mais temível pela bajulação ou pela astúcia, impulsivo e orgulhoso. Apesar de cristão, saqueia e incendia igrejas, adere aos reis mouros contra os príncipes da sua religião e da sua raça, engaja soldados árabes. Em São Pedro, tendo

sido excomungado pelo Santo Padre, exige a sua absolvição com ameaça de represálias. Situa as cidades que deseja conquistar. Se os habitantes, presos pela fome, tentam fugir, prende-os e entrega-os, como presa fácil, aos olhos do resto da população, aos seus cães feroces. "On le craint, le respecte et l'admire".

Essa é a história de don Rodrigo Díaz de Bivar. Mais tarde, porém, a lenda e a civilização fizeram dele um tipo diferente. Georges Lecomte refere-se a essa "progressiva evolução do tipo do Cid através das civilizações e das idades".

Um dia, don Diogo, pai de don Rodrigo, convoca os filhos (três filhos, um dos quais don Rodrigo) e pede-lhes que o vinguem de um agravo feito à sua velhice. Quer, na realidade, por a prova, com esse embuste, a dedicação e a coragem dos filhos. Contam-lhes o que lhe sucedeu e ao despedir-se deles, apesar de velho, aperta com força a mão de cada um. A força é tanta que os dois primeiros gritam, queixando-se de dor. Chega, porém, a vez de don Rodrigo e ele, em vez de chorar como os seus irmãos, diz-lhe:

— Se o senhor não fosse meu pai, com esta mesma mão transformada em punhal eu lhe atravessaria as entranhas.

Don Diogo ouve-o, satisfeito: — Filho da minha alma, diz-lhe, tua cora me tranqüiliza e a tua indignação me agrada!

Outro cronista acrescenta que don Rodrigo não se limitou a ameaçar o pai: mordeu-lhe a mão até sangrar.

Em Burgos, na sacristia do capítulo, em plena catedral, conserva-se o "cofre de el Cid". Há uma história ligada ao velho morto. Cid precisava de dinheiro para as suas guerras. Pega dois judeus que passavam por ter muito ouro e oferece-lhes um jantar. Enche-os de comida e de vinho. Pede-lhes, então, mil florins emprestados, sob garantia daquele cofre cheio de ouro.

Dois dias depois, os judeus aparecem. Don Rodrigo impõe-lhes, porém, uma condição. O cofre só será aberto por eles ao fim de um ano, caso não os tivesse sido reembolsado. O cofre estava apenas cheio de areia.

No caso de Cid, a poesia, tendo tomado conta da história, completou a obra das lendas populares. Acontece isso frequentemente.

AUTONOMIA DA CAPITAL PAULISTA

Está na ordem do dia, mais uma vez, o problema da autonomia municipal, por motivo da calamidade que desabou sobre o da capital paulista.

São Paulo tem forças para ser o primeiro parque industrial da América do Sul, além de uma das cidades mais importantes do continente. Dá-se ao luxo, também, de ser, na opinião de especialistas, a de maior capacidade de expansão e crescimento. Cresce da noite para o dia. E', sob o ponto de vista intelectual, uma das mais ativas oficinas brasileiras de inteligência. Possui, a dois passos do centro, o Altar da Pátria. Mantém, desde 1827, um curso de direito que é, na história da nacionalidade, uma força de civismo. Sua Universidade, mau grado a infiltração política destes anos, tem contribuído grandemente para o seu prestígio espiritual na Federação e no mundo. A fumaça das suas chaminés desenha no céu do Brasil a via-lactea do progresso. Mantém um chapéu cardinalício. E', em suma, a mais eloquente expressão da capacidade, da inteligência e do trabalho de um povo.

Pois apesar de tudo isso, não tem o direito de se governar por si mesma. Negram-lhe, sob o pretexto de ser uma capital estratégica, a livre escolha do seu prefeito!

Não nos dói a consciência, ainda que o coração nos doa, ao ver o estado de humilhação a que descemos. Fomos dos mais insistentes na defesa das nossas prerrogativas. Quebramos lanças (as lanças do estilo, sem dúvida) em defesa da nossa autonomia. Mostramos, sem demagogia, antes com denodo do desvelo pela integridade da pátria, que, em boa lógica, são hoje "pontos estratégicos" todas as cidades do Brasil. São Paulo, sob esse aspecto, não é mais vulnerável que o Rio, nem o Rio mais que Salvador, nem Salvador mais do que Recife. Sob o império dos aviões a jacto, na idade da bomba atômica, não existem cidades mais ou menos ao alcance do inimigo. Todas se encontram, a bem dizer, a céu descoberto.

Perdendo a autonomia para escolha do prefeito, a situação da capital paulista tornou-se paradoxal. Temos, efetivamente, uma câmara constituída pelo nosso voto e um prefeito nomeado pelo governador! Toda vez que a nossa voz ecoe na primeira, um grito de protesto contra os possíveis desmandos do segundo, ri-se este da nossa indignação, ri-se o governador do nosso descontentamento, causa risos a todo mundo a impotência do nosso desespero. Fica, aliás, por esse modo, comprometida a essência do regime representativo, porque a confiança do governador se sobrepõe à vontade popular. Que significação tem uma câmara que em

lugar de pedir contas ao prefeito, delegado do povo, só lhe pode pedir informações, a maioria das quais morre sem eco pelos corredores do Palacete Prates?

S. Paulo teve grandes prefeitos: Washington Luis, Pires do Rio, Fabio Prado, Prestes Maia. Eram homens de extraordinária envergadura moral, além de extraordinários dotes intelectuais e profissionais. Governando o município com o maior respeito pela integridade da sua autonomia, podiam falar em nome da cidade e do povo, graças à projeção de seus nomes na vida social e intelectual de Piratininga. Nenhum deles se viu jamais envolvido em coisas escusas. Respeitados como homens, no exercício das respectivas profissões, faziam-se respeitar como chefes, no desempenho de um mandato. Entravam de mãos limpas para a Prefeitura e de mãos limpas voltavam para a sua atividade particular. Não se sentiam seduzidos pela demagogia das "inaugurações eleitorais" nem administravam com reporteres e banda de música à porta.

Uma prova de que São Paulo soube no passado escolher a dedo os seus prefeitos é que são fruto da sua capacidade e do seu esforço quase todas as obras hoje executadas ao som de fanfarra...

Estão recrudescendo na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal os movimentos autonomistas. Fora conveniente, na nossa opinião, coordenar um movimento coletivo, de maneira que pudessem repercutir no Congresso Nacional e bem assim no Conselho Nacional de Segurança milhões de vozes paulistas, clamando pela restituição de São Paulo aos seus filhos. Não fazemos da autonomia um pretexto para oposição ao governo que aí está. A autonomia de São Paulo é medida de legítima defesa. S. Paulo, primeiro município do Estado, um dos primeiros do Brasil, não passa, há dois anos e meio, de um "guichet" eleitoral. Não se faz nada com a preocupação de servir ao povo; faz-se tudo com a intenção de servir ao partido do governo.

Se não estivesse em jogo a dignidade da nossa terra, convidaríamos os autonomistas de hoje para uma visita ao muro das lamentações. Aqui estamos, porém, mais uma vez, para servir de tuba à revolta do povo paulista. A autonomia do município da capital paulista é uma necessidade, quer sob o ponto de vista político, quer sob o ponto de vista social. Acorrentados a uma montanha de apetites fenomenais, vemos, como Prometeu, devorarmos as nossas entranhas!

A campanha em favor da autonomia é quase uma nova cruzada: "Dieu le veult".

INSTITUTO DE PESQUISA SOCIAL JOAQUIM NABUCO

ALMEIDA MAGALHÃES

(DIRETOR DA CASA DE EUCLIDES DA CUNHA)

Já é lei o projeto de Gilberto Freyre, criando em Recife o "Instituto de Pesquisa Social Joaquim Nabuco", destinado ao estudo dos problemas sociais e econômicos do trabalhador nordestino.

Entre as homenagens consagradas ao eminente estadista e escritor, por motivo da passagem do centenário de nascimento, estão: a mais duradoura e a que produzirá, por certo, resultados mais frutíferos, tendo ainda que mais estão à altura do homenageado.

Merece o deputado pernambucano, o escritor que, no dizer expressivo e justo de José Lins do Rego, "humanizou a sociologia", aplausos pela iniciativa utópica, e parabéns pela vitória do plano que arquitetou, instituindo, no norte do país, esse organismo absolutamente novo entre nós, cuja eficácia dentro em breve será patente pelas realizações esperadas e benefícios a serem colhidos.

Justificando a fundação do Instituto de Pesquisa Social com o nome do grande abolicionista, demonstrou Gilberto Freyre o adequado da homenagem, quando lembrou a atitude de Nabuco ao enfrentar os problemas brasileiros de seu tempo. A maioria ou quase totalidade dos contemporâneos se apejava aos aspectos políticos e jurídicos daqueles problemas, enquanto a visão do estadista não esquecia "a importância, a necessidade, a urgência, de procurarmos resolver os mesmos problemas indo às suas raízes mais profundas que são as sociais, inclusive as econômicas".

Gilberto Freyre, que assumiu posição merecedora de toda simpatia, colocando-se à frente dos que condenavam o preconceito camoniano e o cenário de Nabuco, assinalou, em traços firmes e irretorquíveis, o caráter do seu abolicionismo.

Para o tribuna e parlamentar, que foi "magna pars" na última fase da campanha na Câmara, abolir o cativo não foi somente, não era bastante. O abolicionismo de Nabuco visava a mais do que a simples libertação dos

escravos. Pretendia ele, principalmente, "a libertação econômica e social de moradores aparentemente livres de domínios essencialmente feudais".

Está ali bem antecipada, desse ponto de vista, a lucida antecipação, que caracteriza a sua sustentada naquela época: "nenhuma reforma política produzirá o efeito desejado enquanto não tivermos extinguido de todo a escravidão, isto é, a escravidão e as instituições auxiliares".

Tudo isto explica bem como Joaquim Nabuco não foi apenas um representante daquele romantismo abolicionista que permaneceu muitos de seus companheiros, mas que se distinguia pela larga visão do homem de quem a lucidez, do estudo dos problemas sociais.

A obra de Joaquim Nabuco está salpicada de antecipações como as mencionadas, que lhe conferem um lugar distinto na história da evolução do pensamento sociológico brasileiro.

Nada mais apropriado do que o honrar-se com o nome do Instituto de Pesquisa Social a ser criado na capital pernambucana.

Como acentua o sociólogo de "Casa Grande & Senzala", não é apenas o Brasil que se aproveita dos recursos do Instituto para o qual mil justas e nobres razões se acumulam, mas também o Brasil que se beneficia com o prestígio científico igual ao de que desfrutaram os de Manguinhos e de Butantan, nos seus respectivos setores científicos.

Realmente outros povos que possuem problemas semelhantes aos nossos podem perfeitamente lucrar grandes vantagens na solução dos mesmos, dentro das possibilidades científicas do Instituto do Recife.

Com a vitória alcançada por Gilberto Freyre, agrando-se por transformado em realidade sua plausibilíssima iniciativa, o historiador de "Um Estadista do Império", o diplomata, o escritor, o homem completo, que foi Joaquim Nabuco, recebe, postumamente, o merecido galardão a que faz jus, quando todo o Brasil, num fremito de saudade e gratidão, comemora o centenário de seu nascimento.

NOTAS & COMENTÁRIOS

LADRÕES

EM SÃO PAULO

Anda a população desta nossa miúda cidade francamente alarmada com a audácia crescente dos ladrões. Raro é o dia em que os jornais não registrem um assalto, nos bairros mais diversos da grande urbe, sem excluir os pontos mais policiados, o centro inclusivo.

As vítimas dos "fora da lei" têm sido não apenas despojadas de seus haveres, como espancadas e não raro deixadas despidas em plena via pública, caso não tragam consigo as importâncias em dinheiro que os ladrões exigem.

Perguntar-se-á, diante da frequência com que estes fatos se repetem: — e a polícia? A polícia tem organizado patrulhas volantes, não apenas com inspetores de segurança, mas igualmente com milicianos da Força Pública, que percorrem os bairros paulistanos e prendem todos os que julgam suspeitos. Para que estas providências deem o devido resultado sabe-se de autoridades, zelosas pelo bem público, que se multiplicam em esforços. Contudo, os assaltos continuam...

Há evidentemente alguma coisa errada nesse programa de repressão. Já se denunciou pela imprensa um fato que consideramos de suma gravidade: — anulando inteiramente as medidas determinadas por alguns delegados, estaria agindo dentro da própria política elementos de extração duvidosa que se acumpliciam nos assaltos que atuam em São Paulo. E fala-se em guardas civis e mesmo em inspetores desonestos, que comem "bola" e protegem os meliantes, não só na sua ação externa, como igualmente quando são punidos em flagrante delito e levados para o xadrez. A verdade é que muitas prisões são relaxadas e não se observam com os "amigos do alheio" a severidade que deveria ser a norma, a fim de que o crime não continue a agredir como atividade rendosa e relativamente livre de riscos.

O primeiro passo para uma repressão eficiente da onda de assaltos que invadiu a cidade seria um expurgo dos maus elementos da polícia, com diretrizes moralizadoras que há muito estão faltando. O resto viria como consequência.

Tomará posse, hoje, às 15 horas, de cargo de diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, o sr. Eron Wall de Sousa.

O IMPOSTO DE RENDA

Os jornais anunciam a existência de um projeto por meio do qual serão introduzidas na lei referente ao imposto de renda grandes modificações. Tão grandes que permitirão ao fisco federal arrecadar 800 milhões de cruzeiros a mais, anualmente. Tal a previsão que o projeto autoriza.

Não temos dúvida alguma quanto à necessidade de uma reforma substancial na lei do imposto de renda. A que vigora atualmente apresenta seríssimas lacunas, além de permitir interpretações elásticas, por vezes até chocantes com os princípios constitucionais da União, como no caso da tributabilidade da remuneração dos jornalistas e professores e dos direitos de autor — intributabilidade que o fisco vem desprezando com o mais soberano desdém. Outra grande falha está no sistema de arrecadação, tão imperfeito que favorece a evasão das rendas ditas incontroláveis, e que atingem enormes somas. Vejamos o absurdo: — humilíssimos funcionários públicos, percebendo pouco acima de 24 mil cruzeiros anuais, pagam o imposto de renda, ao passo que outros indivíduos, cujos ganhos são incomparavelmente maiores, estão livres desse tributo, por exercerem profissões liberais e empolgarem honorários sob formas incontroláveis.

Mas o que sobretudo nos impõe a escrever este comentário é a necessidade de chamar atenção dos poderes competentes para urgência da reforma anunciada. Estamos praticamente no fim do exercício de 1949, e será conveniente que ela entre em vigor a 1.º de janeiro próximo. A situação atual é que não deve perdurar. No seio do professorado, por exemplo, há os que pagam e os que não pagam imposto de renda, estes fundando-se justamente no princípio constitucional da intributabilidade, aqueles com receio de uma cobrança executiva e de consequências dores de cabeça. Confusão pura, como se vê.

O ESPERADO

Noticiou-se há dias que apareceu nos corredores do Senado uma nova fórmula para escolha do sucessor do presidente Dutra. De acordo com a lei surgiria um candidato que representasse o espírito de 1930. Vejamos, portanto, quem surgiria...

Antes de tudo, importa definir o que seja o espírito de 1930, e nisto reside uma dificuldade desanimadora. Supo-

mos que se trate daquele celebre espírito revolucionário, a que tanto se referiam os outubristas, nos primeiros dias de seu assalto ao poder, e que afinal se desmoronou inteiramente. Por que se desmoronou? Porque esse espírito revolucionário começou a equivar a um espírito ditatorial, e a nação não podia concordar que se tivesse feito uma revolução para se estabelecer o caligulismo dos tempos absolutistas do império romano. Toda revolução supõe um ideal de melhoria. O movimento que trair um sentido de regressão histórica não merece o qualificativo de revolucionário. Será justamente o contrário disso.

O mais que se seguiu está ainda na consciência de todos os brasileiros, e portanto escusamos rememorar fatos tão conhecidos.

Ora, o espírito revolucionário ou ditatorial (o tal espírito de 1930, que deverá gerar um candidato à sucessão do presidente Dutra) era encarnado pelo caudilho de São Borja. Talvez até este não tenha sido unicamente uma encarnação de semelhante espírito, mas o próprio espírito. Tanto assim que o Estado Novo, como se chamava a ordem (ou a desordem) vigente, era uma expressão analógica a getulismo. Caso típico de sinonímia. Logo, o candidato esperado deve ser, por força de lógica, o ex-ditador. Um ótimo candidato, como todos estão vendo. Custa governar pouco tempo (uns quinze anos, no máximo), elimina as liberdades democráticas, de que é inimigo, e tem a vantagem de não se esquecer, com seu inflacionismo irracionalizado, de levar o Brasil a situações de quase bancarrota.

Ocorre, portanto, nos bastidores da política, a luminosa lembrança de uma candidatura salvadora. Está a nação de parabéns...

PEIXES MORTOS

O Tietê vem apresentando, de São Paulo a Itú, um espetáculo de estarrecer: — toneladas e toneladas de peixes mortos surgem à tona do rio histórico, inexplicavelmente.

Mas inexplicavelmente? Temos que admitir, não há dúvida, esta preliminar: — as águas do Tietê estão poluídas, estão a requerer um tratamento adequado, urgente, não só em benefício dos seres que a povoam como para fins preventivos, tendo-se em conta que a poluição de que se trata constitui um fenômeno terrivelmente perigoso à saúde pública.

O Tietê nasce próximo a Mogi das Cruzes, e antes de chegar a São Paulo nada revela concretamente ao que dissemos. A poluição começa, portanto, na capital, onde existem indústrias químicas. Algumas se localizam, mesmo, à margem do rio, do ex-grande rio, que as águas do Pinheiros, hoje desviado para Santo Amaro, outrora avolumavam.

Mas tudo são conjecturas. Talvez os peixes encontrados mortos não tenham sido propriamente vítimas por envenenamento com resíduos de produtos químicos. Neste caso, será outra a causa. E assim ou assado uma investigação qualquer é imprescindível, a fim de que se providencie adequada medida no sentido de atalhar-se a calamidade apontada. O pior é constatar-mos um fato nocivo e continuarmos de braços cruzados, assoblando, como insensíveis ao desenvolvimento de suas consequências. Moradores de Cabreúva, com quem temos conversado sobre o assunto, atestam que o Tietê, próximo aquela cidade, é hoje não somente um tumulto de peixes como qualquer coisa de aparência negra, a qual, dali provém exalações mepíticas, alarmantemente.

AS EMISSÕES

A nota singular do momento brasileiro, no setor decisivo das finanças públicas, reside numa contradição mal disfarçada entre as diretrizes teóricas, reafirmadas em mais de um documento oficial, e o que de fato se realiza no campo administrativo. Essas diretrizes, como ninguém ignora, são anti-emissionistas. Todavia, o governo continua emitindo...

Para verificá-lo, basta que se atente para a evolução do meio circulante nestes últimos tempos. Ainda no mês de junho, tivemos um total de mais de quatrocentos mil cruzeiros lançados na circulação, e essa soma, segundo os melhores observadores, supera todos os factos anteriores, mesmo levando-se em consideração o período inflacionista da ditadura...

Esta contingência, que imprime um cunho de frustração à fisionomia da atual situação econômico-financeira, se explica, segundo alguns, pelos ajustes entre o Tesouro e a Carteira de Redenção. De fato, ao que se alega, o objetivo é recolher determinadas somas de papel-moeda, mas estas, em geral, têm sido bem menores que as somas emitidas. Que há de extraordinário, portanto, em que o meio circulante se ingurgite?

A verdade é que, à base deste evidente desequilíbrio, atua o "deficit" orçamentário. O governo lança mão de adiantamentos da receita para cobrir sua carencia de recursos. Este o fato capital. Pouco importa, de resto, o subterfúgio de contabilidade de que se lance mão para realizar estas finalidades. E para escapar às consequências inelutáveis de um tal estado de coisas se oferece a grave alternativa: — ou compressão de despesas ou elevação da receita. A primeira solução tem sido tentada, mas sem êxito apre-

DE CAMAROTE

PROJETO FELIZ

Merece aplausos a iniciativa do padre João Batista de Carvalho, debatendo, na Assembléia Legislativa, o problema do funcionalismo público, cuja hipotrofia ameaça engulir a receita estadual.

Oportuno o projeto do ilustre deputado, reduzindo o funcionalismo, pela supressão de cargos, à medida que forem se vagando. Folgamos em verificar que esse ponto de vista coincide com o nosso. Ainda recentemente, a 18 de agosto, escrevemos, neste canto de coluna, criticando a pletoia burocrática.

"Pare o governo a fonte de nomeações", dissemos. "Para voltar todos os empregados públicos aos seus lugares. Suprima os cargos que forem vagando. E verifique o Executivo que o dinheiro dá para o reajustamento de salários".

Igual o pensamento do nosso brilhante confrade e representante do povo. Estancar as nomeações por um período de dez anos é a providência acertada que acabará com a alarmante hipotrofia, moralizará o serviço público e permitirá, ao Tesouro, pagar melhor o funcionalismo.

Com a extinção de numerosos cargos, como propôs o deputado João Batista de Carvalho, e com a exigência do concurso, para preenchimento das vagas iniciais — aliás como exige preito constitucional — a administração estadual viverá dias melhores. E ficará desafogada as ante-salas dos Campos Eliseos, das secretarias de Estado e da Assembléia Legislativa. Centenas e centenas de pessoas não irão, sob esse novo regime, perder seu rico tempo, pleiteando empregos. Assim, o governador, os secretários e os deputados poderão trabalhar com maior eficiência, ficando livres da enervante amolação... eleitoral.

O projeto do padre Carvalho merecerá, sem dúvida, o apoio de todas as bancadas. Acreditamos, com sinceridade, nessa atitude, porque não nos distanciamos entre os que encaram, com profundo pessimismo, a tarefa que está sendo levada a efeito pelos deputados estaduais de São Paulo. Aprovando leis, como essa, os representantes com assento no palácio Nove de Julho estarão enaltecendo as magníficas tradições do parlamento paulista.

O requerimento do sr. Aschcar e o ofício da Câmara Municipal à Câmara Federal põem em relevo uma deficiência resultante de uma precipitação. Foi, com efeito, sob o Estado Novo, que se suprimiu a segunda época. Valeria a pena investigar que vantagens obtivesse com isso o ensino universitário.

A Câmara Federal, votando o projeto, não estará contribuindo para a desmoralização dos cursos no Brasil. Pode, aliás, restringir os casos de "segunda época", se tem medo de que os estudantes, fiados nela, fujam às obrigações escolares.

ser socorrida e salva, desde que o pavor pânico deixe de causar obstáculos ao socorro imediato e à medicação pronta. Por vezes, as lesões são graves e deixam suas marcas durante todo o resto da vida do atingido: a vida, porém, poderá ser poupada, e impedida a incapacidade completa.

Os raios de neutrons, também denominados "radiações prontas", não eram conhecidos antes da consecução da primeira desintegração nuclear em cadeia. Eram-se de fragmentos diminutos de átomos de urânio e de plutônio, isto é, dos dois elementos fisicamente que se combinam para a produção da energia nuclear explosiva. Seu poder de penetração é inaudito. Destes raios, grande quantidade desaparece totalmente, no espaço de poucos segundos. Mas alguns — deixam depósitos de resíduos na terra, e os resíduos continuam radiando, uns durante meses apenas, outros durante milhões de anos de acordo com os cálculos realizados. Onde os depósitos de resíduos de raios de neutrons se formam, o chão fica inabitável e improdutivo.

Dizem os investigadores atômicos que, por felicidade, o portentoso efeito explosivo e incendiário das bombas atômicas só pode ser

conseguido por meio do sacrifício de grande parte das suas radiações. A bomba precisa ser detonada em grande altura, em relação ao solo; dessa altura, as radiações atingem uma área relativamente pequena; e os fragmentos atômicos, que emanam raios de neutrons, sobem para o espaço, em grandes proporções, dando origem a gigantescas colunas em forma de cogumelo, que as fotografias de explosões atômicas mostram; afinal, na estratosfera, os raios de neutrons se dissipam, ou se perdem; os poucos que chegam à terra, ou matam instantaneamente, e desaparecem, ou se depositam, para durar milênios, mas abrangendo área relativamente pequena.

O que val d'istó acima, e que é o resumo do relatório do dr. Brues e do coronel Cooney, evidencia que a única coisa que se pode salvar, na explosão de bombas atômicas, é a criatura humana atingida pelas radiações, mas a boa distância do ponto de explosão.

Talvez isto não constitua conforto algum, do ponto de vista do povo, nem alívio, quanto ao sentido político da bomba; em todo caso, integra a informação mais recente a respeito das consequências biológicas do seu uso.

DE NOVO, A BOMBA ATÔMICA

RAUL DE POLILLO

afirmam o dr. Brues e o coronel Cooney: *

A bomba atômica, quando explode, produz quatro tipos de efeitos catastróficos. A saber: — o sopro, que é mais ou menos igual ao turbilhão atmosférico produzido por 28.000 toneladas de T. N. T.; o calor, que, no momento da detonação, chega a ter uma temperatura instantânea superior a 6.000 graus centígrados, isto é, superior à temperatura interna do sol; os raios gama, altamente penetrantes e mortais, semelhantes aos raios X; e as radiações de neutrons, ou "radiações prontas", que atuam como a fúria elétrica das tempestades, golpeando e desaparecendo instantaneamente. Analisemos, agora, separadamente cada um desses efeitos.

A bomba atômica que explodiu em Hirochima destruiu, pelo sopro de sua explosão, quatro milhas e

meia quadradas; a que explodiu em Nagasaki, destruiu cerca de oito milhas quadradas. Nas experiências de Biquine e Eniwetok, empregaram-se bombas atômicas ainda mais aperfeiçoadas e poderosas. Contra o efeito de sopro, ou de turbilhão atmosférico, produzido pela bomba atômica, não há defesa alguma, se o indivíduo ou o objeto estiver situado no âmbito do seu alcance. A morte, ou a destruição, e mesmo a "evaporação", nesse caso, é inevitável. A única defesa é a distância. E' estar o indivíduo ou o objeto, suficientemente longe do ponto da explosão.

O calor instantâneo, e instantaneamente desenvolvido, pela explosão da bomba atômica, além de "evaporar" seja lá o que for que se encontrar ao seu alcance imediato, provoca o aparecimento de incêndios; os incêndios são alimentados por destroços procedentes de outros pontos, bem como por fúndas violentas de vento,

que se seguem ao turbilhão inicial. Não existe, em parte alguma do mundo, um serviço de extinção do fogo que, em dado momento, possa fazer face aos incêndios simultaneamente produzidos pelo calor super-solar da bomba.

Também aqui a única defesa é a distância. E' estar a coisa incendiada suficientemente longe do alcance do calor que a explosão provoca.

Os raios gama, altamente penetrantes, que a explosão da bomba atômica espalha, não vão, felizmente para os núcleos de população humana, muito longe. São mortíferos, a pouca distância do ponto de explosão, e, nesse caso, nenhum refúgio do mundo, até hoje conhecido, conseguiria salvar o atingido. A uma distância relativamente grande do ponto da explosão, tais raios ainda causam efeitos deletérios; mas, conforme o tempo de exposição da criatura aos seus efeitos, a criatura pode

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ
LEGIAO SINISTRA — Dick Powell e Maria Toren — Proib. 18 anos — J. Cinemat. 123 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

UM HOMEM IRRESISTIVEL — R. Montgomery e Susan Hayward — J. Cinemat. 122 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

LEGIAO SINISTRA — Dick Powell e Maria Toren — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 276 — Nacional — As 15, 18, 20 e 21,30 horas.

PHENIX
LEGIAO SINISTRA — Dick Powell e Maria Toren — Proib. 18 anos — Atual, Campos Filme, 52 — Nacional — As 15, 18, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD
LEGIAO SINISTRA — Dick Powell e Maria Toren — Proib. 18 anos — J. Cinemat. 119 — Nac. — As 18,30 horas.

SABARA' — DEMONIO DOURADO — Wallace Beery e Tom Drake — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 94x34 — Nacional — As 15, 18, 20 e 21,30 horas.

REX — DEMONIO DOURADO — Wallace Beery — **BILL E LUI** — Proib. 14 anos — Campos de Jordão — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA' — DEMONIO DOURADO — Tom Drake — **SUBILIME TRAIÇÃO** — Proib. 14 anos — Atual, Campos, 48 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — DEMONIO DOURADO — Wallace Beery — **FALTA ALGUEM NO MANICOMIO** — Filme nacional — Proibido 14 anos — As 19 horas.

IP. PALACIO — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — **O LADRÃO** — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — **VAGUEIRO DE IMPROVISO** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 275 — Nacional, As 18,45 e 18,50 hs.

GLORIA — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — **SINFONIA TRAGICA** — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 90 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — **REDEENÇÃO** — Proib. 14 anos — Cidades Praianas — Nacional — As 19 horas.

IRIS — GONDOLA DO DIABO — Carlo Lombardi — **LUZ A' HUMANIDADE** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 151 — Nacional — As 18,45 e 19 horas.

IDEAL — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — **MISTÉRIO DO MEXICO** — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 6 — Nacional — As 18,45 e 19 horas.

D. PEDROI — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — **NA VIO ESPIAO** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 297 — Nacional — As 18,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield — **CAÇULA DO BARULHO** — Filme nacional — As 19 horas.

ESPERIA — UM LADINO MAGNIFICO — Adele Mara — **PERJURA** — Proibido 10 anos — J. Cinematografico, 104 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ENGAÑO FATAL — Adele Mara — **A PROCURA DO ASSASSINO** — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

PEDRO II — O CAMINHO DO CEU — Filme nacional — Grande Otelo — **POVOAÇÃO VA-SIA** — Proib. 10 anos — As 18,30 horas.

SANTA HELENA — O GRANDE MOTIM — Clark Gable — **O SABICHAO** — Proib. 14 anos — O Grande Premio Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

RECREIO — O DESAFIO — Tom Conway — **A CIDA-DE DO OURO** — Proibido 10 anos — Atual, em Revista, 112 — Nacional — As 18,50 horas.

SAMMARONE — O LADRÃO DE BAGDA' — Sabú — **NA JAUJA DOS LEÕES** — Atual, Campos, 49 — Nacional — As 18,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — **ANJO DAS RUAS** — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 e 19 horas.

ROXY — MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien — **A CORAGEM DE LASSIE** — Atual, Campos, 2x23 — Nacional — As 18,30 e 19 horas.

ASTORIA — RELÍQUIA MACABRA — H. Bogart — **NINHO DE ABUTRES** — Proib. 14 anos — Operários da Ilusão — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — CHOFFERS E GANGSTERS — Léo Gorcey — **LUTANDO PELA LEI** — Proib. 10 anos — C. Jornal Informativo, 1x85 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVÍ — LUTANDO PELA LEI — Tom Keene — **O RADIO DA MORTE** — Proib. 10 anos — Caprichos do Reino Vegetal — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — ESCRAVA DO PANO VERDE — Paulette Goddard — **RESGATE DE UMA CONSCIENCIA** — Proib. 10 anos — Marabá — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBÍ — PAIXAO SELVAGEM — Dana Andrews — **FRA DIAVOLO** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — **PIRATAS DE MONTE REY** — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — Nacional — As 18,30 horas.

SÃO JORGE — AS AVENTURAS DE MRS. JONES — Red Skelton — **DIABO BRANCO** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 e 19 hs.

SÃO LUIZ — FARSA TRAGICA — Amedeo Nazzari — **INFORMADOR INVISIVEL** — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19,15 horas.

PENHA — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — Ida Lupino — **CUPIDO DO BARULHO** — Flag. do Brasil — Nacional — As 19,00 horas.

CALIFORNIA — A DESDENHADA — Robert Hutton — **CHAMAS DE ODIO** — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE' — LEGIAO SINISTRA — Maria Toren — **ROMANCE NO INVERNO** — Flag. do Brasil — Proib. 18 anos — As 19 horas.

MODERNO — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — **ACUSO MEUS PAIS** — Cruz Vermelha — Nacional — Proib. 18 anos — As 19 horas.

MARCONI — AS TRES NOITES DE EVA — Rudy Fonda — **O SEGREDO DE ANNE DUNCAN** — Uma Esquina do Amazonas — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — **ANOS DE TERNUZA** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18 e 18,40 horas.

CINEMUNDI — COLHEITA SELVAGEM — Alan Ladd — **BANDIDOS DO VALE** — J. Cinematografico — Nacional — As 18 horas.

CINEMA

"ESPIÕES"

As ultimas semanas têm-se caracterizado por grande numero de estréias, variando constantemente os cartazes dos cinemas lançadores, sendo bem raras as fitas que foram duas semanas de exibição. Com isso, o publico paulistano amante de cinema tem pela frente espetaculos sempre novos, com generos variados e de mais diversa procedencia, embora quase todos os ultimos cartazes não ultrapassem a categoria de regulares, predominando a quantidade sobre a qualidade. De uma forma ou de outra, porém, o que se vê são os cinemas cheios, tanto nas vespéras como nas sessões noturnas, provando a predileção do paulistano pelos encantos da sétima arte. Na semana finda, tivemos nada menos que oito estréias e uma reprise, e para esta temos nove lançamentos e uma reprise, todos aguçando a curiosidade do publico, que quer ver se realmente são espetaculos tão bons como apregoam os anuncios.

Das estréias de segunda-feira, tivemos "Espioes", no Bandeirantes, um filme sobre as atividades do Bureau Federal de Investigações e da Scotland Yard, na repressão de espionagem internacional. Embora se apóie no

trabalho de organismos oficiais e se desenvolva como uma reportagem sobre coisas e tipos que de fato existissem na realidade, "Espioes" nunca chega a adquirir aquela convicção do documentario, pois tudo o que contém e que desvenda é fruto da imaginação. Fantasia pura e simples, impregnando todo o filme de uma aura irreal, que dá ao mocinho as características de heroi, e veste os bandidos com a maior das cretinices e imbecilidades, quando na realidade as coisas são bem diferentes.

"Espioes" chega, em certos momentos, a parecer uma caricatura, um arremedo de "A Casa da Rua 92", e só isso seria o bastante para invalidar o espetáculo, se não fosse toda sorte de concessões, convencionalismos e demais falhas que se notam no decorrer da historia, que, em ultima análise, não passaria de um policial de segunda classe, mais proprio talvez para a confecção de um filme em série, para ruídos vespertais infantis. Seus defeitos são tantos que não vale encher o espaço para esmiuçá-los, porque pouco de bom sobraría. Um espetáculo muito fraco. — WALTER ROCHA.



JACQUES SERNAS — O cinema italiano lançou o seu mais novo astro em "Juventude Perdida". Trata-se de Jacques Sernas, jovem lituano, descendente de franceses. Após seu primeiro trabalho em "Juventude Perdida", Jacques foi escolhido para principal interprete de "Molho do Pê", dirigida por Alberto Lettina, e que foi projetada este ano do Festival Internacional de Veneza. Na Italia, Jacques Sernas já conquistou mais admiradoras do que Robert Taylor.

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

SALA DE PROJEÇÕES — Dia 5, às 20, 30 horas, no auditorio do Museu de Arte de São Paulo, a rua Sete de Abril, 218, em sessão reservada aos socios, será exibido o film dirigido por Mark Robson, "Ilha dos Mortos" (The Isle of the Dead), produção de Val Lewton, tendo como interprete principal Boris Karloff.

FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA — No mês de dezembro próximo será realizado o 1.º Festival Brasileiro de Cinema, sob o patrocínio do Centro, cujo programa, em organização, comporta congressos de cine-clubs do Brasil e de criticos cinematograficos, além de concursos entre as empresas produtoras e exibidoras. Estas realizações serão presididas pelo conhecido diretor cinematografico, Alberto Cavalcanti, atualmente em Londres. A comissão encarregada da organização do Festival aguarda as sugestões que lhe forem enviadas por escrito.

SEMINARIO DE CINEMA — Tem prosseguimento, todas as quintas-feiras, das 20 às 22 horas, o curso de cinema. O curso compreende trinta e duas aulas sobre: Historia e estetica do cinema; tecnicas cinematograficas: argumentação, direção, edição, fotografia no cinema; interpretação, cenografia, maquiagem e figurino; tecnicas de som. A frequência ao curso é gratuita para os socios do C.E.C. Acham-se a venda as apostilas, que os interessados poderão adquirir às segundas e quintas-feiras, das 20 às 21 horas ou pelo sistema do reembolso postal.

INSCRIÇÕES — Acham-se abertas as inscrições para o ingresso no Centro de Estudos Cinematograficos, que poderão ser feitas às segundas e quintas-feiras, das 20 às 21 horas. Não estão sendo cobradas taxas e as mensalidades são de Cr\$ 15,00.

"OS TRES MOSQUETEIROS EM SETEMBRO"

E' certa que a Metro Goldwyn Mayer realize a apresentação dia 7 do corrente, no cine Metro, de "Os tres mosqueteiros" seu grande exito do momento nos Estados Unidos.

Deve-se essa decisão, por certo ao proposito de comemorar com a apresentação de um filme de rumoroso sucesso o 5.º aniversario da marca do Leão.

"Os tres Mosqueteiros" em versão nacional, completa, em technicolor, constituiu, sem duvida, cartaz ideal para a ocasião, por seu interesse popular, sua espetaculosidade e, além disso, pela força de seu elenco, reunindo figuras como Lana Turner, June Allyson, Gene Kelly, Frank Morgan, Vincent Price, Angela Lansbury, Keenan Wynn, Van Heflin, Oig Yang e muitos outros, além de milhares de "extras".

"Os tres mosqueteiros" figura no numero dos filmes mais espetaculares e fantasiosos já produzidos nos estúdios Metro Goldwyn Mayer em Culver City.

Dirigido por George Sidney, diretor, por exemplo, de "A filha do comandante".

GRACINDA TEIXEIRA

A título de curiosidade informamos aos cine-fans que Maria Gracinda Teixeira, a rainha da Mi-Carême deste ano em "Tudo por Um" ("Tres Mosqueteiros") interpretará o papel que na versão norte-americana foi desempenhada por Angela Lansbury, a popularíssima cridinha de "Melo Lur".

GRETA GARBO EM FLORENÇA

FLORENÇA, 30 (AFP) — A estrela do cinema Greta Garbo acaba de chegar a Florença. A atriz sueca, apesar de seu desejo de permanecer incógnita, não deixou de despertar a atenção dos habitantes da cidade que desejaram manifestar sua admiração.

TEATROS

COMUNICADOS

"A BORRACHA E NOSSA" — A Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, apresentará hoje, às 16,20 e às 22 horas, no Teatro Siantana a revista de critica politica e social "A Borracha e Nossa", em dois atos de Silvino Neto e Max Nunes.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, apresentará, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, de Josef Kesselring "Arsenico e Alfazema".

CIRCO — SEYSEL — Arrelia continua a representação da comedia em tres atos "Uma gafeira no Bexiga".

"show" com que se inicia o espetáculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sander e Sonia, bailados Trio Montanhas: Alcor e Ozom.

"O PERFUME DE MINHA MULHER" — A Cia. de Comedias dirigida por Mario Salaberry, apresentará hoje no salão do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, às 15 horas, às 20 e 22 horas, a peça "O perfume de minha mulher".

Enredo: Dr. Wolfgang Hoffmann Harnisch. Principais papéis: Wolf Harnisch Jr., Hoffmann Harnisch, Harnisch Arns, Carlos Toelle. Entradas a venda nas Livrarias Konnos, Ellis e Triângulo.

As Galerias Paulistas, na Confeitaria Candy e na bilheteria do Teatro.

"O SACI" — Domingo, às 19 horas, o Grupo de Teatro para Crianças Florentino Silva, de Florença, apresentará novamente a cena na Sala Vermelha do Odeon. "O Saci" teatralizado que G. D. Leoni fez do livro de Monteiro Lobato.

Interpretação dos papéis principais: Lidia Sabelli (Narizinho), Max Altman (Pedrinho), Irene Hilla (Dona Benta), Florentino Silva (Papai), Maria Nery (Mamãe), Antonio de Assis (Tio Barnabé), a Cusa, Iara e o Saci.

A direção artistica esta a cargo de O. Sampaio e os cenários foram executados por B. Vaccarini.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, NAZAL, TRATAMENTO DO TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 453 — Telefone 2-3423 — Telefone Resid. 51-4033

NOTICIAS DO CINEMA ITALIANO

ROMA, 31 (AFP) — A realização de "Francesca da Rimini", que começará a ser rodada imediatamente na Italia, foi confiada ao diretor de cinema Matarazzo. A heroína será encarnada pela artista francesa Oly Veronique, que terá como "partenários", Armando Francioli e Angiola.

Correção a ser filmado "The Dark Road" (La strada oscura, no titulo italiano). Sydney Saltow dirige esse filme italo-americano, que conta com elementos principais Janis Paige, Blunnie Barnes, Antonio Centa e Massimo Sestini. Os exteriores dessa película serão rodados sobre o Lago de Como e o Lago Maior.

Chega ao seu fim a filmagem de "Benvenuto Reverendo", tirado de um texto de Piero Tellini, o novo filme é interpretado e dirigido pelo famoso Aldo Fabrizi. Lianella Carrel, a revelação de "Ladri di Biciclette" é a protagonista do filme, que compreende também no elenco Vittorio Duse, Giovanni Grasso e Marianne Holt.

"MALQUEIRA" APLAUDIDO NO FESTIVAL DE VENEZA

VENEZA, 31 (AFP) — Foi exibido no festival cinematografico de Veneza o filme mexicano "Malquerita", obra de Emilio Fernandez e Gabriel Figueroa, inspirada numa peça de Jacinto Benavente, antigo Premio Nobel de Literatura. Calorosos aplausos interromperam varias vezes a projeção da película. A interpretação de Dolores del Rio é admirável.

O filme indiano "Meera" conta a historia da filha de um principe indiano que luta para consagrar-se ao culto do deus Krishna. O assunto pareceu não interessar muito os espectadores.



ESTHER WILLIAMS, que se destacou ha tempo pela sua habilidade e gracilidade como nadadora, vem demonstrando novas facetas de sua versatilidade pessoal, ora como dançarina ao lado de Gene Kelly em "Take Me Out of the Ball Game", ora fazendo gala de suas qualidades de cantora, com Ricardo Montalban em "The Neptune's Daughter".

Por falar em cantora, em "Quem manda é o amor", a ser apresentada brevemente entre nós, Esther Williams canta juntamente com Van Johnson a nossa conhecida "Bo-niquinha de Pixe"... e em português!

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — APAIXONADOS — Corneli Wilde — Patricia Knight — Proib. 10 anos — Columbia — Fox Jornal, 31x30 — J. Cinemat, 121 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 247 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ESPIÕES — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — J. Tela, 184 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O GRANDE BABE RUTH — William Bendix — C. Jornal, 301 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — UM PANDEGO DA FUZARCA — Tin Tan — Prog. Barone — Gal. Brasileira de Meritos, Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. — J. Cinemat, 120 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. Esp. em marcha, 278 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. — F. Jornal, 115x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. O pres. Dutra em Nova York — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — APAIXONADOS — Corneli Wilde — Proib. 10 anos — Columbia — J. Cinemat, 122 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A CULPA DOS PAIS — Isa Pola — Art Films — O arroz no vale do Paraíba — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — OS IRMAOS — Patricia Roc — Proib. 18 anos — AO CAIR DA NOITE — J. Tela, 183 — Desde 14 horas.

S. BENTO — NOSSA VIDA COM PAI — William Powell — Technicolor — ARMADILHA FATAL — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 168 — Desde 13,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — NAUFRAGIO DE HESPERUS — Maranhão em revista, 6 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — MURALHAS HUMANAS — Corneli Wilde — Proib. 10 anos — A CIA DOS VETERANOS — Atual, em Revista, — Nacional — As 19 horas.

CRUZEIRO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — QUERIDINHA DO VOVO — Veraneios Coletivos — Nacional — As 13,40 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — LOLA MONTES — Not. Semana, 49x31 — As 18,40 horas.

PAULISTA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — AS DUAS SANTINHAS — J. Cinemat, 117 — As 18,10 hs.

BRASIL — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — CIDADÊ SEM JUSTIÇA — Not. Semana, 49x29 — As 19 horas.

ROIAL — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — AS DUAS SANTINHAS — Atual, Campos, 50 — As 18,25 horas.

S. PAULO — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 115 — As 13,25 e 18,20 horas.

PIRATININGA — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — NAUFRAGIO DE HESPERUS — Conheça o Brasil, 3 — As 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — A NOITE TEM MIL OLHOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 300 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Atual, em Revista, 111 — As 13 e 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — F. Jornal, 113x15 — As 18,15 horas.

OLIMPIA — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — A NOITE TEM MIL OLHOS — Proib. 10 anos — F. Jornal, 114x15 — As 19 horas.

LUX — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — ROMANTICO DEFENSOR — Atual, em Revista, 102 — As 18,45 horas.

COLONIAL — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Proib. 10 anos — CARAVANA DE EMBOSCADA — Orientação Agr. Nordeste — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — ROMANTICO AVENTUREIRO — J. Cinemat, 113 — As 18,50 horas.

CAMBUCI — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — ROBINSON SUÇO — Marcha da vida, 239 — As 19 horas.

S. CAETANO — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Proib. 10 anos — POR UM AMOR — J. Cinemat, 112 — As 13,40 e 18,50 hs.

RECREIO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Not. Semana, 48x26 — As 19 horas.

METRO HOJE às 14-16-18-20 e 22 hs.

MARIA DELLA COSTA - CLAUDIO NONELLI

MANOEL VIEIRA HARNISCH JR.

INOCENCIA

ROMANCE DE TAIWAN

ASSISTO O FILME E LEMO ROMANCE E LEMO ROMANCE

PARA GAROTOS DOINGMO - SESSÃO ANIMAL AS 10HS. NOVO

PROGRAMA DE DESENHOS, COMEÇAS DIAS SHORTS

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Miguel Salizky — Zocolen — Piolin e Nelson — 2a parte a peça: "A MULHER QUE VEIO DE LONDRES" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Irmãos Barros — Tania e Leley — Carlos Dix — Henrique e Arrelia — Futebol em Bicicletas — 2a parte a comedia — "UMA GA-FEIRA NO BEXIGA" — Segunda semana — As 21 horas.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Inaugura-se hoje, às 16 horas, no salão do Teatro Municipal, uma exposição conjunta de trabalhos de pintura, cerâmica, retratos e brades de Dora Mase e Salvador Tamsarturgo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Esta entidade realiza hoje, às 20,30 horas, em sua sede, na Galeria Prates Maia, uma projeção cinematografica de filmes sobre arte.

CURSOS DE DESENHO E PINTURA PARA PRINCIPANTES — A Associação mantém cursos de desenho e pintura para principiantes. Informações pelo telefone 2-5701, ou a rua Quintino Bocayna, 175 — 2-5701, ou a sala 509, das 14 às 18 horas.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Continua franqueada ao publico a Exposição Permanente de trabalhos dos socios no pavimento terço da Galeria Prates Maia.

REIS-OVALE — Inaugura-se hoje, às 17 horas, na Galeria Ita, a rua Barão de Itapetina, 29, uma exposição de trabalhos dos pintores Silvio Reis e Irizidoro J. Ovalle.

MUSICA

RECITAL DE PIANO — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar, no dia 4, às 18 horas, no Teatro Municipal, o 1.º recital extra do Ciclo de Beethoven, a cargo do pianista Fritz Janz.

VIDA SOCIAL

"CORREIO" AEREO

A marcação dos nomes das cidades como valioso auxílio aos aeronavegantes



FESTA AVIATORIA EM SANTO ANASTACIO — Alcançou completo êxito a festa aviatoria realizada no dia 21 de agosto último, durante a qual teve destacada atuação a sra. Ada Rogatto que fez excelente exibição de saltos de paraquedas. No "clube" a paraquedista Ada Rogatto, momentos antes de fazer suas exibições, ladeada pela diretora sra. dr. Mario Soares, proprietário de "A Comarca", Luiz Oliverio Neto, presidente do Aero Clube e sua filha Marilúcia, e, pela esquerda, os srs. João Lozano Lopes e Felipe Marinelli, tesoureiro e secretário do Aero Clube local, e vereadores Casan Junior e João Guinisi.

ANIVERSARIOS

Festa, hoje, o seu aniversário natalício a sra. Eneide Camargo Nogueira de Lima, esposa do dr. Sebastião Nogueira de Lima.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. João Batista Conti, ex-prefeito municipal de Alibia e atual chefe de departamento da mesma Prefeitura.

Fazem anos hoje:

a menina Maria do Carmo, filha do sr. João Cassaro e da sra. Plomeneia Cassaro;

a menina Maria, filha do sr. José Comite e da sra. Olga Comite;

a menina Maria Zita, filha do sr. Roberto Caldas e da sra. Lourdes La-Carvalho Caldas, residentes em São Sebastião;

a menina Mariusa, filha do sr. Jairo Viana e da sra. Maria Romano Viana;

a menina Ana Maria, filha do sr. Ju-lio Conceição e da sra. Maria Apareci-da Conceição;

a menina Mariene, filha do sr. Geral-do Fior e da sra. Antonieta Correla Fior;

a menina Olga, filha do sr. Joaquim Fernandes Cabana e da sra. Adalgiza Cabana;

o menino Afonso, filho do sr. Afonso Martins e da sra. Plomeneia Almeida Mar-tins;

o menino Paulo Lourenço, filho do sr. José Estelita Lourenço e da sra. Nina Parreirão Lourenço;

o menino Gervasio, filho do sr. Augusto Dado e da sra. Agda Cordeiro Dado;

o menino Antonio de Padua, filho do sr. Luiz E. Andrade e da sra. Maria Argentina Andrade;

o menino Nelson Roberto, filho do sr. Nicola Turco;

o menino Milton, filho do sr. Luiz Me-cenzi e da sra. Tânia Meconi;

a sra. Giovanna, filha do sr. Fran-cisco Sicoli e da sra. Miquelina Sicoli;

a sra. Germana, filha do dr. Mario Palma;

a sra. Ligia, filha do sr. Samuel Tran-i e da sra. Vitoria Tran-i;

a sra. Sandra Rita, filha do sr. José Milton e da sra. Ana Milton;

o menino Gustavo e Victor, filhos do sr. Humberto Cesar e da sra. Adeline de Cune;

o menino Julio Antonio, filho do sr. Raimundo Magalhães e da sra. Dalva Raimundo Magalhães;

o pe. Lino dos Santos Brito, vigário de Mogi das Cruzes;

o sr. Nelson F. Ribeiro;

o dr. Valentin Boucas;

o dr. Domingos Bega Ferrero;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

o sr. Itajuba S. Pinto;

HOMENAGENS

DR. ENAS CESAR FERREIRA

Amigos e colegas do dr. Enas Cesar Ferreira, que deverá regressar da Europa dia 10, a bordo do vapor "Brasil".

740 homenageado com um almoço, que será realizado em dia e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões podem ser levadas aos srs. deputado João Gomes Martins Filho — 4-406, dr. Pelagio Alvares Lobo — 2-2482, Silvio Lara Pupo — 2-6986 e dr. Ralph Leite de Barros, 2-3859, dr. Paulo Tei-Fleuri Monteiro, 8-6350.

DR. CARMEM ESCOBAR E SENHORA «DANIELA SODRE»

O Movimento Político de São Paulo homenageará em princípio de setembro, a sra. Carmem Escobar, recém-chegada de sua viagem de estudos aos Estados Unidos.

As adesões podem ser dadas à sede do Movimento Político Feminino de São Paulo, avenida São João, 1.233, ou pelo telefones 52-2860.

DR. SILVIO DE BARROS

Os médicos da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, amigos e admiradores do dr. Silvio de Barros, prestam-lhe uma homenagem pela maneira brilhante com que se houve no concurso de Livre Docência de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esta homenagem, constará de um banquete a ser realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Automóvel Club.

As adesões poderão ser dadas a seguinte comissão: prof. Cyro Rezende (4-2219), Paulo Sistianni (8-1114), Rui Ferreira (4-16-9024), sra. Maurício Sistianni (2-3652), Carlos Caldas Cortes (4-922) e Carmine Carichio (8-2181).

DR. SILVIO DE BARROS

Os médicos da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, amigos e admiradores do dr. Silvio de Barros, prestam-lhe uma homenagem pela maneira brilhante com que se houve no concurso de Livre Docência de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esta homenagem, constará de um banquete a ser realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Automóvel Club.

As adesões poderão ser dadas a seguinte comissão: prof. Cyro Rezende (4-2219), Paulo Sistianni (8-1114), Rui Ferreira (4-16-9024), sra. Maurício Sistianni (2-3652), Carlos Caldas Cortes (4-922) e Carmine Carichio (8-2181).

DR. SILVIO DE BARROS

Os médicos da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, amigos e admiradores do dr. Silvio de Barros, prestam-lhe uma homenagem pela maneira brilhante com que se houve no concurso de Livre Docência de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esta homenagem, constará de um banquete a ser realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Automóvel Club.

As adesões poderão ser dadas a seguinte comissão: prof. Cyro Rezende (4-2219), Paulo Sistianni (8-1114), Rui Ferreira (4-16-9024), sra. Maurício Sistianni (2-3652), Carlos Caldas Cortes (4-922) e Carmine Carichio (8-2181).

DR. SILVIO DE BARROS

Os médicos da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, amigos e admiradores do dr. Silvio de Barros, prestam-lhe uma homenagem pela maneira brilhante com que se houve no concurso de Livre Docência de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esta homenagem, constará de um banquete a ser realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Automóvel Club.

As adesões poderão ser dadas a seguinte comissão: prof. Cyro Rezende (4-2219), Paulo Sistianni (8-1114), Rui Ferreira (4-16-9024), sra. Maurício Sistianni (2-3652), Carlos Caldas Cortes (4-922) e Carmine Carichio (8-2181).

DR. SILVIO DE BARROS

Os médicos da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, amigos e admiradores do dr. Silvio de Barros, prestam-lhe uma homenagem pela maneira brilhante com que se houve no concurso de Livre Docência de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esta homenagem, constará de um banquete a ser realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Automóvel Club.

As adesões poderão ser dadas a seguinte comissão: prof. Cyro Rezende (4-2219), Paulo Sistianni (8-1114), Rui Ferreira (4-16-9024), sra. Maurício Sistianni (2-3652), Carlos Caldas Cortes (4-922) e Carmine Carichio (8-2181).

DR. SILVIO DE BARROS

Os médicos da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, amigos e admiradores do dr. Silvio de Barros, prestam-lhe uma homenagem pela maneira brilhante com que se houve no concurso de Livre Docência de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esta homenagem, constará de um banquete a ser realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Automóvel Club.

As adesões poderão ser dadas a seguinte comissão: prof. Cyro Rezende (4-2219), Paulo Sistianni (8-1114), Rui Ferreira (4-16-9024), sra. Maurício Sistianni (2-3652), Carlos Caldas Cortes (4-922) e Carmine Carichio (8-2181).

DR. SILVIO DE BARROS

Os médicos da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, amigos e admiradores do dr. Silvio de Barros, prestam-lhe uma homenagem pela maneira brilhante com que se houve no concurso de Livre Docência de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esta homenagem, constará de um banquete a ser realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Automóvel Club.

As adesões poderão ser dadas a seguinte comissão: prof. Cyro Rezende (4-2219), Paulo Sistianni (8-1114), Rui Ferreira (4-16-9024), sra. Maurício Sistianni (2-3652), Carlos Caldas Cortes (4-922) e Carmine Carichio (8-2181).

DR. SILVIO DE BARROS

Os médicos da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, amigos e admiradores do dr. Silvio de Barros, prestam-lhe uma homenagem pela maneira brilhante com que se houve no concurso de Livre Docência de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esta homenagem, constará de um banquete a ser realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Automóvel Club.

As adesões poderão ser dadas a seguinte comissão: prof. Cyro Rezende (4-2219), Paulo Sistianni (8-1114), Rui Ferreira (4-16-9024), sra. Maurício Sistianni (2-3652), Carlos Caldas Cortes (4-922) e Carmine Carichio (8-2181).

DR. SILVIO DE BARROS

Os médicos da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, amigos e admiradores do dr. Silvio de Barros, prestam-lhe uma homenagem pela maneira brilhante com que se houve no concurso de Livre Docência de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esta homenagem, constará de um banquete a ser realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Automóvel Club.

As adesões poderão ser dadas a seguinte comissão: prof. Cyro Rezende (4-2219), Paulo Sistianni (8-1114), Rui Ferreira (4-16-9024), sra. Maurício Sistianni (2-3652), Carlos Caldas Cortes (4-922) e Carmine Carichio (8-2181).

DR. SILVIO DE BARROS

Os médicos da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, amigos e admiradores do dr. Silvio de Barros, prestam-lhe uma homenagem pela maneira brilhante com que se houve no concurso de Livre Docência de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esta homenagem, constará de um banquete a ser realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Automóvel Club.

As adesões poderão ser dadas a seguinte comissão: prof. Cyro Rezende (4-2219), Paulo Sistianni (8-1114), Rui Ferreira (4-16-9024), sra. Maurício Sistianni (2-3652), Carlos Caldas Cortes (4-922) e Carmine Carichio (8-2181).

DR. SILVIO DE BARROS

Os médicos da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, amigos e admiradores do dr. Silvio de Barros, prestam-lhe uma homenagem pela maneira brilhante com que se houve no concurso de Livre Docência de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esta homenagem, constará de um banquete a ser realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Automóvel Club.

As adesões poderão ser dadas a seguinte comissão: prof. Cyro Rezende (4-2219), Paulo Sistianni (8-1114), Rui Ferreira (4-16-9024), sra. Maurício Sistianni (2-3652), Carlos Caldas Cortes (4-922) e Carmine Carichio (8-2181).

DR. SILVIO DE BARROS

Os médicos da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, amigos e admiradores do dr. Silvio de Barros, prestam-lhe uma homenagem pela maneira brilhante com que se houve no concurso de Livre Docência de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esta homenagem, constará de um banquete a ser realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Automóvel Club.

As adesões poderão ser dadas a seguinte comissão: prof. Cyro Rezende (4-2219), Paulo Sistianni (8-1114), Rui Ferreira (4-16-9024), sra. Maurício Sistianni (2-3652), Carlos Caldas Cortes (4-922) e Carmine Carichio (8-2181).

DR. SILVIO DE BARROS

Os médicos da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, amigos e admiradores do dr. Silvio de Barros, prestam-lhe uma homenagem pela maneira brilhante com que se houve no concurso de Livre Docência de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esta homenagem, constará de um banquete a ser realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Automóvel Club.

As adesões poderão ser dadas a seguinte comissão: prof. Cyro Rezende (4-2219), Paulo Sistianni (8-1114), Rui Ferreira (4-16-9024), sra. Maurício Sistianni (2-3652), Carlos Caldas Cortes (4-922) e Carmine Carichio (8-2181).

DR. SILVIO DE BARROS

Os médicos da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, amigos e admiradores do dr. Silvio de Barros, prestam-lhe uma homenagem pela maneira brilhante com que se houve no concurso de Livre Docência de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esta homenagem, constará de um banquete a ser realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Automóvel Club.

As adesões poderão ser dadas a seguinte comissão: prof. Cyro Rezende (4-2219), Paulo Sistianni (8-1114), Rui Ferreira (4-16-9024), sra. Maurício Sistianni (2-3652), Carlos Caldas Cortes (4-922) e Carmine Carichio (8-2181).

DR. SILVIO DE BARROS

Os médicos da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, amigos e admiradores do dr. Silvio de Barros, prestam-lhe uma homenagem pela maneira brilhante com que se houve no concurso de Livre Docência de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Esta homenagem, constará de um banquete a ser realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Automóvel Club.

As adesões poderão ser dadas a seguinte comissão: prof. Cyro Rezende (4-2219), Paulo Sistianni (8-1114), Rui Ferreira (4-16-9024), sra. Maurício Sistianni (2-3652), Carlos Caldas Cortes (4-922) e Carmine Carichio (8-2181).

DR. SILVIO DE BARROS

Os médicos da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas, amigos e admiradores do dr. Silvio de Barros, prestam-lhe uma homenagem pela maneira brilhante com que se houve no concurso de Livre Docência de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar domingo, das 15.30 às 19 hrs., em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TURMAS FATE E. C. — O Turmas Fate E. C. fará realizar domingo, das 15 às 18 horas, em sua sede social, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

A. B. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14.30 horas em diante, no ginásio da sede social, na Ponte Grande, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar sábado, das 20.30 horas em diante, nos salões do Tênis Clube Paulista, um baile oferecido aos socios e famílias.

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO DO LUCAS ACADEMICO — "SÃO PAULO" — Os contadores de 1949, da Escola Técnica de Comercio do Lucas Academico "São Paulo", fará realizar domingo, das 14.30 horas em diante, nos salões do Tênis Clube Paulista, um vespertino dançante.

GRÊMIO ICAIAR — O Grêmio Icaiar fará realizar domingo, das 15 às 18.30 horas no salão a. v. Celso Garcia, 300, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

TÊNIS CLUBE PAULISTA — O Tênis Clube Paulista fará realizar dia 11, em sua sede social, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

24 será realizado o tradicional baile da primavera.

LORD CLUBE — O Lord Clube fará realizar dia 10, das 22 às 4 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 182, um baile comemorativo da passagem de 10.º aniversário de fundação do clube e em benefício da Escola Normal de Alfabetização de Adultos.

A Associação dos Funcionários de Cartório do Estado de São Paulo realizará domingo, na praça de esportes da A. A. Floresta, em Osasco, um convésio oferecido aos socios e famílias.

CHÁS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLA NOTURNA "PAUL SOUSA" — O Grêmio Político da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo fará realizar dia 24 de setembro, nos salões da Esplanada Hotel, o seu tradicional baile em benefício da Escola Normal de Alfabetização de Adultos, "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo grêmio.

BAILE DOS ESTADOS

O Centro Academico "Horacio Lane" da Escola de Engenharia Mackenzie, fará realizar dia 10, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o seu tradicional "Baile dos Estados", em prol dos seus departamentos filantrópicos.

Os convites podem ser procurados nas seguintes lugares: Confeitaria Passano, Casas Pachada, Piguêra, Onegue, R. Monteiro Clube da Garota Soquete, Confeitaria Horacio Lane, Hotel Esplanada e Escola de Engenharia Mackenzie.

Avenida Marginal do rio Pinheiros

A Secretaria de Obras da Municipalidade vai dar início, por estes dias, à abertura da avenida marginal direita do rio Pinheiros, que se destina a estabelecer ligação direta com a Cidade Universitária.

Novo predio para a Biblioteca Infantil

O prefeito municipal aprovou o projeto elaborado pelo Departamento de Arquitetura, relativo ao novo predio para a Biblioteca Infantil, que será localizado à rua General Jardim.

Por estes dias deverá ser aberta a im-portante concorrência publica para a construção da nova sede da Biblioteca, considerado um dos mais belos, no genero, existentes no continente.

Daí por diante, a coisa foi facil. Os jornais de Londres logo se tornaram clientes assíduos e, pouco a pouco, todas as publicações do país por-flavam em apresentar os melhores quebra-cabeças. O resultado é que hoje as palavras cruzadas inglesas estão entre as mais difíceis do mundo induzindo os solucionadores a estudar esmiuçadamente o proprio idioma.

O esgrafado de tudo é que McCarthy e Cynthia Grey, atulhados de encomendas de crucigramas de todos os lados, nunca foram capazes de resolver um quebra-cabeça alheio; e mesmo alguns dos de sua lavra desafiaram sua argucia.

Em toda parte, sempre que haja um minuto livre, lá está o inglês fazendo duas palavras cruzadas: no trem, no ônibus, no intervalo do teatro, no restaurante, no bar de petis-quinhos.

Conta-se até uma anedota de um jovem que, viajando num compartimento atulhado, suspirou de satisfação ao ficar a sós com uma bonita pequena. "Arre, até que enfim!" o jovem exclamou. E tirou da pasta o jornal da tarde, lá dobrado na pagina das palavras cruzadas...

Apesar de tudo isso, é uma mania relativamente nova, na Grã-Bretanha. Num programa da BBC, a moça que ajudou Cynthia Grey, contou, desse hobby, como é que foi.

Em 1924, estudava em Oxford um rapaz americano chamado Wilson McCarthy, para quem a vida não era exatamente facil. A falta de dinheiro levou-o a pensar em varios planos inzequíveis. Até que de repente a idéia luminosa surgiu: "Por que não vender quebra-cabeças?"

McCarthy e Miss Grey sentaram-se à mesa e fabricaram um crucigrama — o primeiro de uma serie que vai por diante iria atormentar os conhecimentos vernaculares dos ingle-

ses. E McCarthy era bom vendedor, pois o vendeu ao diario local, por se- guitinos, o que vem a ser uns 550 cruzeiros, ao cambio de hoje. E não levou mais de uma hora para con- vencer o secretario, da excelencia do seu trabalho.

Daí por diante, a coisa foi facil. Os jornais de Londres logo se tornaram clientes assíduos e, pouco a pouco, todas as publicações do país por-flavam em apresentar os melhores quebra-cabeças. O resultado é que hoje as palavras cruzadas inglesas estão entre as mais difíceis do mundo induzindo os solucionadores a estudar esmiuçadamente o proprio idioma.

O esgrafado de tudo é que McCarthy e Cynthia Grey, atulhados de encomendas de crucigramas de todos os lados, nunca foram capazes de resolver um quebra-cabeça alheio; e mesmo alguns dos de sua

Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos, o atraente jogo amistoso de hoje à noite no gramado do Pacaembu

Escalção oficial das equipes — Nininho comandará o ataque rubro-verde — Aguardada com invulgar interesse pelos associados da "Severa" a apresentação do centro médio Brandãozinho — Empolgados os aficionados esmeraldinos com a estréia do meia esquerda Jair na turma dos "periquitos"

Os esportistas da Pauliceia terão a oportunidade de presenciar, hoje à noite, no Pacaembu, importante compromisso amistoso que terá como antagonistas as turmas do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos.

A magnífica praça de esportes da Prefeitura, ao que se espera, acolherá numerosa assistência, interessada naquele embate. Além da rivalidade que sempre existiu entre alvi-verdes e rubro-verdes, o cotejo desta noite apresenta dois atrativos interessantes. Trata-se da estréia de Jair, na meia esquerda do clube do Parque Antártica e da apresentação do centro médio Brandãozinho na equipe "lusa" paulistana.

ESCALAÇÃO DAS TURMAS

Os quadros jogarão assim organizados:

PALMEIRAS: — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Túlio e Flume; Lula, Canhotinho, Abelardo, Jair e Lima.

PORT. DESPORTOS: — Caxambu; Lortico e Nino; Luizinho, Brandãozinho e Heli; Renato, Pinga II, Nino, Pinga I e Simão.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

Os adversários de hoje à noite ainda não atingiram nível técnico apreciável. O quadro da "Severa", embora esteja muito aquém daquele conjunto que conseguiu atrair a atenção dos esportistas brasileiros em memoráveis partidas no país, ainda vem ganhando melhor do que o alvi-verde, notadamente no setor defensivo. Todavia, nem "luses" e nem "periquitos" conseguem, na atual temporada, atuação convincente. A Portuguesa de Desportos, apesar de encontrar-se no segundo posto, com 5 pontos perdidos na tabela de classificação, vem se exibindo muito irregularmente e por isso não oferece base segura para prognósticos otimistas.

Tudo leva a crer que o embate des-

ta noite surgirá como dos mais difíceis e qualquer previsão sobre o provável vencedor não passaria de mero palpito.

Julgamos alguns aficionados, do clube do largo de São Bento, que a presença de Brandãozinho, no centro da linha intermediária rubro-verde, aumentaria sensivelmente o poderio dos comandados de Lortico.

Ha, também, entre os adeptos do Palmeiras, uma grande parte que está comprometida de que a escalção de Jair, na meia esquerda esmeraldina, tornaria o conjunto uma das forças mais positivas da temporada.

Reconhece-se que aqueles profissionais são "cracks" categorizados. Esquecem-se, contudo, os aficionados daqueles times, que "um andorinha não faz verão". Vejamos, por exemplo, o caso de Brandãozinho. O centro médio Santos, da representação do largo de São Bento, vem atuando no conjunto principal rubro-verde com apreciação acerta. Em quase todos os compromissos Santos tem sido apontado como o valor mais eficiente do "onze" luso paulistano e nenhum cronista em sã consciência poderá afirmar que Brandãozinho supera a Santos. Portanto, aproveitar Brandãozinho no centro da intermediária, o afastar o jovem Santos não aumentaria absolutamente o poderio da equipe.

Quanto ao meia esquerda Jair, a ser verdade que ele terá ao seu lado, na ponta esquerda, o avanço Lima, em nada poderá melhorar a produção da jogadora esmeraldina.

Que Jair e Brandãozinho são dois valores de projeção no futebol continental é um fato indiscutível. Todavia, para que aqueles atletas possam apresentar rendimento condizente com as suas possibilidades, de forma a beneficiar os conjuntos, urge que os técnicos das suas equipes ajam com serenidade na escalção dos seus companheiros. Pelo que se vê, não é o que ocorre, tanto entre "luses" como entre palmeiristas.



FESTA DA JUVENTUDE ESTUDANTIL PARA COMEMORAR A «SEMANA DA PATRIA»

Dois mil ginásios competirão esta semana nas provas do Campeonato Colegial de Esportes

A juventude estudantil do Estado estará em festa a partir de domingo quando, no estádio do Pacaembu, disputará as provas do Campeonato Colegial de Esportes, prestando assim seu tributo festivo à "Semana da Pátria".

Dois mil jovens de todas as paragens do Estado, que durante seis meses estiveram se preparando com entusiasmo, estarão concentrados no estádio do Pacaembu, dando uma contribuição prática ao programa dos festejos da "Semana da Pátria" porque estão abrilhando suas festividades com um torneio grandioso.

AS COMPETIÇÕES

O Campeonato Colegial compreende-se da realização de oito certames distintos a saber: campeonatos de voleibol, cestobol, atletismo e natação para rapazes e moças.

Devido ao grande número de competidores nas provas de cestobol e voleibol tornou-se necessário realizar, com a antecedência de um mês, em várias cidades do interior, provas eliminatórias.

Assim é que serão realizados nesta capital apenas as provas semi-finais e finais desses esportes, enquanto que as competições de atletismo e natação terão todo seu desenrolar na capital, apresentando 37 equipes atléticas e 17 natatorias.

PROJETOS DE ENCERRAMENTO

Dia 7 será encerrado o certame com a realização de uma grande festa para a qual foram convidadas altas autoridades civis e militares.

Haverá um desfile que contará com a presença de três mil coleiais da capital e que, somados aos competidores do interior, formarão cinco mil jovens. Além disso, ainda serão feitas demonstrações de ginástica por conjuntos formados por 1.000 rapazes e 1.000 moças.

Encerrando a realização, serão entregues os prêmios aos coleiais que conquistaram o título de "melhor esportista de 1948".

O programa do campeonato será o seguinte:

Domingo — Dia 7 de setembro — Manhã — cestobol e voleibol; tarde — atletismo; noite — cestobol e voleibol.

Segunda-feira — Dia 8 de setembro — Manhã — cestobol e voleibol; tarde — ensaios e coletivos de ginástica; noite — cestobol e voleibol.

Terça-feira — Dia 9 de setembro — Tarde — natación, cestobol e voleibol; noite — intercambio social, finais de cestobol e voleibol masculino e feminino.

Quarta-feira — Dia 10 de setembro — Manhã — Cestobol e voleibol (3.º e 4.º lugar); tarde — desfile e demonstrações de ginástica; noite — solenidade de encerramento — Entregas de prêmios.

Provas no sábado:

Devido ao fato do mau tempo ter

impedido a realização de algumas partidas no interior serão elas efetuadas sábado, com o seguinte programa:

Quadra externa, às 16 horas — Voleibol masculino — Cruzeiro vs. Mogi das Cruzes; voleibol feminino — Pirajul vs. Penapolis.

Jogos para domingo dia 10 de setembro:

8 horas — Quadra externa — Voleibol feminino — Ribeirão Preto vs. Pirassununga — Campinas vs. (vencedor de Pirajul e Penapolis). — São João da Boa Vista vs. Iju.

Voleibol masculino — Itapolis vs. Canadã de Santos — Piracicaba vs. Ribeirão Preto.

8 horas — Ginásio do Pacaembu: Cestobol masculino — Ribeirão Preto vs. (vencedor de Pirajul e Penapolis).

Cestobol feminino — Assis vs. Mococa.

Cestobol masculino — Capital vs. (São José dos Campos ou Cruzeiro).

Cestobol feminino — São José dos Campos vs. Ribeirão Preto.

15 horas — Ginásio: Voleibol feminino — Itapolis vs. Cruzeiro.

Cestobol feminino — Pirassununga vs. Itapolis.

19 horas — Ginásio: Voleibol masculino — Presidente Roosevelt da capital vs. Pirajul.

Mococa vs. (Mogi das Cruzes ou Cruzeiro).

Cestobol feminino — Campinas vs. Pirajul.

Cestobol masculino — Campinas vs. Itapolis. — São Vicente vs. Mococa.

5 POR DIA...

1 — Cardesi, o malogrado jogador patrio, que, há poucos dias, num hospital uruguaio, morreu quase na miséria, foi vice-campeão sul-americano de 37. Jogou pelo Fluminense, do Rio, e pelo Nacional, de Montevideo. Foi o selecionado gaúcho de 36 e campeão pelo Pelotas. Centro-avante. Em 46, encorrou a sua acidentada carreira futebolística. Chamavam-no de Cardesi porque jogava com um gorro vermelho. Seu nome: Zefredo da Costa.

A propósito: quando o Paulistano esteve em Paris a imprensa local cognominou o malogrado Bartô de "Le Cardesi". Também jogava com um gorro vermelho... Blanco, durante muito tempo, usou um gorro vermelho, mas foi sempre o Blanco...

2 — Joe Walcott, na história do pugilismo, é o único boxeur que, três vezes, lutou pelo título máximo: duas, contra Joe Louis e uma contra Ezzard Charles. E sempre derrotado...

3 — O veterano tenista norte-americano Frankie Parker, há 15 anos, é o 2.º ou 3.º jogador do mundo. Jamais o primeiro! Quando menos se espera, é vencido pelo adversário medíocre...

4 — No intuito de aliar a agilidade à força, os hebreus, no ano de 708 antes de Cristo, criaram o pentatlo, excelente conjunto de 5 provas atléticas: o salto de extensão, o arremesso do dardo, a corrida de estádio (correspondendo mais ou menos aos nossos 200 metros), o arremesso de disco e a luta.

5 — Estrela, famoso meia direita do tempo do Vlodromo, e que militava no Ipiranga, jogava de olhos. Deixou o futebol em 1918. — L. S.

O São Paulo enfrenta, esta noite, em Baurú, forte combinado

ESCALAÇÃO OFICIALMENTE O CONJUNTO TRICOLOR — POY ESTREARÁ NA TURMA DO "MAIS QUERIDO" — MAURO ACOMPANHARÁ A DELEGACÃO SAMPULINA, MAS NÃO JOGARÁ

O São Paulo joga hoje à noite, em Baurú. O adversário do campeonato paulista, naquela cidade, é um forte combinado de jogadores do E. C. Baurú e do Noroeste F. C.

O quadro sampulino, embora não possa apresentar a sua melhor formação, aparece como o favorito da refrega. Realmente, jogando como vem jogando, o líder do certame paulista de 49, numa peleja normal, não poderá ser derrotado por qualquer dos conjuntos mais categorizados do futebol nacional. Mas, o embate desta noite não vai ser dos mais fáceis para o tricolor.

Os conjuntos do interior, quando atuam frente ao da capital e notadamente contra os mais fortes, lutam com entusiasmo e dedicação e muitas vezes conseguem expressivos feitos.

Para o compromisso desta noite, o quadro sampulino jogará assim constituído:

Mario (Poy) — Saverio e Renato — Bauer, Rul e Noronha — Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

EMBARQUE DA DELEGACÃO

A delegação tricolor segue hoje, pela manhã, por via aérea, para Baurú com a seguinte constituição: — chefe — Cid Matos Viana — convidados especiais — Geraldo José de Almeida e major Porfírio da Paz — jogadores —

Mario — Poy — Renato — Saverio — Mauro — Jacob — Noronha — Luizinho — Friaça — Ponce de Leon — Lelé — Costa — Remo — Teixeira — De Camilo e Máximo.

O RETORNO DA DELEGACÃO

Ao que conseguimos apurar na secretaria do tricolor, o regresso da delegação do "mais querido" ocorrerá, amanhã, pela manhã, por via aérea.

CAMPEONATO PAULISTA DE PUGILISMO

Amanhã a primeira rodada do certame — As lutas serão disputadas no ringue do Teatro Coliseu — As peles escaladas — Autoridades e juizes

Promovido pela Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se amanhã à noite, no ringue do Teatro Coliseu, a 1.ª rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo, com início às 20,30 horas.

Estão programadas onze lutas, nas quais serão contadores consagrados amadores do esporte das luvas, que travarão as seguintes peles:

MOSCA — Armando Leme (Clube Bandeirante) x Walter Caboclo (S. C. P.).

GALO — Ataíde de Oliveira (S. P. F. C.) x Mario Sorage (C. E. P.).

PENA — Silvio Ciquello (N. A. C. Seção Lapa) x Pedro Galasso (S. P. F. C.).

LEVE — José Benedito dos Santos (S. M. F. C.) x Paulo Batistela (S. C. P.).

MEIO MEDIO — Otavio Lucas de Paulo (A. A. G.) x Mauricio Kratka (A. D. F.).

MEIO MEDIO — Ary Honorio do Carmo (C. E. P.) x Walter Silva (S. P. F. C.).

MEIO PESADO — Ricardo Magnani (C. B. Pug.) x Murad Kizirian (S. P. F. C.).

MEIO — Angelo Silva (S. C. C. P.) x Paulo Sacoman (S. P. F. C.).

MEIO PESADO — Jorge Matuk (S. P. F. C.) x Geraldo de Jesus (S. C. C. P.).

PESADO — Arlindo de Oliveira (S. C. C. P.) x Brasilino Ferreira dos Santos (S. P. F. C.).

Lutas reservas:

LEVE — Moyses Nunes Cabral (S. M. F. C.) x Sebastião Soares (C. E. P.).

MEIO MEDIO — Celso F. Araújo



Angelo Silva, Amador do E. C. Corinthians Paulista

(A. D. F.) x Antonio Lopes Almeida (A. A. G.).

MEDIO — José Samys (S. M. F. C.) x Flavio P. Silva (A. D. F.).

PESAGEM

A passagem será procedida às 20 horas, no mesmo local das lutas.

AUTORIDADES E JUIZES

Autoridades escaladas: Representante da F. P. P. — Claudio Vaselli.

Diretor do Espetáculo — Arnaldo Andreucci Filho.

Comissão Técnica: Modesto Junqueira Pereira, José P. Vaz Guimarães.

Assistente Técnico — Ademar Pereira de Souza.

Cronometristas — Otacilio Soubier, João Carlos Moreira, Antonio Papalino.

Medicos — Drs. Sergio Blumer Bastos e Oivaldo Sanz Duro.

Annunciador: Gamboa.

OLIMPICOS DO PARAISO F. C. 7 vs. FLAMENGO DE V. MARIANA 0

Foi realizada domingo a partida de futebol entre os Olimpicos do Paraíso e o Flamengo, de Vila Mariana.

O esquadro formado pela dupla Jovino e Passarinho, após brilhante exibição, colheu merecido triunfo pela elevada contagem de 7 pontos a 0.

Tesourinha (2), Tavarinho (2), Osmar, Mesquita e Tello foram os marcadores dos pontos. O conjunto vencedor jogou assim formado: Antonio, Mario e Vado; Mesquita, Tello e Gomes; Tesourinha, Orlando, Tavarinho, Osmar e Mesquita.

A preliminar terminou empatada por 1 tento. No proximo domingo o Olimpicos jogará com G. E. Tupi-Guarani, do Canindé.

GRANDEIROS DO BOSQUE F. C. 2 vs. CRUZEIRO PAULISTA 1

Jogando no festival do Estrela da Saúde, o Grandeiros do Bosque levou a melhor, derrotando o seu adversário pela contagem de 2 pontos a 1.

Edgard foi o autor dos tentos para o vencedor, que jogou com a seguinte constituição: Maria, Reple e Maneco; Darvin, Jacé e Prata; Russo, São Paulo, Edgard, Piclo e Palameca. Preliminar, 4 a 2 pró Cruzeiro.

G. E. FEIRA DAS NAÇÕES vs. COMERCIAL DA CONSOLAÇÃO

Este prelo teve um dos mais tristes desfechos. Um dos elementos do Comercial, em uma jogada toda casual, teve uma das pernas fraturada, razão pela qual a partida foi suspensa. A essa altura venceu o Comercial por 1 tento a 0. Na preliminar venceu o Feira por 2 a 2.

E. C. CANTO DO IPIRANGA 2 vs. MOCIDADE DO GLICERIO 3

Jogando no campo do Mocidade do Glicerio, o Canto do Ipiranga foi vencido por 3 pontos a 2. Numa partida igual, a sorte favoreceu o Mocidade do Glicerio, que se viu vencedor.

Para o Canto Romeu e Alvaro foram os marcadores. O quadro do Canto jogou assim formado: Zé, Eliseu e Pepe; Vado, Moia e Bibe; Gerô, Alvaro, Romeu, Joel e Cheringuela. No jogo secundário venceu o Mocidade por 2 a 1.

ANAPION CLUBE 5 vs. RIVER PLATE DO BRAZ 3

Jogando contra os quadros do River

Plate, do Braz, o Anapion conquistou merecida vitória pela expressiva contagem de 5 tentos a 3. Pela partida disputaram os conjuntos dos clubes em confronto. Houve boa técnica e movimentação durante o transcorrer do jogo. Para o Anapion, Deda (3), Pito e Malaquias marcaram os pontos. Eis a turma dos vencedores: José, Pítico e Peruca; Baila, Paulino e Juarez; Chico, Valtir, Pito, Malaquias e Deda. Preliminar, empate por 1 tento.

E. C. XII DE OUTUBRO 4 vs. E. C. AIMBERE 0

Enfrentando os conjuntos do E. C. Aimberé na tarde de domingo ultimo, o XII de Outubro conquistou mais uma brilhante vitória por 4 tentos a 0.

Os pontos do alvi-negro do Braz foram obtidos por intermédio de Celso (2), Espagueti e Arnaldo. O conjunto do Pari jogou assim organizado: Caleiro, Wilson e Carillo; Natalino, Capela e Chico; Arnaldo, Moreira, Espagueti, Fernando e Celso. Na preliminar registrou-se um empate por 2 pontos.

Pela manhã, o Extra XII venceu o Campos Sales por 4 a 2 na partida principal. No encontro dos segundos quadros, o Campos perdeu por 2 a 0.

Vai à Europa o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado

RIO. 31 ("Correio") — Está de malas prontas com destino à Europa o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, um dos componentes do Stud Lineu de Paula Machado.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BOVIO IRIA PARA O BANGU' — Segundo se anuncia, o avanço Bovio, do Palmeiras, embarcou para a Guanabara, a fim de entrar em entendimentos com o Bangu. Notícias vindas ontem à tarde, do Rio, informam que aquele profissional só ficaria no Bangu no caso do clube dos "mutatinhos rosados" não conseguir o concurso do centro avante Simões, do Santos.

NAO E VERDADE — Comenta-se na "Cidade Maravilhosa" que o São Paulo está vivamente interessado em contratar o avanço Ipojuca, do Vasco da Gama. Em palestra que mantivemos com destacado paredro sampulino, fomos informados de que aquela notícia carece de veracidade, pois o São Paulo jamais pensou em conseguir o concurso daquele profissional.

O PREMIO DA "BRIOSA" — Caso os defensores da "briosa" vençam, domingo proximo, o Corinthians, eles serão gratificados com 1.000 cruzeiros. Pelo menos é o que informam as notícias vindas da cidade paulista.

REFORÇO PARA O COMERCIAL — O zagueiro Sordi, recentemente contratado pelo Comercial, estrará, no conjunto efetivo do alvirubro, domingo proximo, quando do embate com o Santos, no campo da rua Javari.

Dois mais equilibrados os jogos da 5.a rodada do Campeonato Paulista de Hoquei

Tietê "B" vs. Floresta no encontro preliminar e Tênis e Palmeiras na partida final — Os jogos serão travados no ginásio do Pacaembu — Escalção das equipes — Autoridades e juizes — Ingressos



A homenagem a equipe do Tênis Clube Paulista

Os jogos da 5.a rodada do Campeonato Paulista de Hoquei, em que se defrontarão o C. Regatas Tietê "B" contra a A. D. Floresta e o Tênis Clube Paulista versus a S. E. Palmeiras, nos encontros preliminar e final, são equilibrados nas duas partidas.

No jogo principal, os conjuntos do Tênis e Palmeiras serão integrados por valorosos jogadores, os quais são afeitos no manejo do estique e seguros nos arremessos.

Analisando-se a classe e valor dos componentes das equipes dos clubes da rua Gualachos e do Parque Antártica, chegamos à conclusão de que desde o guardião até os atacantes, todos se equivalem, sendo perfeitamente conhecedores das suas posições.

Os quadros dos florestinos e dos "vermelhinhos", também irão lutar de igual para igual, pois são eles formados com elementos que se iniciam no esporte do caído, exceto Castilho, do Floresta, que já militou no hoquei, em época anterior.

O encontro proporcionará o ensino de se aguilatar o progresso feito pelos principiantes, que, orientados pela experiência e traquejo de Castilho, os florestinos e pela dedicação e proficiência de Machado, outro veterano do ringue, os tieteenses, serão dentro em breve exímios jogadores.

Os jogos desta rodada serão disputados hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, estando marcado o 1.º encontro para às 20 horas, com uma tolerância de 15 minutos.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

A escalção das equipes é a seguinte:

1.º jogo, às 20 horas: C. R. TIETÊ "B" — Silvio, Roberto, Fallani, Irineu, Anibal, Vicente, Decio e Manuel.

2.º jogo, às 21,30 horas: S. E. PALMEIRAS — Jorge, Castilho, Jamil, Marques, Darci, Nelson, Cândido, Paulo e Braga.

ENOS CLUBE PAULISTA — Dante, Zé Carlos, Jorginho, Lula, Raul e Jamil.

S. E. PALMEIRAS — Carlito, Murano, Italo, Renato, Edgard, Mesquita, Ushal e Rubens.

AUTORIDADES E JUIZES

Arbitro 1.º jogo — Agualnaldo Alves Lima.

Fiscais de meta — Job Rodovalho e Lul La Farina.

Arbitro 2.º jogo — Armando Guimarães.

Fiscais de meta — Roberto Consolaro e Rul La Farina.

Representante da FPHP — Alvaro de O. Desiderio.

Cronometrista — Benedito Leal.

Anotador — Henrique Assunção.

INGRESSOS

Os ingressos serão vendidos ao preço de Cr\$ 10,00, gozando os socios dos clubes disputantes do abatimento de 50%.

NOTAS CARIOCAS

RIO. 31 — O futebol carioca está ameaçado de nova crise, em virtude da atitude do presidente do Botafogo, com relação à punição do zagueiro Justica.

O presidente do Tribunal de Justiça, sr. Vicente Faria Coelho, concedeu ontem uma entrevista, contestando declarações feitas pelo sr. Carilto Rocha, presidente do Botafogo.

O sr. Carilto Rocha, por outro lado, esteve na sede da F. M. F., entregando um ofício, do qual o Botafogo protestava contra a reunião realizada ontem, à tarde, classificando-a de "uma atitude descaída, que revela propostas de luta".

O sr. Vargas Neto, presidente da F. M. F., depois de inteirar-se do conteúdo da carta, ordenou o seu arquivamento.

O Botafogo, ao que se adianta, não está satisfeito com tal atitude da F. M. F.

A CBD oficiou à Federação Metropolitana, informando que o torneio "Paulo Goullart de Oliveira" será disputado nos dias 8 e 15 de janeiro de 1950. Esse torneio reúne as seleções juvenis de futebol do Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio.

A Federação Paulista de Futebol comunicou à C. B. D. ter cancelado os registros dos profissionais Brandãozinho, do Portuguesa Santista; e Carlos René Alves, do Ipiranga.

Os entendimentos entre o Bangu e o Santos F. C. para a conquista do centro-avante Simões estão senta do centro-avante Simões estão senta do encargo como iniciativa fracassada, tudo indicando que o Bangu defenderá do Fluminense continue no clube paulista de São Paulo.

Ontem, chegou a esta capital o atacante Bóvio, radiado ao Palmeiras, sendo apresentado ao treinador do Bangu, que se mostra interessado em seu concurso. Bóvio, que deverá avistar-se com o presidente Ramos Penedo, ainda hoje, mostra-se desgozoso com a torcida do clube do Parque Antártica, embora elogie a direção do Palmeiras.

A C. B. D. concedeu transferência ao profissional Aderbal Lana, do E. C. Mogiana, de São Paulo, para o Uberlândia F. C., de Minas. A entidade nacional concedeu transferência também ao profissional Pascoal Graciano, do E. C. Palmeiras, de São Paulo, para o Corinthians Portolegrense, do Rio Grande do Sul.

Atendendo a uma solicitação da Federação Paulista de Futebol, a CBD cancelou o registro do profissional Carlos René Alves pelo C. A. Ipiranga, e o do profissional Antenor Lucas pela A. A. Portuguesa, de Santos.

O sr. Ottonio Barassi, representante da Itália na Comissão Organizadora da Taça do Mundo, não chegou ontem a esta capital, como era esperado. O avião em que viaja o representante italiano deveria aterrissar no Rio a uma hora da madrugada de hoje. Até o momento, porém, ainda não se sabe a que horas chegará o aparelho.

Luar, Maganão e Campeador, os maiores nomes do G. P. "Ipiranga"

VAI DISSIPAR DUVIDAS QUANTO AO VALOR DOS "3 GRANDES" A CLASSICA CARREIRA — GALANTEIO COM TRABALHOS PARA PASSAR RECIBO — OS PRIMEIROS FAVORITO DA SEMANA — MONTARIAS PARA A GRANDE CORRIDA — O REAPARECIMENTO DE CARRASCO NOS 3.200 METROS DO G. P. "JOCKEY C. BRASILEIRO"

Será disputada domingo a primeira das mais importantes das carreiras reservadas à nova geração — o Grande Premio "Ipiranga", que outro não

é senão o primeiro do ciclo classico da "Triple Coroa Paulista". O ganhador terá transposto a primeira etapa e conquistado o direito de tentar

a segunda e a terceira cartada para a posse do ambicionado titulo de "triplice corado".

O campo do "Ipiranga" deste ano esta verdadeiramente soberbo. Os melhores, todos os mais destacados elementos da geração estreada em fevereiro ultimo saíram à pista. Vão enfrentar um "paga" de grandes proporções na milha verde. E, o que é interessante — não há forças destacadas, não há líderes, mas há os favoritos, os mais prováveis ganhadores.

A "catedra", depois de acurados estudos para seleção das forças, passou a dispensar maiores atenções a Luar, Maganão e Campeador, mas não nega possibilidades a Galanteio, que tem grandes trabalhos, a Climax, sempre um elemento de valor, a parêntese Bill Kid-Capitão Kid e até a Loureiro, jeltoso e bem exercitado.

A disputa do "Ipiranga" nos dirá dos valores e das possibilidades da geração dos 3 anos indigena.



A VITORIA DE MAGANAO E A DERROTA DE CAMPEADOR — Surpreendeu muito mais a derrota de Campeador do que a vitória de Maganão, no G. P. "Juliano Martins". Nas fotos, fases sensacionais da importante carreira — à esquerda, a carreira nos primeiros metros da reta final, vendendo-se Campeador ainda à testa do lote, por dentro, com Maganão, perto, por fora, precedendo Princesa do Oeste e Capitão Kid; à direita, já na linha de sen-tença, a situação é bem outra — Maganão, por dentro, ganhando de Campeador, com Capitão Kid, aberto, e Princesa do Oeste, no ultimo posto. Trocaram de posição, como atestam as fotos, os dois ponteiros, parecendo que houve, na realidade, prejuizo para Campeador. Em cima, a chegada, vista de lado, podendo-se observar que Maganão mat-hrou luz sobre o Campeador.

O CAMPO DO GRANDE PREMIO "CAMPINAS"

3.000 METROS — CR\$ 50.000,00 — MONTARIAS COMBINADAS	QUILOS
CAMPINAS, 31 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para o Grande Premio "Campinas", a ser corrido na tarde de 7 de setembro, no Bonfim:	
1 HOOD — P. Vaz	54
(2) TAUA' — J. Nascimento	54
(3) BROTE — N. Monteiro	58
(4) WIMPY — R. Oiguin	56
(5) HEREO — R. Zamudio	54
(6) CARAMAN — O. Rosa	54
(7) CALOURO — O. Reichel	54

CID TRABALHOU PARA O GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

RIO, 31 ("Correio") — Cid, que mais uma vez sairá à pista, domingo, disputando o Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — a penultima das grandes carreiras internacionais — trabalhou, na manhã de ontem, para esse compromisso. Sob a monta de Rigoni, passou os 3.040 metros, muito suave, em 224". Fala pouco o tempo, mas o platino completou o exercicio de saude com magnifica açao.

Va' HOJE

às corridas de Trote de VILA GUILHERME

DUPLAS - ACUMULADAS
BOLOS - BETTINGS

CASA DE APOSTAS AV. IPIRANGA, 794
até às 24 horas

BARBOSA BRULEUR EM VIAGEM PARA O HARAS

RIO, 31 ("Correio") — Barbosa Bruleur, que se despediu das pistas e do publico, disputando domingo ultimo o G. P. "Duque de Caxias", será embarcada ainda hoje com destino a S. Paulo, de onde seguirá, em carro-box, para o Haras Bela Esperança, do sr. Paulino Nogueira. A filha de Tintoretto vai ser aproveitada na reprodução, devendo ser padrinhada na proxima temporada de cobertura.

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

Sete provas integram o programa — O penultimo pareo é o de maior interesse

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, em seu hipodromo de Vila Guilherme, mais um festival de trote fadado a sucesso.

O programa, que está integrado por sete carreiras, tem como principal atrativo o penultimo pareo, um "handicap" para bons ganhadores.

E' o seguinte o programa das carreiras de hoje, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.	Mts.
(1) ALTAIR, A. Ambrosio	40
(2) CARAMURU, J. M. Anjos ..	20
(3) RAGGIO, A. Giannoni	—
(4) BRASILEIRA, J. Ambrosio ..	20
(5) FIDALGUINHO, A. Luiz	20
(6) TARZAN, S. Maximino	20
(7) GUARANI, A. Oliveira	20
(8) PRIMAVERA, S. Aranha	60
2.º Pareo — A's 14 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.	Mts.
(1) FURÁ, A. Carpinelli	60
(2) INHANDU, J. Carpinelli	60
(3) CONGA, B. Impaléa	100
(4) VINGADOR, Fidelis	—
(5) NOBLE, P. Santoni	—
(6) TANGO, J. Belfiore	80
(7) RUBI, S. Mendonça	100
(8) LADY, J. Ambrosio	20
(9) PINGAÇO, F. Viscardi	20
3.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.	Mts.
(1) PROMESSA, A. Giannoni	40
(2) VERA, J. M. dos Anjos	—
(3) GUARANI, J. Carpinelli	—
(4) CANTOR, J. Ambrosio	40
(5) BRASIL, Arão	—
4.º Pareo — A's 15 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.	Mts.
(1) DUQUE, A. D. Pinto	—
(2) LIGHT, S. Aranha	—
(3) EXPRESSO, G. Hermann	—
(4) FUTURE, V. Carrilo	100
(5) VELOCIDADE, P. Santoni	—
5.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.	Mts.
(1) GEME, Arão	20
(2) CHARMER, J. M. dos Anjos ..	—
(3) SLEEPY-SISTER, V. C.	—
(4) SLEEPER, A. D. Pinto	—
(5) MARTIN, J. Manzione	60
(6) GATA, P. Santoni	20
(7) MOON LIGHT, S. Aranha	60
6.º Pareo — A's 16.00 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.	Mts.
(1) SONHADOR, A. Carpinelli	—
(2) FREDDY, J. M. dos Anjos	40
(3) FA PRESTO, S. Maximino	20
(4) LUERRO II, J. Belfiore	80
(5) FLEITE, E. Alves	60
(6) CONFORME, A. Giannoni	—
(7) RUBI II, P. Santoni	60
7.º Pareo — A's 16.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.	Mts.
(1) PESTIN, S. Maximino	—
(2) VISIBILE, J. M. dos Anjos	60
(3) CHIQUITO, A. Carpinelli	20
(4) FACON, A. D. Pinto	20
(5) ESTRELA, S. Aranha	20
(6) CHICHARRAO, J. Belfiore	20

Palpites do "Correio Paulistano"

TROTE

Caramuru — Fidalguinho
Furá — Noble
Guarani — Maragata
Duque — Light
Geme — Charmer
Fa Presto — Freddy
Chicharrão — Festin

SETE NOVOS NAS CARREIRAS DA SEMANA

Sobe a quatro o numero de ineditos de 3 anos

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

RUIVO — Masculino, alazão, 3 anos. São Paulo, por The Derby Star e Cabulina, do sr. Renato Junqueira Netto. Farda: vermelho. Tratador: M. Branco. Criador: Renato Junqueira Netto.

ESCUDEIRO — Masculino, zaino, 3 anos. São Paulo, por Cullingham e Que Brava, do sr. Feres Bechara. Farda: marrom, mangas e boné brancos. Tratador: A. Avino. Criador: Feres Bechara.

DORMIDO — Masculino, castanho, 6 anos. R. G. do Sul, por Casio e La Botija, do sr. Alcides Acioli Freire. Farda: lilás, cruz de Santo André verde, braçadeiras e boné verdes. Tratador: A. Freitas. Criador: Faustino Corrêa do Espírito Santo.

GASPAROTO — Masculino, alazão, 6 anos. R. G. do Sul, por Kosmos e Hija Fuerte, do Stud Norma. Farda: verde, mangas ouro, boné azul. Tratador: J. P. Brett. Criador: Antonio Soares.

CARMELITA — Feminino, castanho, 3 anos. Paraná, por Gran Fifi e Prudent, do Stud Irene. Farda: preto e vermelho em listas verticais, mangas vermelhas, boné preto

	Kls. Cts.
1 Perobinha	58 30
2 Cortez	56 25
3 Gazela	56 30
4 Discada	54 40
5 Lucatan	54 20

O G. P. «CRITERIUM DAS POTRANCAS» SERA' DISPUTADO NO DIA 7, NA GAVEA

JOCOSA DEFENDERÁ O TITULO DE INVICTA QUE OSTENTA

RIO, 31 ("Correio") — E' o seguinte o programa, já com as chaves, das carreiras da tarde de 7 de setembro, na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.50 horas.	Quiilos
(1) Sarambu'	56
(2) Dona Elza	56
(3) Luarlinda	56
(4) Mandinga	56
(5) Land Beze	56
(6) Strategy	56
(7) Opala	56
(8) Edorma	56
(9) Jalouse	56
(10) Fanop'	56
(11) Madrugadora	56
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.20 horas.	Quiilos
1 Egeu	54
2 Herencia	58
3 Mustafá	52
(4) Marshall	58
(5) Abafia	50
3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.50 horas.	Quiilos
(1) Teatu'	56
(2) Meior	56
(3) Sunlight	56
(4) Jalisco	56
(5) Fra Diavolo	56
(6) Beabidi	56
(7) Jaguaré-assu	56
(8) Brown Boy	56
(9) Rabula	56
(10) Carinhoso	56
(11) Rainak	56
(12) Topasio	56
4.º PAREO — Grande Premio "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — As 15.25 horas.	Quiilos
(1) Furiosa	55
(2) Mirapiara	55
(3) Andorra	55
(4) Cajuiba	55
(5) Nuvem	55
(6) Cyclamen	53
(7) Jocosa	55
(8) Jutlandia	55
5.º PAREO — "Sete de Setembro" — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16 horas — ("Betting").	Quiilos
(1) Reuno	55
(2) Visigodo	55
(3) Cachimbo	55
(4) Vice Rey	55
(5) Crati	55
(6) Napi	55
(7) Junior	55
(8) Cherife	55
(9) Albarão	55
(10) Lavramento	55
(11) Burgos	55
(12) Blandy	55
(13) Baroad	55
(14) Roncon	55
(15) Inalete	36
(16) Pogo Belo	55

O CAMPO DO G. P. "F. V. DE PAULA MACHADO"

1.600 METROS — CR\$ 150.000,00 — MONTARIAS JA COMBINADAS

RIO, 31 ("Correio") — E' o seguinte o campo do Grande Premio "Francisco Vilela de Paula Machado", também conhecido por "Critério das Potrancas", a ser disputado, na tarde de 7, na Gavea:

	QUILOS
(1) FURIOSA — L. Gonzalez	55
(2) MIRAPIARA — A. Aleixo	55
(3) ANDORRA — F. Irigoyen	55
(4) CAJAIBA — J. Mesquita	55
(5) NUYEM — E. Castillo	55
(6) CYCLAMEN — D. Ferreira	55
(7) JOCOÇA — L. Rigoni	55
(8) JUTLANDIA — A. Araujo	55

A "catedra", depois de acurados estudos, deu a conhecer, ontem, à tarde, a sua preferencia nas diversas provas da sabatina, preferencia essa que encontrou os leitores, a seguir, traduzida em cotações:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.	Kls. Cts.
1 Alri	58 60
2 Afeto	58 40
3 Portugal	58 20
4 Atlanta	56 25
5 Explosiva	56 30
2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Diamantino	58 30
(2) Bieudo	56 25
(3) Dona Carolina	56 25
4 Ouro Fino	56 40
5 Rih	56 20
6 Norma	54 50
3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Arapuan	56 20
2 Eros	56 25
3 Sambaré	56 30
4 Elide	54 20
5 Sultana	54 40
4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.	Kls. Cts.
1 Acadêmico	58 20
2 Amilú	58 30
3 Eva	58 25
4 Reservista	56 30
5 Cigarrilha	54 40
5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 2.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.	Kls. Cts.
1 Honos	58 30
2 Chico Chispa	56 25
3 Indi	56 20
4 Jara	56 40
5 Mofra	54 30
6 Bambú	52 40
7 Dormido	52 35
8 Gasparoto	50 50
6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.	Kls. Cts.
(1) Acafim	55 30
(2) Ruivo	55 30
(3) Airone	55 25
(4) Colon	55 30
(5) Igino	55 40
(6) Carmelita	53 18
7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 2.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Ogar	58 25
2 Cabolino	56 40
3 Ginger	56 25
4 Iluminura	54 22
5 Destemot	52 60
6 Flechada	52 18
7 Hanover	52 40
8 Galga	50 25
8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Cipó	58 40
2 Uraulo	58 35
3 Adoração	56 40
4 Derby Queen	56 18
5 Heuba	56 22
6 Valdeco	56 30

JAMBO E LUAR, OS PREFERIDOS DA DOMINGUEIRA

Nada facil o programa — lucatan, Japim, Jacaré, Gomery, Theira e Chico Prisca, os provaveis favoritos dos demais pareos

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.	Kls. Cts.
1 Carol	55 35
2 Escudeiro	55 40
3 Japim	55 20
4 Valeroso	55 25
5 Bohemia	53 30
6 Caxambu'	53 35
3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.	Kls. Cts.
1 Adali	55 40
2 Chiclet	56 25
3 Epsom	56 40
4 Jumbo	56 18
5 Jaty	54 50
6 Perola de Ofir	54 20
4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Fakir	56 30
2 Jacaré	56 20
3 James	56 25
4 Tapaju'	56 30
5 Artúdia	54 40
6 Jeltosa	54 25
5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.	Kls. Cts.
1 Doll	58 25
2 Gomery	58 30
3 Cartucho	56 30
4 Curan	54 40
5 Horus	54 35
6.º PAREO — "Lord Jowitt" — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.	Kls. Cts.
1 Gonzo	58 40
2 Basca	56 30
3 Boa Noite	56 25
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 17 horas — ("Betting").	Quiilos
(1) Danton	56
(2) Estherita	48
(3) Zoco	50
(4) Reir	56
(5) Luchon	5
(6) Grieta	48
(7) Ourozul	48
(8) Ourupay	54
(9) Puritana	52
(10) Argeliana	50
8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.	Kls. Cts.
1 Chico Prisca	53 20
2 Couzinet	53 30
3 Five Stars	58 60
4 Flamar	56 30
5 Viagem	54 30
6 Garrida	56 40
7 Horsa	52 40
8 Magestoso	52 60
9 Malmiquier	52 30
10 Stone	52 25
11 Pampa Mia	50 25

O 7.º pareo será corrido na grama; os demais na pista de areia.

NO HIPODROMO DA GAVEA

Nada menos de treze novos nas proximas exhibições

RIO, 31 ("Correio") — Anotados nos programas das proximas corridas, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

FURIOSA — Feminino, alazão, 3 anos. São Paulo, por Congratulatório e Valerosa, de criação do sr. Henrique de Toledo Lara e propriedade do Haras Faxina. Tratador: Manoel Farrajota.

ECLAIR — Masculino, castanho, 4 anos. São Paulo, por Congratulatório e Cañonera, de criação do sr. Henrique de Toledo Lara e propriedade de d. Margarida Piza de Lara. Tratador: Manoel Farrajota.

JOTA — Feminino, castanho, 3 anos. São Paulo, por Mashallah e Sweet Girl, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Contendas. Tratador: Alberto Corsino.

JAMINDA — Feminino, castanho, 3 anos. São Paulo, por Seventh Wonder e Elincelante, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Contendas. Tratador: Alberto Corsino.

SARALEGRE (ex-Vilan) — Feminino, castanho, 3 anos. Rio de Janeiro, por Valedictório II e Salanie, de criação do sr. Oswaldo Aranha e propriedade de d. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

SARABELA (ex-Arcesplana) — Feminino, castanho, 3 anos. Pernambuco, por Rio Tinto e Tapacurá, de criação do Espolho de Frederico J. Lundgren e propriedade de d. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

VISCOONDESSA — Feminino, castanho, 3 anos. Rio de Janeiro, por Valedictório II e Concordância, de criação do sr. Oswaldo Aranha e propriedade do sr. Ricardo Xavier da Silveira. Tratador: Claudemiro Pereira.

BARRODAR (ex-Barrotes) — Masculino, alazão, 3 anos. Minas Gerais, por Shangai e La Gavea, de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e propriedade do sr. Roger Guedon. Tratador: Gonçalo Feljó.

CHERIFE — Masculino, castanho, 3 anos. Rio Grande do Sul, por Cheri e Macapá, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinário do Exército e propriedade do sr. Abel da Almeida Ramos. Tratador: Alberto Alves.

CASUARINA — Feminino, castanho, 3 anos. Paraná, por Winter Garden e Flirt, de criação

Noticias do Interior

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ANHANGUERA E A ESTRADA DE SEU NOME

Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, foi um dos mais famosos bandeirantes paulistas. Contribuiu para fixar a atual fisionomia geográfica da pátria, a ele se deve a penetração nos desamparados centrais do país, que perambulou até as barrancas do rio Araguaia. Por isso mesmo, sua figura acha-se hoje perpetuada numa praça pública de Goiânia, fronteira ao Palácio das Esmeraldas, ou seja, ao paço governamental.

Em São Paulo, guarda-lhe o nome uma estrada que, partindo da capital, rasga o interior até atingir as dividas de Mato Grosso. Na realidade, essa estrada — a Via Anhanguera — não chegou ainda ao rio Paraná, e portanto se afigura mesquinha, até o momento, diante da epopeia penetradora do velho paulista. Um dia, no entanto, estará em Jupiá: e aí talvez constitua uma digna homenagem ao devorador de leguas.

Atualmente, a Via Anhanguera atinge Monte Apraxel, já tendo, portanto, ultrapassado o entroncamento de São José do Rio Preto. Vários trechos foram sendo construídos, emendando outros já prontos, de modo que se pode viajar, hoje, por rodovia, sem muitos sobresaltos, de Monte Apraxel à capital. Quanto à pavimentação da estrada, está prevista até Limeira, passando por Campinas. Isso, pelo menos, é o que existe no momento; o mais figura apenas nos mapas e papeis que o tempo roí.

Até que a Via Anhanguera atinja Nhandeara, General Saigado, Pereira Barreto e Jupiá, e até que toda ela seja pavimentada, alguns anos, ou melhor, alguns lustros não de transcorrer. Afirmar o contrário será demagogia. Ante os fatos, de que vale a basofia pretensoza?

ELDORADO PAULISTA

ELDORADO PAULISTA, 25 — Caravana de agrônomos. — A exemplo do que se está fazendo em todo Estado, neste cidade, chefiada pelo dr. Guido Rando, técnico de conservação do solo, a caravana de engenheiros agrônomos que percorre a zona em propaganda educadora aos lavradores. A caravana composta dos srs. Miguel Bechara, Domingos Puzzi, dr. Paulo Leitão e Rinaldo Aze, respectivamente, especialistas em clubes agrícolas, defesa sanitária vegetal, cereais e fruticultura e Tarquinio Oliva, agrônomo regional, sediado em Registro, à tarde, se reuniu no salão nobre do Clube Canaúva, onde foram proferidas diversas palestras exclusivamente sobre agricultura.

O salão nobre do clube e suas adjacências esteve repleto de lavradores e outras pessoas gráficas da cidade e de todo município. As 15 horas, foi aberta a série de palestras pelo agrônomo regional, Tarquinio Oliva. Fizeram também presentes, junto aos palestrantes, os correspondentes do "Correio Paulistano", "Folha de Manhã" e "Diário de São Paulo". A palestra do sr. Bechara girou em torno da maior produção agrícola na mesma área que se costuma cultivar, a do dr. Leitão, técnico de cereais de inverno, abarcou assunto geral da lavoura, inclusive o que se refere à nova praga aparecida nos arrozeais do Estado, conhecida por carvão verde.

O sr. Aze, agrônomo regional de Santos se referiu ao plantio e cultura da banana; o sr. Domingos Puzzi deu detalhadas instruções sobre o conhecimento e combate às pragas em geral, que atacam os nossos campos de lavoura. Finalizando, falou ainda o sr. Bechara, que além das instruções sobre a necessidade e sistema da aração da terra, pregou ardorosamente a união dos lavradores a exemplo dos norte-americanos, a fim de, unidos, defenderem junto ao governo, seus direitos concernentes ao ramo.

Entremeadas às palestras, foram exibidos diversos filmes instrutivos e relativos à cultura mecanizada da batatinha, trigo, cana de açúcar, etc. Por diversos lavradores presentes foram pedidas informações no que prontamente foram atendidas. As palestras todas, diante do microfone do serviço de alto falantes a voz Caralá, foram assistidas pela cidade em geral. As 18 horas, findou a reunião, deixando nos lavradores em geral, boa impressão. Esperam todos, que não seja esta, a primeira e última no gênero, realizada neste município.

TRACOMA — Estiveram na cidade, examinando os cento e poucos casos suspeitos de tracoma, no grupo escolar os médicos do Instituto de Tracoma do Estado, dr. Carlos da Silva Novo e Fernando Max Leper. Felizmente não houve nenhum caso positivo.

NOIVADO — Estão noivos, o sr. Gaspar Guilherme da Cunha, escrivão de polícia do município e a reitoria Laura de Melo, filha do sr. Rudério de Melo, comerciante nesta praça.

ANIVERSÁRIO — Fizeram anos: a senhorita Zila Muniz, os srs. José Ferreira Galvão e Marcelo Betim.

NOTÍCIAS DE MINAS

ITAJUBÁ

ITAJUBÁ, 29 — "BANCO DO ESTUDANTE" — A imprensa local sustenta a ideia de ser fundado nesta cidade o "Banco do Estudante". A ideia foi muito bem recebida nos meios sociais e estudantis. Itajubá é, sem favor, uma das mais prosperas e cultas cidades do Sul de Minas e possui muitos estabelecimentos de ensino, secundário e superior. Há anos, foi fundada aqui a "Cooperativa dos Estudantes", que vem prestando inestimáveis serviços à classe. O "Banco do Estudante" é "coisa velha" em vários países da Europa. Os bons exemplos devem ser sempre imitados. Não só Itajubá, mas, muitas cidades brasileiras, principalmente as capitais, onde vive numerosos estudantes devem cogitar da fundação do "Banco do Estudante".

NOTÍCIAS DE MINAS

ITAJUBÁ

ITAJUBÁ, 29 — "BANCO DO ESTUDANTE" — A imprensa local sustenta a ideia de ser fundado nesta cidade o "Banco do Estudante". A ideia foi muito bem recebida nos meios sociais e estudantis. Itajubá é, sem favor, uma das mais prosperas e cultas cidades do Sul de Minas e possui muitos estabelecimentos de ensino, secundário e superior. Há anos, foi fundada aqui a "Cooperativa dos Estudantes", que vem prestando inestimáveis serviços à classe. O "Banco do Estudante" é "coisa velha" em vários países da Europa. Os bons exemplos devem ser sempre imitados. Não só Itajubá, mas, muitas cidades brasileiras, principalmente as capitais, onde vive numerosos estudantes devem cogitar da fundação do "Banco do Estudante".

NOTÍCIAS DE MINAS

ITAJUBÁ

ITAJUBÁ, 29 — "BANCO DO ESTUDANTE" — A imprensa local sustenta a ideia de ser fundado nesta cidade o "Banco do Estudante". A ideia foi muito bem recebida nos meios sociais e estudantis. Itajubá é, sem favor, uma das mais prosperas e cultas cidades do Sul de Minas e possui muitos estabelecimentos de ensino, secundário e superior. Há anos, foi fundada aqui a "Cooperativa dos Estudantes", que vem prestando inestimáveis serviços à classe. O "Banco do Estudante" é "coisa velha" em vários países da Europa. Os bons exemplos devem ser sempre imitados. Não só Itajubá, mas, muitas cidades brasileiras, principalmente as capitais, onde vive numerosos estudantes devem cogitar da fundação do "Banco do Estudante".

NOTÍCIAS DE MINAS

ITAJUBÁ

ITAJUBÁ, 29 — "BANCO DO ESTUDANTE" — A imprensa local sustenta a ideia de ser fundado nesta cidade o "Banco do Estudante". A ideia foi muito bem recebida nos meios sociais e estudantis. Itajubá é, sem favor, uma das mais prosperas e cultas cidades do Sul de Minas e possui muitos estabelecimentos de ensino, secundário e superior. Há anos, foi fundada aqui a "Cooperativa dos Estudantes", que vem prestando inestimáveis serviços à classe. O "Banco do Estudante" é "coisa velha" em vários países da Europa. Os bons exemplos devem ser sempre imitados. Não só Itajubá, mas, muitas cidades brasileiras, principalmente as capitais, onde vive numerosos estudantes devem cogitar da fundação do "Banco do Estudante".

NOTÍCIAS DE MINAS

ITAJUBÁ

ITAJUBÁ, 29 — "BANCO DO ESTUDANTE" — A imprensa local sustenta a ideia de ser fundado nesta cidade o "Banco do Estudante". A ideia foi muito bem recebida nos meios sociais e estudantis. Itajubá é, sem favor, uma das mais prosperas e cultas cidades do Sul de Minas e possui muitos estabelecimentos de ensino, secundário e superior. Há anos, foi fundada aqui a "Cooperativa dos Estudantes", que vem prestando inestimáveis serviços à classe. O "Banco do Estudante" é "coisa velha" em vários países da Europa. Os bons exemplos devem ser sempre imitados. Não só Itajubá, mas, muitas cidades brasileiras, principalmente as capitais, onde vive numerosos estudantes devem cogitar da fundação do "Banco do Estudante".

NOTÍCIAS DE MINAS

ITAJUBÁ

ITAJUBÁ, 29 — "BANCO DO ESTUDANTE" — A imprensa local sustenta a ideia de ser fundado nesta cidade o "Banco do Estudante". A ideia foi muito bem recebida nos meios sociais e estudantis. Itajubá é, sem favor, uma das mais prosperas e cultas cidades do Sul de Minas e possui muitos estabelecimentos de ensino, secundário e superior. Há anos, foi fundada aqui a "Cooperativa dos Estudantes", que vem prestando inestimáveis serviços à classe. O "Banco do Estudante" é "coisa velha" em vários países da Europa. Os bons exemplos devem ser sempre imitados. Não só Itajubá, mas, muitas cidades brasileiras, principalmente as capitais, onde vive numerosos estudantes devem cogitar da fundação do "Banco do Estudante".

NOTÍCIAS DE MINAS

ITAJUBÁ

ITAJUBÁ, 29 — "BANCO DO ESTUDANTE" — A imprensa local sustenta a ideia de ser fundado nesta cidade o "Banco do Estudante". A ideia foi muito bem recebida nos meios sociais e estudantis. Itajubá é, sem favor, uma das mais prosperas e cultas cidades do Sul de Minas e possui muitos estabelecimentos de ensino, secundário e superior. Há anos, foi fundada aqui a "Cooperativa dos Estudantes", que vem prestando inestimáveis serviços à classe. O "Banco do Estudante" é "coisa velha" em vários países da Europa. Os bons exemplos devem ser sempre imitados. Não só Itajubá, mas, muitas cidades brasileiras, principalmente as capitais, onde vive numerosos estudantes devem cogitar da fundação do "Banco do Estudante".

NOTÍCIAS DE MINAS

ITAJUBÁ

ITAJUBÁ, 29 — "BANCO DO ESTUDANTE" — A imprensa local sustenta a ideia de ser fundado nesta cidade o "Banco do Estudante". A ideia foi muito bem recebida nos meios sociais e estudantis. Itajubá é, sem favor, uma das mais prosperas e cultas cidades do Sul de Minas e possui muitos estabelecimentos de ensino, secundário e superior. Há anos, foi fundada aqui a "Cooperativa dos Estudantes", que vem prestando inestimáveis serviços à classe. O "Banco do Estudante" é "coisa velha" em vários países da Europa. Os bons exemplos devem ser sempre imitados. Não só Itajubá, mas, muitas cidades brasileiras, principalmente as capitais, onde vive numerosos estudantes devem cogitar da fundação do "Banco do Estudante".

NOTÍCIAS DE MINAS

ITAJUBÁ

ITAJUBÁ, 29 — "BANCO DO ESTUDANTE" — A imprensa local sustenta a ideia de ser fundado nesta cidade o "Banco do Estudante". A ideia foi muito bem recebida nos meios sociais e estudantis. Itajubá é, sem favor, uma das mais prosperas e cultas cidades do Sul de Minas e possui muitos estabelecimentos de ensino, secundário e superior. Há anos, foi fundada aqui a "Cooperativa dos Estudantes", que vem prestando inestimáveis serviços à classe. O "Banco do Estudante" é "coisa velha" em vários países da Europa. Os bons exemplos devem ser sempre imitados. Não só Itajubá, mas, muitas cidades brasileiras, principalmente as capitais, onde vive numerosos estudantes devem cogitar da fundação do "Banco do Estudante".

NOTÍCIAS DE MINAS

ITAJUBÁ

ITAJUBÁ, 29 — "BANCO DO ESTUDANTE" — A imprensa local sustenta a ideia de ser fundado nesta cidade o "Banco do Estudante". A ideia foi muito bem recebida nos meios sociais e estudantis. Itajubá é, sem favor, uma das mais prosperas e cultas cidades do Sul de Minas e possui muitos estabelecimentos de ensino, secundário e superior. Há anos, foi fundada aqui a "Cooperativa dos Estudantes", que vem prestando inestimáveis serviços à classe. O "Banco do Estudante" é "coisa velha" em vários países da Europa. Os bons exemplos devem ser sempre imitados. Não só Itajubá, mas, muitas cidades brasileiras, principalmente as capitais, onde vive numerosos estudantes devem cogitar da fundação do "Banco do Estudante".

«O COLOSSO REACIONÁRIO,

RUSSO REVELA-SE COMO UM VESTIDA COM PSEUDOS

TRAJES REVOLUCIONÁRIOS»

A influencia de Stalin sobre Adolfo Hitler no desencadeamento da segunda guerra mundial — Ameaça à sobrevivência da civilização os chamados "congressos de paz" — "Guerra Fria", a penultima conferencia que o prof. Boris M. Stanfield realizou em São Paulo

O professor Boris Stanfield pronunciou 3a feira, às 20.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, a penultima da série de conferencias que vem realizando, nesta capital, sobre a Rússia, subordinada ao título "Guerra Fria", da qual damos, a seguir, um resumo.

O mundo ocidental está se transformando diante de nossos olhos e passando do "rude individualismo" do século XIX para um capitalismo "social" e um semi-socialismo, que servem de "homens esquecidos", as "classes baixas". Exatamente nesta época, o colosso soviético revela-se como uma formidável força reacionária, vestida com pseudos traços revolucionários. A ditadura de Stalin é, na melhor das hipóteses, uma tirania benevolente da elite comunista, que está "libertando" a humanidade pela escravidão dos homens e nações sob seu controle. Seu objetivo final é o estabelecimento de "um mundo só", sob domínio e controle de Moscou.

Lenin formou em 1919 o "Comintern" (Internacional Comunista) para dirigir e coordenar os esforços visando derrubar o sistema capitalista por meio de uma revolução mundial que parecia estar iminente. Quando falou esse plano, Stalin inventou uma nova "teoria" conhecida como "socialismo em um país só". De acordo com essa teoria, o socialismo poderia ser executado na Rússia, mas nunca estaria seguro sob o cerco capitalista. Em consequência, a finalidade dos planos quinquenais passou a ser, além da industrialização, a construção de uma poderosa máquina militar, destinada a proteger o "berço da revolução" contra uma "frente única" das nações capitalistas. A segunda guerra mundial desmentiu essa, da mesma forma que muitas outras profecias dos líderes comunistas. Foi Stalin quem concluiu o infame tratado de não agressão com Hitler, em agosto de 1939, e assim encorajou Hitler a desencadear a segunda guerra mundial. Foram a Inglaterra e a América capitalistas que acorreram em socorro da Rússia Soviética, quando Hitler desfechou seu ataque em junho de 1941.

Infelizmente não se concretizaram as elevadas esperanças daqueles que, como o falecido presidente Roosevelt, pensaram ser possível construir uma paz duradoura sobre esses laços da camaradagem de guerra. Os líderes soviéticos reviveram o nacionalismo russo, recorrendo ao auxílio da Igreja Ortodoxa Russa, começaram a estender seu domínio e reforçaram a propaganda da guerra internacional de classes. Esse imperialismo territorial e ideológico criou entre as democracias ocidentais e a União Soviética, uma intolerável atmosfera de tensão, suspeita e conflito, conhecida como "guerra fria".

Nessa guerra, as nações livres levam grande desvantagem: estão separadas do povo russo pelo processo duplo de isolamento e condicionamento do espírito das populações que se encontram por trás da "cortina de ferro"; ao mesmo tempo, as "quintas colunas" soviéticas no estrangeiro podem espalhar a confusão, minar o moral, combater os esforços de defesa, organizar subversões "congressos de paz", sob a proteção das mesmas liberdades que afogariam em sangue caso conseguissem conquistar o poder político. Embora o "Comintern" tenha sido dissolvido por Stalin, em 1943, para agradar seus aliados capitalistas, a grande estratégia da revolução mundial nunca foi abandonada, como provam a sabotagem das Nações Unidas pelo uso impleto do privilégio de veto e a formação do "Cominform" em 1947.

A CAMPANHA ANTIAMERICANA Encorajado pelo sincero pacifismo do povo americano, o governo de Stalin lançou uma pernicioso campanha anti-americana, e para dar-lhe amplitude mundial emprega seus fiéis agentes no estrangeiro, os partidos comunistas. O exito do plano Marshall como método de auxiliar a reconstrução da Europa, a conclusão do Pacto do Atlântico Norte, a derrota dos comunistas nas recentes eleições alemãs e, especialmente, a revolta do líder comunista Iugoslavo Tito contra a hegemonia do Kremlin — todos esses reverses causaram consideráveis danos ao prestígio do "Stalinismo". A fim de compensar seus malogros na Europa, o "Politbureau" provavelmente intensificará as atividades comunistas na América Latina.

Entretanto, é negável a estranha atração da propaganda comunista, particularmente nas partes menos desenvolvidas do globo. Como explicar esse fato? O exito da luta contra a propaganda comunista depende de uma resposta certa a essa pergunta. É evidente que a completa ignorância sobre a vida real na nação soviética, a habilidade e a persistência da propaganda comunista desempenham seu papel. A causa principal, porém, é mais profunda e complicada.

Em todo o mundo, as massas revoltadas sentem como nunca antes sua miséria e insegurança. Os direitos formais parecem-lhes materiais quando o desemprego e a fome batem às suas portas. Geralmente, as massas não são capazes das decisões inteligentes necessárias nos governos democráticos. Em consequência, a liberdade, como uma sabia escolha entre alternativas, torna-se para elas, usando-se uma expressão de Dostoyevsky, uma "carga intolerável". As massas empobrecidas e ignorantes sentem-se dispostas a trocar as liberdades por uma promessa de segurança e seguem uma miragem, inconscientes da "armadilha" que lhes preparam os demagogos comunistas.

CRISE DE LIDERANÇA

As democracias modernas mostram sintomas de inquietude, confusão e frustração em todas as classes da população. Sofremos uma séria crise de liderança. O declínio da unidade de consciência mundial provocou uma brecha entre o intelecto e a lei moral, entre a ciência e a consciência. Equipada com a tecnologia do século XX, a sociedade moderna permanece atrasada no que se refere a suas ideias e instituições sociais antiquadas. A pobreza em meio à abundância, a desorientação espiritual e a frustração são excelente terreno para o desenvolvimento das promessas comunistas de utopia. A gente sente-se tentada

a dizer que o comunismo é uma retribuição pelo malogro do cristianismo como força social... Os comunistas estabeleceram sob uma forma "dialética" o prestígio de um princípio "moral" imoral, fazendo com que o Estado sirva a uma causa, a do futuro bem estar da humanidade, como é por eles considerado, e exigindo sacrifícios do indivíduo e impondo-lhe deveres para com a sociedade. A necessidade de uma liderança moral é-nos demonstrada de uma maneira fantástica: pelo exito de uma doutrina imoral que assume a forma de um poder moral. Nesse sentido, o Estado soviético é uma "teocracia" perversa, sem Deus... E nisso reside sua aterrorizadora advertência ao mundo ocidental...

Naturalmente, devemos nos manter sempre de prontidão, criar alianças de nações livres, combater os desígnios comunistas soviéticos, messiânicos em sua forma, mas imperialistas em sua substância. Com a extensão da influencia comunista na Ásia, a lenda soviética de um cerco capitalista pode ser substituída por uma realidade de democracias cercadas... Devemos, naturalmente, proteger a estabilidade de nossas instituições livres. Devemos, naturalmente, multiplicar e aperfeiçoar nossa propaganda e transformá-la numa arma ofensiva, por meio de uma poderosa campanha contra a reação disfarçada, da esquerda ou da direita...

MEIOS DE COMBATE AO COMUNISMO

Mas, além disso e acima de tudo, é necessária que se faça um tremendo esforço cooperativo de todas as classes, com a máxima rapidez, para construir uma sociedade em que haja maior segurança para as massas, sem sacrifício da liberdade e da dignidade do Homem. Em palavras concretas significa isso uma verdadeira cruzada contra a pobreza material e espiritual, contra os pardiros e a ignorância, contra o egoísmo e o materialismo cruel. Os líderes do comércio e a elite intelectual e espiritual da nação devem estar à testa desse movimento.

Devemos começar a ajustar nossas instituições políticas às necessidades e condições modificadas de nossa vida. Devemos empregar as técnicas da mais rigorosa liderança e planejamento para fortalecer nosso sistema, sem nos rendermos ao princípio mortal da ditadura totalitária. A "estrada do centro" é a mais difícil de todas e exige sempre mais inteligência do que os métodos simples de extremismo. Sempre que possível devemos obter a participação ativa das massas no grande empreendimento; aumentando suas responsabilidades, treinaremos não apenas futuros líderes, mas o povo em geral nos métodos da democracia e, assim, reforçaremos suas bases... A ciência, com todos os seus milagres, deve ser nossa escrava e a consciência, a lei moral, nossa senhora. Sem abandonar a antiga tarefa de fazer mercadorias e ganhar dinheiro, devemos concentrar resolutamente nossos esforços, tanto nas fabricas como nas escolas, no sentido de "fazer homens", isto é, formar seres humanos melhores, que utilizem a liberdade para cumprir seu dever e servir seus semelhantes. No grande combate ideológico do século XX não podemos empregar o equipamento do século XIX e precisamos modernizar nossos armas.

Tal programa de ação, se posto em execução sem demora, com fé, determinação e inteligência, isolará os governantes soviéticos e os forçará, sob a pressão de fatos ineludíveis, a admitir sua derrota e recuar sem ar.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DO SENAC PARA COMERCIÁRIOS

— Realizou-se antontem, no amplo e moderno ginásio da Escola SENAC, a solenidade de entrega de certificados à primeira turma dos cursos intensivos de especialização para comerciantes, promovidos pela direção do SENAC. A sessão solene foi presidida pelo sr. Ribeiro Vilela, representando o presidente do Conselho Regional do SENAC, sr. Brasília Machado Neto. Falaram durante a sessão, o sr. João Pacheco Chaves, diretor geral do SENAC, sr. Aldo Moriari, paranaense, e os comerciantes Domingos Oliveira Albano, pelos vendedores-viajantes e Osvaldo Ferreira da Silva, em nome dos caixa-tesoureiros. Foram entregues premios aos alunos que mais se distinguiram, seguindo-se a parte recreativa. No clichê o sr. João Pacheco Chaves, quando pronunciava o seu discurso e parte da assistência.

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

JULGAMENTOS
SESSÃO PLENÁRIA — Presidência do desembargador Theodorino Dias. Secretariada pelo diretor geral, bacharel Ulpiano da Costa Mano.

A. A. 104, com a presença dos desembargadores Manoel Carlos, Mario Guimarães, Almeida, Ferrari, Azeredo Marques, Gomes de Oliveira, Paulo Coutinho, Marcelino Gomes, Frederico Roberto, Marcio Munhoz, Bernardo Junior, Percival de Oliveira, Barbosa de Almeida, Amorim Lima, Renato Gonçalves, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Augusto de Lima, Justino Pinheiro, Vasconcelos Leme, David Filho, Smith Vasconcelos, Pereira, José, Fernandes Martins, Thales, Sylbio de Albuquerque, Otavio Lacerda, Luiz de Souza, Vasco Conceição, Custódio de Silva, Sousa Nogueira, Barro Moreira, Breno Camarum, Sabino Junior, Sylla Cintra, e convocado Pedro Chaves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

INDICAÇÃO DE JUIZ DE DIREITO — A seguir o Tribunal passou a funcionar em sessão secreta, a fim de serem feitas indicações de juizes para provimento de cargos de juiz de direito.

Foram feitas as seguintes indicações: Itatiba (2a. entrância) — Para provimento da comarca, a título de promoção pelo critério da antiguidade, o dr. Luiz Gonzaga Campos Gouveia, juiz de direito de Sorocaba.

O Tribunal nada tem a opor aos pedidos de remoção formulados pelos drs. Lincoln de São Moura e João Guzzo Filho, juizes de direito, respectivamente, de São Manuel e Penápolis.

Monte Ailé (1a. entrância) — Para provimento da comarca, a título de nomeação, o dr. Edson Peixoto Franco, juiz substituto respectivamente, com sede em São José dos Campos, Lins e Santos.

O Tribunal nada tem a opor aos pedidos de remoção formulados pelos drs. Francisco Negreiros e Dante Paulino, juizes de direito de Palmira e Ilararé, respectivamente.

LICENÇA — Ao sr. desembargador Candido da Cunha Cintra, com assento na Quinta Câmara da Seção Civil, foram concedidos trinta dias de licença para tratamento da saúde, em conformidade com o laudo médico.

MANDADOS DE SEGURANÇA — 44.425 — São Paulo — Impetrante, Laércio Martins de Freitas, Impetrado, o Governador do Estado de São Paulo, Concederam-se.

44.138 — São Paulo — Impetrantes, cel. José da Silva e outros, Impetrado, o governador do Estado de São Paulo, Adão.

FORUM CIVIL

2a. VARA CÍVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Tomeloni Hinochoa moveu c/ Carmela Trinelino; — Julgando improcedente a ação de despejo que Alberto Machim moveu c/ L. Corderio.

4a. VARA CÍVEL — dr. Samuel P. Mourão — Julgo improcedente a ação que c/ Cia. Vidraria São. Marina move a Maximiliano Meneguini; — Julgando procedente a ação que Palmira Molier move a Benjamim Martins; — Idem — João Fernandes c/ Osvaldo Botelho do Amaral.

5a. VARA CÍVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando por sentença o cálculo no inventário de Janeiro Paratiello; — Julgando por sentença a vitória requerida por Antônia Charles Spagnuolo; — Julgando saneado o processo de despejo que João Martinho Alves move a Amélia Ortolani; — homologando o acordo no despejo requerido por José Emílio Costa c/ Benedito Camargo; — Julgando procedente a ação executiva movida por José Calabría c/ José Malvaio e outros; — Idem a ação de despejo — Estelander Zaral c/ Aldo Saloni; — homologando por sentença a partilha dos bens deixados por Luiz Raposo Pinheiro; — homologando a composição amigável feita por José Geraldo Gomes Chaidas e Carlota Gottmann; — homologando o cálculo no inventário de Felicitina Rita Ferreira Lopes; — adjudicando por sentença a Ana Bubyos os bens descritos no inventário de si marido Vincas Bubyos; — julgando o arrolamento de Adília Luz de Moraes.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Candido Garcia de Almeida — Recebendo a apelação da Fazenda Nacional na ação movida pelo Laboratório Puterapio Nacional; — Julgando improcedente a ação movida por Agostinho Teixeira de Figueiredo e outros c/ a Paz. Nacional; — homologando a destituição na ação movida pela Caixa Econômica Federal de São Paulo contra as Serrarias Reunidas Santini S. A.; — Julgando saneada a ação movida pela Empresa Luz e Força de Jundiaí e outras c/ a Paz. Nacional; — julgando saneada a ação movida pela The São Paulo Gas Company Ltda. c/ a Fazenda Nacional.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL — dr. João Carlos de Siqueira — Julgo improcedentes os embargos opostos pela Fazenda do Estado c/ Maria, Aparecida Sales, na ordinária que esta moveu c/ outros c/ a primeira; — Julgo procedente a ação executiva fiscal movida p/ Fazenda do Estado c/ Cia. Melhoramentos Urbanos e Rurais; — Julgo procedente a ex. fiscal c/ Moisés Pereira da Silva; — converteu em diligência o julgamento de ordem de despejo de Madalena Antonieta Nogueira e outros c/ a Fazenda do Estado.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS — O juiz da 1a. vara criminal dr. Estelander Zaral Franco condenou Valdemar Morro, por furto, a 1 ano de reclusão e multa de R\$ 1.000,00.

2a. VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — dr. José Antonio Arantes Monteiro — Deferindo retificação de registro de Alexandre Baco; — Julgando saneado o processo no despejo entre A. R. C. e M. S. C.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Soares de Melo, promotor público dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, escrivão sr. Itacio Lucas, Entrou em debate o processo em que é réu Mariano Veiga Marro, que no dia 23 de outubro de 1948, cerca das 6.30 horas, na rua Martin Tenorio, tentou matar a tiros de revolver Arturino dos Santos, Defensor e o dr. Modesto Nacério Romão e o Conselho de Justiça assim constituído: dr. Mariano Neves, Francisco Teixeira da Silva Teles, Felício Cintra do Prado, Teodoro Negreiros, Luiz Gonzaga Cyrus de Prado, Filinto Aires e Silvio Guimarães de Azeite. Por 4 vozes foi o réu condenado a 4 anos de reclusão.

COMPANHIA AGRÍCOLA E MERCANTIL NOSSA SENHORA DE LOURDES

7a. DIVIDENDO

Acham-se à disposição dos Senhores Aconlistas na sede social, a rua Libero Badaró, numero 158, 7o andar, salas 706/8, as importâncias correspondentes aos dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948 e devidamente apurados pela Assembléia Geral Ordinária dos acionistas, realizada em 13 de abril de 1949.

São Paulo, 30 de agosto de 1949.

Branca Hella Prestes Monzoni (Secretária)

CESSÕES

— dr. Washington Barros Monteiro — Homologando o cálculo no inventário de Ester Sardas; — deferindo cancelamento de cláusulas requerida por José Calcanini; — suprimindo outorga uxória de Durvalina Cunha; — homologando desquite entre B. N. e B. N.; — julgando a partilha no inventário de Leopoldina Maria de Jesus.

2a. VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

— dr. José Antonio Arantes Monteiro — Deferindo retificação de registro de Alexandre Baco; — Julgando saneado o processo no despejo entre A. R. C. e M. S. C.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS — O juiz da 1a. vara criminal dr. Estelander Zaral Franco condenou Valdemar Morro, por furto, a 1 ano de reclusão e multa de R\$ 1.000,00.

2a. VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — dr. José Antonio Arantes Monteiro — Deferindo retificação de registro de Alexandre Baco; — Julgando saneado o processo no despejo entre A. R. C. e M. S. C.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Soares de Melo, promotor público dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, escrivão sr. Itacio Lucas, Entrou em debate o processo em que é réu Mariano Veiga Marro, que no dia 23 de outubro de 1948, cerca das 6.30 horas, na rua Martin Tenorio, tentou matar a tiros de revolver Arturino dos Santos, Defensor e o dr. Modesto Nacério Romão e o Conselho de Justiça assim constituído: dr. Mariano Neves, Francisco Teixeira da Silva Teles, Felício Cintra do Prado, Teodoro Negreiros, Luiz Gonzaga Cyrus de Prado, Filinto Aires e Silvio Guimarães de Azeite. Por 4 vozes foi o réu condenado a 4 anos de reclusão.

COMPANHIA AGRÍCOLA E MERCANTIL NOSSA SENHORA DE LOURDES

7a. DIVIDENDO

Acham-se à disposição dos Senhores Aconlistas na sede social, a rua Libero Badaró, numero 158, 7o andar, salas 706/8, as importâncias correspondentes aos dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948 e devidamente apurados pela Assembléia Geral Ordinária dos acionistas, realizada em 13 de abril de 1949.

São Paulo, 30 de agosto de 1949.

Branca Hella Prestes Monzoni (Secretária)

CESSÕES

— dr. Washington Barros Monteiro — Homologando o cálculo no inventário de Ester Sardas; — deferindo cancelamento de cláusulas requerida por José Calcanini; — suprimindo outorga uxória de Durvalina Cunha; — homologando desquite entre B. N. e B. N.; — julgando a partilha no inventário de Leopoldina Maria de Jesus.

2a. VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

— dr. José Antonio Arantes Monteiro — Deferindo retificação de registro de Alexandre Baco; — Julgando saneado o processo no despejo entre A. R. C. e M. S. C.</

Seção Comercial

AS EXPORTAÇÕES INVISÍVEIS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Um inquérito realizado pela indústria de navegação, a pedido do Ministério dos Transportes, revelou que o lucro líquido obtido pela marinha mercante britânica, em 1947, foi de 60 milhões de esterlinos. O Conselho Geral de Navegação da Grã Bretanha ao anunciar esse resultado, salientou que, em 1948, a renda deve ter sido muito maior, apesar de ainda não serem conhecidos os dados a respeito. Aquela total — observase — "mostra o benefício obtido pelo país, em seu conjunto, pela contribuição de nossa marinha mercante para as exportações invisíveis". O total não tem relação com o lucro líquido das companhias de navegação. A informação se baseia em 99 por cento da tonelagem de marinha mercante em operações durante o ano de 1947. O Ministério do Transporte publicará informações mais minuciosas sobre o assunto, quando tiverem sido obtidos e comparados outros resultados.

O Conselho de Navegação, no entanto, chamou a atenção para o fato de que os lucros líquidos das companhias de navegação da Grã Bretanha, obtidos em navios de sua propriedade ou por elas arrendados, não podem ser comparados com os dados referentes aos quadros da balança de pagamentos do governo. Nos Livros Brancos anuais, o governo apresenta as rendas provenientes da navegação e pagamentos para navegação separadamente, montando, em 1947, a 205 milhões de esterlinos, menos 181 milhões, ou seja um total de 24 milhões de esterlinos de lucro líquido. O Conselho salienta, porém, que os dados fornecidos pelo governo se referem apenas aos navios de "carga seca" — não incluindo os petroleiros — e leva em conta as despesas de navios estrangeiros nos portos do Reino Unido, os fretes e as passagens pagas por cidadãos do Reino Unido que viajam em navios de outras bandeiras. As estatísticas oficiais não são, portanto, comparáveis com os dados recém-divulgados pelo Conselho de Navegação, que dizem respeito apenas aos navios de propriedades ou sob direção de companhias britânicas.

De qualquer maneira, é interessante se assinalar que, calculando-se na mesma base em que foram calculados os 60 milhões de esterlinos para 1947, o lucro líquido obtido, em 1936, foi apenas de 24 milhões de esterlinos. Mesmo levando-se em conta o aumento dos preços, tem-se de concluir, que a recuperação da marinha mercante britânica foi plenamente satisfatória. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Dentro de ambiente calmo funcionou hoje o Mercado de Café Disponível, cujos trabalhos se limitaram mais a classificação, por parte dos exportadores, dos lotes apresentados, e algumas ofertas para lotes de complemento de embarques.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 98,50, para o tipo 4; Mole, Cr\$ 94,50, para o tipo 4; Duro, e Cr\$ 75,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o contrato "B" foi paralisado; para o contrato "C" foi calmo em ambos os preços, com 1.000 sacas de negócios e para o contrato "D" foi calmo nos dois preços, com 500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o contrato "D" abriu com baixa parcial de 3 a 8 pontos e fechou com alta de 5 e baixa de 4 a 11 pontos, com vendas de 5.750 sacas. Para o contrato "B" abriu com alta parcial de 2 a 10 pontos e fechou com baixa de 10 a 20 pontos, com vendas de 18.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 14.674 sacas. VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 87.160 sacas, somando, desde 1.º de maio, 880.068 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech.	Fech. ontem	Cr\$	Cr\$
Agosto	104,50	105,00		
Setembro-dezembro	105,00	106,00		
Janeiro-junho de 1950	109,00	109,50		
Julho-dezembro de 1950	109,00	109,00		
Agosto-junho de 1951	109,00	109,00		
c-ldir.CA's bro shh	shh	shh		
CONTRATO "C" — Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:				
Agosto	104,50	105,00		
Setembro-dezembro	104,50	105,50		
Janeiro-junho de 1950	110,50	111,00		
Julho-dezembro de 1950	111,00	111,50		
Agosto-junho de 1951	111,00	111,50		

CONTRATO "RIO" — Os café, sem descrição de bebida e de café, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech.	Fech. ontem	Cr\$	Cr\$
Agosto	74,00	74,00		
Agosto-dezembro	78,00	78,00		
Jan.-junho de 1950	82,00	82,00		

O mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 31.

COTRATO B

Abert. Fech.

Jan. 85,00 85,00

Fevereiro 85,00 85,00

Março 85,00 85,00

Julho 85,00 85,00

Setembro 80,00 80,00

Dezembro 84,00 84,00

Vendas 500 500

Mercado Calmo Calmo

CONTRATO C

Abert. Fech.

Jan. 108,40 108,00

Março 108,90 108,40

Julho 109,90 109,40

Setembro 109,90 109,40

Dezembro 107,50 107,50

Vendas 500 500

Mercado Calmo Calmo

CONTRATO D

Abert. Fech.

Jan. 108,30 108,90

Março 109,00 108,40

Julho 109,00 108,40

Setembro 109,00 108,40

Dezembro 109,00 108,40

Vendas 500 500

Mercado Calmo Calmo

C. Suécas	5.11.98
C. Dinamarquesas	3.83.00
F. Francesas	0.06.75
F. Suíças	4.25.96
F. Belgas	0.41.93
P. Argentinos	3.82.32
P. Uruguaios	8.11.48
P. Chilenos	0.59.29
Escudos	0.73.15

BOLSA DE CAFÉ DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O café Santos "D", a termo, baixou de quatro a onze pontos, sendo vendidos vinte e três contratos, enquanto o café do contrato "S", a termo, baixou de dez a vinte pontos, sendo negociados setenta e dois contratos.

O interesse aberto em "D", a termo, no fechamento das operações de ontem, chegou a quinhentos e vinte e vinte contratos, ou sejam, cinco menos do que no dia anterior. Quanto ao contrato "S", o interesse aberto no fechamento era de mil quatrocentos e cinquenta e seis, ou sejam, menos quatro do que no dia de anteontem.

MERCADO A TERMO

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Foram as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa desta cidade:

CONTRATO "D" BASE TIPO 4 — SANTOS

Entrega em Fech. ant.

Setembro 25.17 25.28

Dezembro 25.16 25.20

Março 24.77 24.72

Julho 24.44 24.39

Maio 24.44 24.39

Foram negociados hoje 23 contratos (747.500 libras).

CONTRATO "S" — CAFÉ SANTOS — EXTRITAMENTE SUAVE

Entregas em: Fech. ant.

Setembro 28.40 28.50

Dezembro 28.40 28.15

Março 27.35 27.45

Julho 26.88 26.90

Maio 26.88 26.90

Foram negociados hoje 72 contratos (2.310.000 libras).

CRONICA DA BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 (U. P.) — A procura das ações de pequeno valor, registrada durante as operações de hoje da Bolsa de Valores de Nova York provocou uma maior animação nas operações, durante as últimas horas da jornada de hoje. A procura das ações de baixo valor restringiu-se aos títulos de serviços públicos.

Quando foram iniciadas as operações, a Bolsa desceu ao seu mais baixo nível desde 31 de junho. A's 14 horas as vendas chegaram a apenas 390.000 ações, contra 410.000 ontem, na mesma hora.

Os valores da lista principal reagiram e acusaram um tom firme, principalmente as petrolíferas, automobilísticas, siderúrgicas.

As obrigações também acusaram firmeza, até o fim da jornada. Os títulos estrangeiros ficaram firmes. Os cereais em alta. O algodão em baixa.

MOVIMENTO — Foram vendidos setecentos e vinte mil títulos, no valor de dois milhões e duzentos e sessenta mil dólares.

TÍTULOS

S. PAULO

Menos movimentado funcionou ontem, o mercado de valores, cuja contribuição em confronto com o fechamento anterior, caiu para 3.326.463, cruzeiros, contra Cr\$ 16.094.639,00 no dia precedente. O maior interesse persiste em torno dos papéis públicos, com vendas sobre títulos particulares, num total de 556.586,00 cruzeiros apenas. Por alvêr foi vendido um lote de 112 apólices do Estado Ferrovias ao preço de 616,00 cruzeiros.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Divida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 158-49

Apólices "Populares" 5% 205,08

Apólices "Unificadas" 6% 320,26

Apólices "Ferrovias" 7% 616,21

Apólices "Uniform" 8% 830,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices:

2400 Unificadas 520,00

35 Unificadas 525,00

45 Unificadas 526,00

20 Unificadas 528,00

1 Unificadas 530,00

105 Unificadas 522,00

80 Unificadas 523,00

300 Unificadas 519,00

6 Unificadas 530,00

40 Ferrovias 620,00

7 Ferrovias 625,00

60 Ferrovias 618,00

10 Ferrovias 624,00

163 Ferrovias 615,00

60 Ferrovias 616,00

13 Est. Esp. Santo 450,00

62 Populares 205,00

8 Populares 205,00

2 Populares 206,00

Obrigações:

40 Ferrovias 620,00

7 Ferrovias 625,00

60 Ferrovias 618,00

10 Ferrovias 624,00

163 Ferrovias 615,00

60 Ferrovias 616,00

13 Est. Esp. Santo 450,00

62 Populares 205,00

8 Populares 205,00

2 Populares 206,00

Obrigações:

40 Ferrovias 620,00

8 Guerra	5.000,00	3.735,00
123 Guerra	5.000,00	3.740,00
5 Guerra	1.000,00	742,00
7 Guerra	1.000,00	743,00
57 Guerra	1.000,00	735,00
6 Guerra	500,00	366,00
7 Guerra	200,00	146,00
2 Guerra	200,00	144,00
17 Guerra	100,00	73,00
3 Guerra	100,00	72,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:

Federais:

Guerra 5.000,00 3.745,00 3.735,00

Guerra 1.000,00 743,00

Guerra 500,00 366,00

Guerra 200,00 146,00

Guerra 100,00 73,00

Estaduais:

Est. "Café" 560,00

Est. "1922" 850,00

Apólices:

Populares 205,00 205,00

Est. E. Paulo rod. 640,00

Uniform. nom. 837,00

Unificadas 528,00

Ferrovias 618,00

M. G. serie "A" 164,00

M. G. serie "B" 150,00

M. G. serie "C" 152,00

Municipais:

"1938" 950,00

América S. A. 220,00

Band. Comercio 185,00

Bras. Descontos 205,00

Bras. p/ America do Sul 230,00

Central de Credito Com. do Estado 280,00

Com. Ind. S. P. 376,00

Cruz. Sul S. Paulo 305,00

Estado São Paulo 290,00

Industrial de São Paulo c/ 50 p/ cento 181,00

Merc. S. Paulo 280,00

Merc. Imobiliario 205,00

Nor. do Estado 400,00

Paul. Comercio 175,00

São Paulo 253,00

Sul Americano do Brasil 172,00

Vale do Paraíba 180,00

Casa Bancaria F. Munhoz 200,00

Ações de Companhias

A Auxiliadora de Seg. Gerais 200,00

Seg. Nomativas 210,00

Casa Ag. Bras. 85,00

Indust. Brasileira 75,00

Melias ord. 455,00 440,00

Mog. Est. P. nom. 100,00 50,00

Mog. Santa Rita 180,00 172,00

P. nom. 147,00 146,00

Refin. Paulista 161,00 159,00

Refin. Paulista 25.000,00

Lab. Novtherapica 1.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

Este mercado esteve ontem estavel, tendo o contrato "B" registrado negócios de 5.500 arrobas, fechando com baixa de 1 cruzeiro em Outubro; Cr\$ 1,50 em Dezembro e Janeiro; Cr\$ 1,90 em Março e de 30 centavos em Maio. Para o contrato "C" não houve negócios, tendo o mês de Outubro acusado uma baixa de Cr\$ 6,50 e Dezembro apresentou alou alou de 30 centavos. Janeiro de Cr\$ 1,10 e Março de Cr\$ 1,50. O disponível fechou estavel, com avas ofertas inalteradas.

OCTAA hrd hrd empy hrd mh mh

COTACOES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

Abert. 1.ª Inter.

Setembro 202,00 202,00

Outubro 202,00 202,00

Novembro 202,00 202,00

Dezembro 202,00 202,00

Jan. 202,00 202,00

Março 212,00 212,00

Maio 194,00 194,00

CONTRATO "C"

Abert. 1.ª Inter.

Setembro 198,00 197,00

Outubro 198,00 197,00

Novembro 198,00 197,00

Dezembro 198,00 197,00

Jan. 198,00 197,00

Março 198,00 197,00

GRAVES IRREGULARIDADES NA EXPORTAÇÃO DE CAFE' DE VITORIA E RIO PARA A ARGENTINA

OS CAFÉS RECEBIDOS EM BUENOS AIRES NÃO CORRESPONDEM AOS TIPOS NEGOCIADOS E AS SACAS CONTÊM SEMPRE CINCOENTA E NOVE QUILOS OU MENOS

Exaltada a honestidade e respeito aos compromissos assumidos, da parte do comercio exportador de Santos — Importante missão do delegado da Camara Argentina de Café — Visando intensificar a propaganda do café na Republica por-tenha — Formula para facilitar as liquidações cambiais

SANTOS, 31 (Da sucursal) — Encontra-se em Santos, depois de ter visitado a Capital Federal e São Paulo, o sr. Hector Fernandez, grande comerciante na Argentina, socio da importante firma cafeira de Buenos Aires, Emilio Fontan & Cia., que nos visitou em companhia do sr. Aristides Ribeiro de Freitas, chefe da Seção de Exportação da firma Lima, No-gueira & Cia., desta praça, que é representada na capital Argentina por Emilio Fontan & Cia.

O sr. Hector S. Fernandez está em visita ao Brasil, na qualidade de delegado da Camara de Comercio Argentino de Café. Trata-se de antigo comerciante de café, em cuja atividade se encontra ha mais de 25 anos, e é um grande amigo do Brasil.

IRREGULARIDADES DO COMER- CIO EXPORTADOR DE CAFE' DE RIO E VITORIA

Varios assuntos fazem parte da missão do sr. Fernandez no Brasil, segun- do nos declarou em palestra. Em pri- meiro lugar, referiu-se ás irregulari- dades ocorridas no comercio exporta- dor de café do Rio e de Vitoria. De- clarou-nos que muitos exportadores desses mercados não vêm ultimamente respeitando os contratos, de forma que frequentemente aparecem em Buenos Aires cafés que não correspondem ás discriminações de venda, quanto a peso e tipo. Assim, muitos desses cafés che- gam com quebras de peso que não po- dem ser ocasionais ou devidas a qual- quer circunstâncias decorrentes do transporte, pois, ao serem verificadas, as chapas accusam em media 39 quilos, em vez de 60. Por outro lado, os ti- pos também raramente correspondem aos negociados.

ESTEVE IMINENTE UMA REPRE- SALIA DOS IMPORTADORES

Essa situação se agravou ultima- mente de tal maneira, que os impor- tadores estiveram a ponto de tomar represalias, deixando os cafés em con- dições irregulares, nos armazéns adua- neiros de Buenos Aires, á disposição dos exportadores. Essa medida somente não foi tomada devido á interferência do elementos mais cordatos, e também para não deixar paralisadas as indus- trias de torrefação, ficando o abaste- cimento publico completamente des- prevenido.

Resoluiu, entretanto, a Camara Ar- gentina de Café, enviar um delegado ao Brasil para entabular medidas que ponham termo a esse estado de coisas que está concorrendo para completa desmoralização do comercio exportador

brasileiro na Argentina, que nos con- some cerca de 650 mil sacas por ano do nosso principal produto de exporta- ção. O sr. Fernandez avisou-se no Rio de Janeiro com o presidente do Centro de Comercio de Café, e com as autoridades competentes do Banco do Brasil, entre as quais os srs Hamil- car Bevilacqua, diretor da Carteira de Importação e Exportação, Castro Me- nezes, diretor da Carteira Cambial, e Paulo Tavares, gerente desta mesma Carteira.

Tanto o representante do comercio cafeeiro carioca, como os do Banco do Brasil, foram acordes em reconhe- cer razão ás providencias pleiteadas pelo visitante, no sentido de ser efetu- ada rigorosa fiscalização no comercio

Embarcado nos Estados Unidos mais B. H. C. para a lavoura

Correndo na praça ás mais variadas versões sobre a grande importação de EHC pela Sociedade Rural Brasileira para o combate á broca do café, o sr. Plinio de Castro Prado, na sessão de ontem, leu o seguinte telegrama ex- pedito de Nova York pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva, secretario da So- ciedade Rural Brasileira, atualmente na- vapo "SS Eidanger" serão em- barcadas no dia 12, 120 toneladas de BHC, e 3% da primeira remessa, cuja chegada se dará em fins de setembro, no porto de Santos.

Esta informação telegrafica foi re- cebida com grande satisfação pelos associados.

exportador de café do Rio de Janeiro e de Vitoria, para impedir os embar- ques com as irregularidades apor- tadas.

HONESTO, CORRETO E CUMPRIDOR DOS SEUS COMPROMISSOS O COMERCIO CAFEIRO DE SANTOS

Ao se referir ás irregularidades com os embarques de alguns exportadores do Rio e de Vitoria, o sr. Hector Fernandez fez questão de deixar bem es- clarecido que tal não ocorre em San- tos, cujo comercio sempre se revelou correto, honesto e fiel cumpridor dos seus compromissos. Em visita á dire- toria da Associação Comercial, fez idéntica declaração. Jamais, afirmou, foi encontrada uma irregularidade por parte de embarques procedentes de Santos. Os cafés de Santos chegam a Buenos Aires, rigorosamente dentro das discriminações, não só quanto a tipo, como ainda quanto a bebida, co- loração, e todas as demais condições características desta praça, que não são levadas em conta em outros mercados exportadores. Com referência ao peso, a sacaria é sempre recebida com 60 e meio a 61 quilos, por conseguinte ainda com excedentes.

Referiu-se, por tanto, com entusias- mo, o sr. Hector Fernandez, ao com- portamento dos comerciantes de café de Santos, que continuam confirmando suas tradições de honestidade e de boa ética comercial.

PARA INCENTIVAR A PROPAGANDA DO CAFE'

Teve o sr. Hector Fernandez enten- dimentos preliminares aceitos em prin- cipio sobre a criação de uma taxa para intensificar a propaganda do café na Argentina. Esta propaganda vem sem- pre sustentada com extrema eficiencia em todo o seu país pela Camara de Comercio que representa, e que foi fun- dada há 30 anos. Reconhece, entre- tanto, a necessidade de maior inten- sidade dessa propaganda, que beneficia principalmente o Brasil. Expôs aos interessados e autoridades brasileiras um plano nesse sentido, que nada nos custa.

Trata-se da criação de uma taxa, de cerca de 4 cruzeiros por saca, a ser

incluída nas notas de venda, e por- tanto para ser paga pelo comercio ar- gentino. Já foi combinada a maneira de efetivar o pagamento dessa taxa, por meio do mecanismo cambial, erlan- do-se uma conta grafica no Banco do Brasil, para serem as importâncias cor- respondentes entregues á Camara de Comercio Argentina de Café, como co- missão de representantes.

E' na verdade uma sugestão interes- sante, que foi muito bem recebida pelas autoridades do Banco do Brasil, ás quais se comprometeram a dar os pas- sos necessários para a execução da me- dida.

COMEMORA-SE O DIA DO CAFE' NA ARGENTINA

Com relação á propaganda do café na Argentina, declarou-nos o sr. Hector Fernandez que há cerca de 30 anos vem a Camara de Comercio desenvol- vendo essa propaganda, tendo para tal instituído o "Dia do Café", comemor- ado todos os anos a 29 de novem- bro, por coincidir essa data com a da fundação desse organismo. E' feita grande distribuição de cartazes, pros- pectos e vasta publicidade em torno do café, encerrando-se com um grande banquete em que tomam parte os representantes diplomaticos de todos os países produtores da preciosa rubia-

cea, entre os quais o Brasil, natural- mente, ocupa um lugar de merecido destaque.

VISANDO FACILITAR AS TRANSACÇÕES COMERCIAIS

Pleiteou ainda o delegado argentino o restabelecimento dos metodos de li- quidação de créditos por meio de sa- ques á vista. Isto é, contra documentos, o que dava aos importadores um prazo de 30 a 60 dias para satisfazerem seus em vigor. A modalidade agora cogitada, somente após o qual é reali- zado o embarque, cria serias dificul- dades, pela grande mobilização de ca- pitais a que obriga o importador, e restringe o comercio, pois somente as grandes empresas, que disponham de capitais avultados, é que podem efe- tuar essas operações.

(Conclui na 2.a página).

A CUSTA DA LAVOURA, NÃO A PROJETADA QUOTA DE SACRIFICIO DE CAFE' MAQUINADA PELA C. E. P.

Repercutiu na Sociedade Rural aquele proposito do organismo controlador de preços — "Simple e clamoroso expediente ofensivo da propriedade particular"

Conforme a imprensa ontem divul- gou, na ultima reunião da Comissão Estadual de Preços foi lido o parecer de uma das subcomissões daquele organismo concluindo pela necessidade da adoção de uma quota de sacrifi- cio a incidir sobre o produtor de ca- fé, providencia que ocorreu áquele órgão recomendar como medida ca- paz de solucionar as dificuldades ale- gadas pelos comerciantes do cafezi- nho.

Assunto repercutiu desfavoravel- mente ontem na reunião da Socie- dade Rural Brasileira e dos debates re- sultou a decisão de ser enviado á C. E. P. o seguinte telegrama, com co- piplas aos presidente da Republica, go- vernador do Estado e presidente da Assembleia Legislativa: "A Sociedade Rural Brasileira pede venia para pro-

testar veementemente contra o pre- tendido restabelecimento da quota do sacrificio de café, destinada agora ao barateamento do consumo nas cida- des. E' simplesmente clamoroso o ex- pediente. Nunca o café foi tão es- pedito. Nunca o café foi tão caro aos seus produtores. Se ao Estado que durante tantos anos abandonou os lavradores á sua sorte em meio aos preços exor- bitantes de todas as coisas e utilida- des, conseguiu o barateamento da vi- da nas cidades, isto pode ser feito á custa da coletividade, por meio de subvenções orçamentarias, e nunca á custa dos lavradores de café. Estes já tiveram que sofrer 15 anos de con- fisco, sob os mais variados pretextos e não suportariam agora novos gra- vames, ofensivos das proprias garan- tias constitucionais."

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Quinta-feira, 1 de Setembro de 1949 | N. 28.652

A Caixa Economica Federal prestou significativa homenagem à memoria de Abelardo Vergueiro Cesar INAUGURADO O RETRATO DO SAUDOSO HOMEM PUBLICO NA SALA DA DIRETORIA — DISCURSOS DOS DRS. ANTUNES MACIEL E JOÃO GUALBERTO



Aspectos da inauguração do retrato do dr. Abelardo Vergueiro Cesar na sala da Diretoria da Caixa Economica Federal — vêm-se, à esquerda, os diretores daquele instituto do crédito e membros da família do saudoso economista e, à direita, o dr. João Gualberto, quando pronunciava o discurso inaugural.

Ontem, ás 16 horas, na sala da di- rectoria da Caixa Economica Federal, foi prestada expressiva homenagem ao saudoso economista Abelardo Ver- gueiro Cesar, que foi membro do Con- selho Administrativo daquele estabe- lecimento. Estiveram presentes, além da viúva do homenageado, sra. Ma- riana Monlevade Vergueiro Cesar, sra. Lucia Monlevade Tomanik, sr. Rolan- do Monlevade, as seguintes pessoas: dr. Artur Antunes Maciel, Alfredo Egidio de Sousa Aranha, Alcides Vi- digal, coronel Castilho Borges For- tes, Antonio Pompeia, Fernando Egi- dio Oliveira Carvalho, Ernesto Toma- nik, Mozart Emílio Pereira, Benja- min Café, Candido Granja, Horacio Bernardino Mota, Sotimo de Abreu, Mario Aldo de Azevedo, outros mem- bros da Caixa Economica Federal, da Bolsa Oficial de Valores, amigos e parentes do homenageado.

O sr. Antunes Maciel, inaugurando o retrato do saudoso economista, ressaltou, em breve improviso, a per- sonalidade do dr. Abelardo Verguei- ro Cesar e os relevantes serviços que prestou á Caixa Economica Federal.

O sr. dr. João Gualberto, do De- partamento Jurídico, em nome do Conselho Administrativo da Caixa Economica, historiou a vida do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, na se- guinte oração:

DISCURSO DO DR. JOAO GUALBERTO

"Vou lembrar aqui, melancolicamente, meus ultimos encontros com Abelardo Vergueiro Cesar, o amigo há pouco e tão cedo desaparecido do mundo dos vivos, quando ainda dele tanto se podia esperar. Na segunda quinzena do mês de julho teve início no Rio de Janeiro a VII Re- união Congregual das Caixas Economicas Federais, a qual foi presidida pelo emi- nente jurista conselheiro do Con- selho Superior das Caixas Economicas Federais.

(Conclui na 2.a página)

Depois da estiagem: granizo

Terrível "chuva de pedra" atinge as plantações de café na alia Mogiana

Procedente de Nuporanga re- cebemos ontem comunicação por carta do sr. Manoel Favaretto Gomes dando conta que no dia 30 ultimo pelo espaço de mais de 1 hora e meia, uma grande chuva de pedra caiu no muni- cipio e vizinhanças atingindo de um modo ainda nunca visto a plantação cafeeira das olivei- ras de Nuporanga, Sales de Olivei- ra, S. José da Bela Vista, Ba- tatalis e parte da zona de Franca.

Ninguém se recorda de grani- zo mais forte e com pedras tão grandes como o que flue- jou, durante 1 hora e meia a região, diz o missionista. As ca- sas ficaram com os telhados brancos, como uma paisagem europeia. As ruas e calçadas atulharam-se de gelo.

No entretanto, a nota lamen- tável é com referência á folha- gem dos cafés, que se esturri- caram de modo impressionante. Os prejuizos mais intensos foram na zona de Batatalis, S. José da Bela Vista e parte de Franca, onde ficaram destrui- das as ilusões de colheita de café para 1950, pois que, neste ano, a deficiência da produção corre por conta da prolongada seca. E' conclui: Haverá rezas nas igrejas, pedindo-se Deus para que se compadeça das la- vouras de café, que sofreram nos ultimos anos os mais rudes e variados golpes.

O INQUERITO SOBRE O SINISTRO DO «MAGDALENA» CONCLUI PELA CULPABILIDADE DO COMANDANTE O PROCESSO SERA' JULGADO AINDA ESTE MÊS — CULPADOS TAMBEM O PRIMEIRO E SEGUNDO OFICIAIS

RIO, 31 ("Correio") — Após o de- stastre do "Magdalena", cujas impres- sões estão ainda bem vivas no espiri- to de todos, a Capitania dos Portos instaurou o competente inquerito, pre- sidido pelo capitão de fragata Arman- do Ferreira, para apurar as verdadei- ras causas e a responsabilidade do ca- pitão do navio no acidente. Conclui- se os autos, formando um volume de cerca de 500 paginas dactilografadas, foram enviados á Diretoria de Ma- rinha Mercante, que, por seu turno, entregou-os ao Tribunal Marítimo, para que este se pronunciasse a res- peito.

TÊM CULPA COMANDANTE E OFICIAIS

Concluem os autos do processo, que deverá ser julgado ainda este mês, pela culpabilidade do primeiro oficial Cyril Senior por não comunicar que o navio deveria alterar o rumo e por não tomar as providencias tendentes a evitar o encalhe; o segundo oficial Andrew Millar Beaumont Ferguson por não ter levado em conta o des- tino da agulha giroscópica e por ter errado ao traçar o rumo para o na- vio, fazendo-o passar a meia milha ao norte da ilha das Palmas, além de não haver considerado o fato, já con- statado, de haver uma tendência, na agulha magnetica, de um desvio de rota para o lado de terra; e, finalmente, o

comandante Douglas Robert Vernon Lee, por não ter dado importância ao fato de o navio ter-se afastado da ro- ta, como verificaram e como lhe foi informado pelos oficiais de serviço, entre as 24 horas e 4 horas da ma- nhã. No inquerito, afirmou o coman- dante que ás 2,30 horas fora infor-

mado pelo oficial de serviço de que o navio estava fora da rota, tendo ele, então, tomado providencias, que fo- ram cumpridas pela tripulação.

Afirma-se que foi designado para relator do feito o sr. Carlos Miranda, devendo ser ouvido, também, o pro- curador Americo Brasil.

POR INTERMEDIO DO SR. PLINIO DE CASTRO PRADO

Serão solicitadas ao ministro da Fazenda as medidas que se fazem necessarias à defesa do acervo do D. N. C. e da economia cafeeira

Ressaltada na Sociedade Rural Brasileira a competencia e dedicação de seu enviado — Confiança na ação do ministro da Fazenda — Repercussão do discurso do sr. Artur Santos no Senado

O discurso proferido no Senado pelo dr. Artur Santos a respeito dos disarcos administrativos do D. N. C. em liquidação, focalizando com destaque o denunciado pelo sr. Plinio de Castro Prado da falta de 641.000 sacas que deveriam estar estocados nos armazéns da autarquia no Rio,

foi objeto de amplios debates na reu- nião da ontem da Rural.

O presidente da entidade sr. Fran- cisco Malta Cardoso tratou inicial- mente da importância do relatório apresentado pelo sr. Plinio de Castro Prado relativo á classificação dos ca- fés da autarquia no Rio. Após res- saltar a dedicação do representante da sociedade nesta difícil fase do pro- cedimento da classificação dos cafés restantes do D. N. C. o sr. Malta Cardoso acentuou que o dr. Castro Prado em cumprimento e sua missão estava encarregado de solicitar do mesmo ministro da Fazenda as me- didas que a Sociedade Rural Brasilei- ra julga necessario em defesa do acervo do D. N. C. e da economia cafeeira, medidas que são as mesmas aliás, vivamente solicitadas pelo Se- nador Artur Santos através do bri- lhante discurso do Senado. Estava certo declarou ainda o sr. Mal- ta Cardoso, que melhor do que ele proprio o ministro da Fazenda cum-

priria o seu dever até o fim, não permitindo enquanto ministro fosse que um niquel ou um simples grão de café de propriedade do D. N. C. fosse desviado de seus fins legítimos ou destinado legal, de acordo com os mais altos interesses nacionais.

TELEGRAMA AO SENADOR ARTUR SANTOS

Finalmente a casa aprovou fosse enviado ao senador Artur Santos o seguinte telegrama:

"Peço ao eminente colega e amigo aceitar os meus agradecimentos pessoais e da Sociedade Rural Brasileira pela brilhante defesa feita em seu discurso de 27 dos mais importantes interesses da lavoura brasileira de café, comprometidos pelo D. N. C. até em sua liquidação final. Certo que o governo da Republica apu- rará todas as responsabilidades desde o início das operações do D. N. C. até hoje, atendendo ao apelo, tão ilustre patrono, peço receber o abraço

cordial de Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasilei- ra".

LOUVADA A AÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

Falando no fim da reunião ao "Cor- reio Paulistano" o dr. Malta Cardoso voltou a referir-se á louvável attitu- de do atual titular da Fazenda, de- clarando o presidente da Sociedade

Rural Brasileira que toda a classe agricola era profundamente grata ao ministro Guilherme da Silveira que lhe havia aberto as portas daquela autarquia para as verificações que sempre lhe foram negadas. "Essa procedimento de s. excia. refletindo a vontade firme do sr. presidente da Republica de manter a honrada au- toridade do governo em todos os ne- gócios do café acentuou o dr. Malta Cardoso era penhor seguro de que

(Conclui na 2.a página).

O TABELAMENTO APROVADO PELA C. E. P. ABRANGE TODOS OS PRODUTOS "NESTLÉ"

Retificada a ultima portaria do organismo de preços sobre o assunto — Relação dos artigos tabelados

Ao apresentar o noticiário referente á ultima reunião da C. E. P., realiza- da quinta-feira da semana passada, tivemos ocasião de relatar que o plenário resolvera considerar livre o comercio atacatista dos produtos "Nestlé", con- tinuando tabelados os preços de fabrica e de varejo. Entretanto, ao ser redigida a nova portaria, modificação da anterior, deixaram de ser incluídos na relação varios artigos que se encontravam tabelados, tendo-se, assim, a impressão de que os seus preços haviam sido liberados.

TODOS OS PRODUTOS ESTÃO TABELADOS

Ontem, porém, tendo conhecimento da incorrecção da portaria n.º 146, a Comissão Estadual de Preços retificou o seu ato, apresentando a relação com- pleta de todos os produtos "Nestlé", os quais se encontram sob o regime de tabelamento. São os seguintes os artigos e os seus respectivos preços:

PRODUTOS	Posto vazio fabricas pro- dutoras caixa	Do deposito em S. Pau- lo da Cia. produtora caixa	Do varejo da Capital ao consu- midor lata
Leite Moça	cx. 48x400	Cr\$ 194,00	204,00
Lactogene	cx. 24x500	364,00	374,00
Eledon	cx. 24x500	355,00	365,00
Nestogene	cx. 24x500	301,00	311,00
Ninho	cx. 24x454	313,00	323,00
Ninho	cx. 8x1100	253,00	261,00
Pelargon	cx. 24x500	366,00	376,00
Farinha "Lactea"	cx. 48x250	228,00	238,00
Nesquik	cx. 48x270	212,00	222,00
Nesquik	cx. 48x140	236,00	246,00
Crema de Leite	cx. 48x200	265,00	275,00
Leite Ideal	cx. 48x315	170,00	180,00

PAGAMENTO NA ASSEMBLEIA, 2.º DIA UTIL.



Foi expedido mandado de prisão contra o vereador Osvaldo Haeser

Noticiamos, há dias, que os advo- gados de Tereza Delta, drs. José Ara- nha e Americo Porto Alegre haviam dirigido uma petição ao Juiz das Exe- cuções Criminais, em que afirmavam que Osvaldo Haeser fora condenado pelo juiz Cantidiano Garcia de Al- meida, quando juiz da 7.a Vara Cri- minal, a dois anos de reclusão, pena essa reduzida para um ano e 4 meses, pelo Tribunal de Justiça, por haver o sentenciado praticado um delito de estelionato contra Paul Nees, lesan- do-o na importância de Cr. 7.000,00 em dinheiro, além de duas pedras semi- preciosas, avaliadas em Cr\$ 1.610,00. Ouvia a respeito, o promotor publi- co deu pela inépcia procedencia da de- nuncia, requerendo ao juiz Soares de Melo que fosse cassado o despacho que concedera o indulto a Osvaldo Haeser, e expedido mandado de pri-

são contra o mesmo, bem como en- viadas copias de todas as peças dos autos ao Procurador Geral da Jus- tiça a fim de ser o acusado processa- do criminalmente pelo uso de do- cumento alterado. Despachado o re- ferido requerimento o dr. Soares de Melo concluiu nos seguintes termos: "Excepa-se mandado de prisão con- tra o sentenciado Osvaldo Haeser, pa- ra que este cumpra a pena imposta na Penitenciaria do Estado. Officie-se ao dr. diretor do Laboratorio de Polí- cia Tecnica solicitando a 2.a via do laudo de exame pericial da certidão de fis. a fim de ser enviado com co- piplas de todas as peças, constantes do apenso, ao exmo. sr. dr. Procurador Geral de Justiça, para os fins crimina- lis competentes. São Paulo, 31 de agosto de 1949. José Soares de Melo". O mandado foi expedido ontem, á noite.